ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.798

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 29,7.
MÍNIMA: 22,3.

Vargas promete rever o abono aos barnabés

ENCALHOU O "JUAN PERÓN"

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota: "O late-escola "Juan Perón", sob o comando do conhecido "iatchmen" Vito Dumas, encalhou próximo à ponta de Mangue Sêco, no Estado de Sergipe. As autoridades navais brasileiras providenciaram o socorro e assistência aos náufragos.

Investigação secreta no escândalo Cexim

Decide a comissão adotar diligências; novas revelações

A Comissão de Inquérito sôbre os escândalos da CEXIM vai reunir-se hoje secretamente a fim de apreciar em tôdas as consequências o depoimento-bomba do sr. Costa Barros, adotar diligências reservadas para investigar o caso e deliberar sôbre possível acareação do depoente com o sr. Virgilio de Gois.

A decisão foi adotada ontem à noite, também secretamente, pelos membros da Comissão, os quais combinaram antes um encontro particular que uma reunião formal, a fim de dar mais eficácia e flexibilidade aos debates.

PARTILHA DA EXTORSÃO

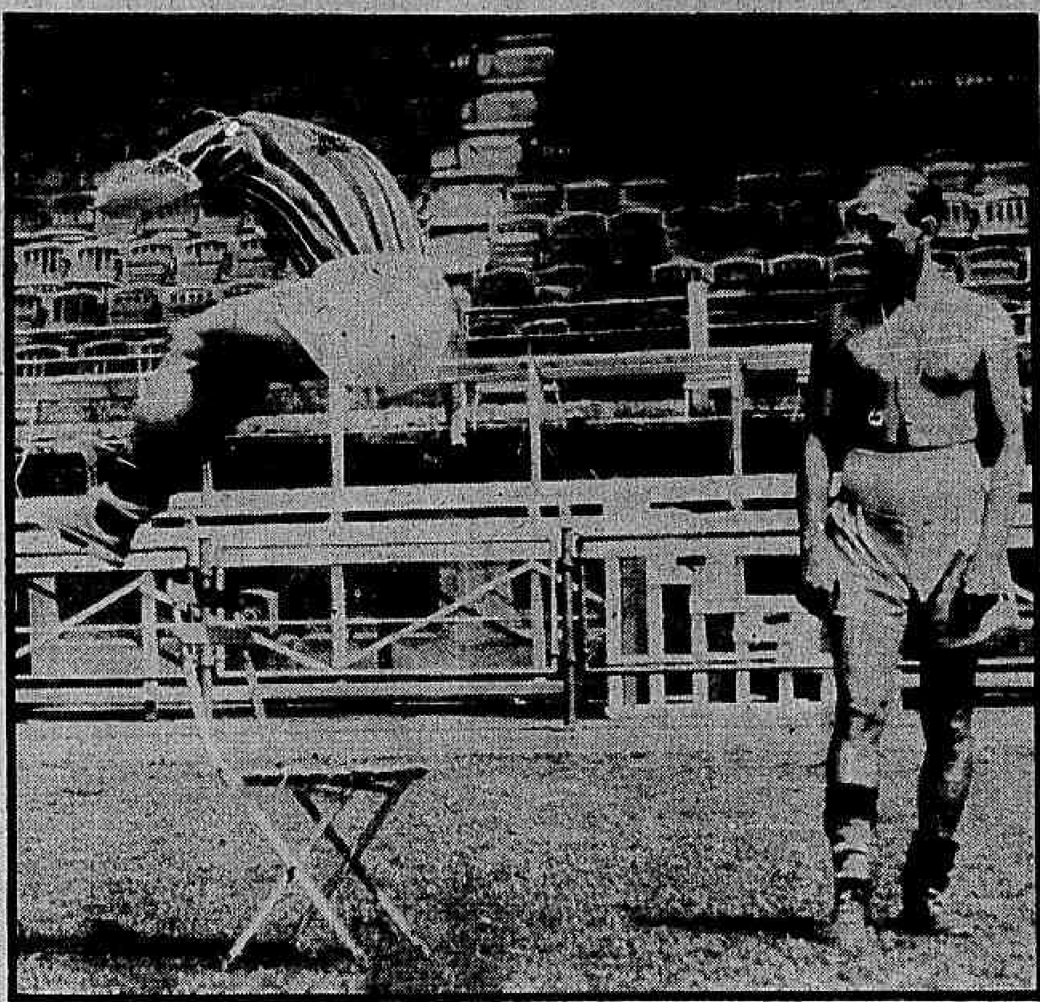
Na sessão vespertina, prosseguindo no seu depoimento, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da CEXIM, o sr. Taciano da Costa Barros declarou, inquirido pelo deputado Raimundo Padilha, que os vinte milhões de cruzeiros cobrados para que o seu processo de transferência do acêrvo de Mc Coy fôsse transferido para o Brasil, seriam distribuídos, conforme lhe declarou o agente que se dizia suplente de senador, entre êle, a quem caberia de quinhentos mil a um milhão, o sr. Virgilio de Góis e outros funcionários daquela Carteira do Banco do Brasil

Referindo-se às afirmativas de que não passava de um escroque, acentuou o depoente, ainda quando inquirido pelo sr. Raimundo Padilha, que não veiculou uma só inverdade, frisando que tanto é certo que dispõe no estrangeiro de reservas e recursos, à sua disposição, que estaria pronto a assumir, mediante têrmo de responsabilidade, o compromisso de não adquirir câmbio nem no mercado-negro, nem nas licitações na bôlsa, e assim mesmo trazer para o país de 20 000 a 30.000 caminhões, e material agrário, estando, inclusive em condições de vender êsse material aos pequenos agricultores, a prazo.

Inicialmente, inquirido pelo sr. Raimundo Padilha, respondeu o denunciante que vira no seu processo, na CEXIM, um despacho constante das letras C. T., em vermelho, seguida da assinatura do sr. Luís Simões, despacho êste igualmente visto pelo seu filho, Paulo de Sales Barros. Regressando a S. Paulo, como estranhasse a não publicação do despacho no "Diário Oficial", procurou o representante da CEXIM naquela cidade, Sr. Antonio Carlos Saboia Filho, que, vindo ao Rio, também teve a oportunidade de ver o referido despacho favorável. Quanto à informação categórica prestada pelo sr. Coriolano de Góis à imprensa, de que o pedido de licença tinha sido indeferido pelo sr. Luís Simões Lopes, somente poderia atribuí-la ao fato de ter anteriormente solicitado para o

(Conclui na 2.ª Página)

PINHEIRO PULA MUITO



O zagueiro Pinheiro (como todo o quadro titular de Alvaro Chaves) foi submetido, durante a semana a severo treinamento para o Fla-Flu decisivo de amanhã. Zezé Moreira passou horas "na raia", com seus pupilos. E apesar do desfalque do meia Robson, há muito entusiasmo nas Laranjeiras. — Na gravura, o técnico assiste a um salto de Pinheiro. — (Reportagem sôbre o "apronto" na 10.ª página)

Embora Aranha diga não há verba, vai estudar proposta Lício

"Embora o sr. Ministro da Fazenda tenha declarado que o tesouro não dispõe de verba para conceder abono aos funcionários públicos, levarei ao conhecimento do Presidente da República as sugestões apresentadas pelos senhores e creio que o sr. Getúlio Vargas determinará a revisão da matéria à luz destas sugestões" — disse o sr. Lourival Fontes, em resposta ao memorial entregue, ontem, pelo sr. Licio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, por ocasião da concentração feita pelos "barnabés", em frente ao Palácio do Catete.



Flagrante do cmte. Emilio Bonfante Demaria quando transmitiu ao sr. Lourival Fontes a pretensão dos marítimos em receber o Abono de Natal

Frente à frente

Não sendo possível ao Presidente da República receber os funcionários públicos, o sr. Lourival Fontes o substituiu representando o govêrno frente às reivindicações dos "barnabés". Nesta oportunidade o sr. Licio Hauer entregou um memorial ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, dizendo que, procurando colaborar com o govêrno a UNSP apresentava as seguintes sugestões, para o Poder Executivo ter a possibilidade de conceder o abono pleiteado:

1 — imediata execução dos sonegadores do impôsto de renda, cujo débito ascende a mais de 3 bilhões de cruzeiros,

2 — taxação "ad valorem" da tarifa aduaneira e não quase exclusivamente na base específica de pêso e volume, própria dos países coloniais. Com esta simples modificação a arrecadação dos direitos aduaneiros atingirá facilmente a 4 bilhões anuais.

3 — Para poupar milhões de dólares em divisas e colocar no comércio internacional os produtos chamados "gravosos", poupando-se, assim, o "abc..." que vem sendo concedido aos exportadores na base de 5 cruzeiros para o café e 10 cruzeiros para as demais mercadorias, causa, segundo "Conjuntura Econ... de novembro, das

Conclui na 2.ª Página

'Estão de parabens os tubarões da Prefeitura': Cotrim

"Reputo infelicissima a deliberação da Câmara dos Deputados, aprovando a Mensagem do Presidente da República — sôbre o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, "artigo dos marajás do funcionalismo", — com a emenda n.º 1 do deputado Samuel Duarte", eis o que declarou à reportagem do D.C. o vereador Cotrim Neto, definindo a resolução da Câmara que equiparou funcionários da Prefeitura aos da União, acarretando uma nova onda de funcionários municipais com Cr$ ..... 30.500,00 de vencimentos.

O vereador Cotrim Neto afirmou ainda: "Estão de parabens os tubarões dos quadros da Prefeitura, os que vão continuar a abiscoitar milhões de atrazados, os Benjamins Vargas, os Luteros Vargas, os Migueis Teixeiras, enfim, tôda a parentela e a "entourage" de Vargas".

UM GOLPE DEMAGÓGICO

Explicando o significado da aprovação da mensagem presidencial sôbre o art. 40 da Lei Orgânica, declarou o sr. Cotrim Neto:

"Com tal veredicto ficou invalidada a proposição saneadora do sr. Getúlio Vargas, a qual, entretanto, parece-nos só haver tido um objetivo demagógico. E assim nos pronunciamos porque, estabelecer a equiparação dos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura aos dos servidores da União, "respeitadas as situações definitivamente constituidas quanto aos atuais ocupantes de

(Conclui na 2.ª página)

Dutra enaltece a firmeza de Etelvino; grande atividade

O marechal Eurico Dutra visitou ontem o governador Etelvino Lins. O deputado Alcides Carneiro, que o acompanhou, informou à imprensa que o marechal manifestou-se satisfeito com o encontro, considerando "muito boa" a posição do governador, cuja firmeza de atitude enalteceu.

No fim da tarde, o sr. Etelvino Lins conferenciou no Monroe com o sr. Artur Santos. A certa altura, chegou ao Senado o ministro João Cleofas, acompanhado do deputado José Augusto, que passaram a participar da conversa. O sr. Café Filho assistiu à conferência, que se prolongou até às 20 horas.

O ESQUEMA ETELVINO

Informantes ligados ao Governador de Pernambuco asseguram que o principal objetivo das conversações que vem mantendo o sr. Etelvino Lins é o de dar uma tradução prática ao seu esquema, ou seja, tratar da sucessão federal. As conversas que mantém giram tôdas em tôrno de possíveis fórmulas que tornem aplicável a tese lançada pelo governador de Pernambuco, segundo a qual, antes de decididas as sucessões estaduais, deverá estar assentada a fórmula da sucessão federal, para que com a última assumam compromissos definidos os candidatos ao govêrno dos onze Estados onde haverá renovação no próximo ano.

O êxito do esquema Etelvino equivalerá à supressão da influência decisiva do Catete na escolha do futuro presidente, justificando-se assim a contra-ofensiva do sr. Getúlio Vargas.

Três contra-medidas

A contra-ofensiva do Catete já se concretizou até aqui de três maneiras

(Conclui na 2.ª página)

Os 3 grandes aceitam a conferência a 4 e repelem as críticas

TUCKER'S TOWN, Bermudas, 4 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — A aceitação de uma conferência com a Rússia em princípios de 1954, o repúdio às acusações de que o projetado exército europeu tem o propósito de reviver o militarismo agressivo alemão, bem como de que as bases criadas mediante o Pacto do Atlântico ameaçam a segurança do Soviet, foram os assuntos iniciais abordados e acordados na primeira reunião formal da Conferência dos "Três Grandes" Ocidentais, nas Bermudas, hoje iniciada.

O encontro que se realizou nos salões do elegante Mid-Ocean, um clube local, exatamente às 16 horas, transcorreu em ambiente de firme cordialidade e teve início horas após a chegada do Presidente Eisenhower e seus acompanhantes.

QUESTÕES ATÔMICAS

O supremo dirigente norte-americano, recebido no aeroporto, pouco depois de meio-dia, pelo Primeiro-Ministro Winston Churchill e o "Premier" Joseph Laniel, da França, se fêz acompanhar de numerosa comitiva, a qual se incorporou, nos últimos instantes, Lewis L. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU. A "surpresa" causada pela presença de Lewis Strauss, assim como o comparecimento de Lord Cherwel, principal assessor de Churchill em assuntos nucleares, e de um perito francês nessa matéria, demonstra sem dúvida que o problema de um aumento de informações atômicas será objeto de consideração.

Temário da conferência

A reunião dos três chefes de Estado foi precedida, inicialmente, por um encontro dos respectivos Ministros do Exterior, que organizaram

(Conclui na 2.ª Página)

Reconhecida a Câmara à homenagem dos jornais a Nereu Ramos

Repercutiu no plenário da Câmara, pela voz do deputado Afonso Arinos, lider da minoria, a homenagem prestada na noite anterior pelos cronistas parlamentares ao Congresso Nacional, na pessoa do deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

"Pelo seu significado político e histórico a homenagem não deve deixar de merecer um registro nos Anais da Câmara dos Deputados" — observou, de início, o representante mineiro.

RECONHECIMENTO

Acentuou, adiante, que tudo concorre para que êsse registro seja feito e que o reconhecimento dos congressistas seja manifesto. Em primeiro lugar, porque a festa de confraternização partiu dos homens de imprensa das duas Casas do Congresso Nacional. Naquele momento, desejava reunir numa só palavra de agradecimen-

(Conclui na 2.ª página)

Milton Campos e a luta anti-demagógica

BELO HORIZONTE, 4 (DIÁRIO CARIOCA) — O ex-governador Milton Campos chegou hoje a esta capital de volta de São Paulo e, em entrevista concedida à imprensa, declarou: — "O povo paulista está mais do que nunca consciente de sua responsabilidade na

(Conclui na 2.ª página)

O relatório do inquérito dos jornais

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as operações dos órgãos de publicidade falada e escrita, com o Banco do Brasil, concluirá os seus trabalhos de pesquisa dentro de doze dias, quando então será apresentado o seu relatório final.

A requerimento do deputado Guilherme Machado, será a matéria distribuida a relatores parciais, ficando aquele representtante incumbido de redigir as conclusões.

Distribuição da matéria

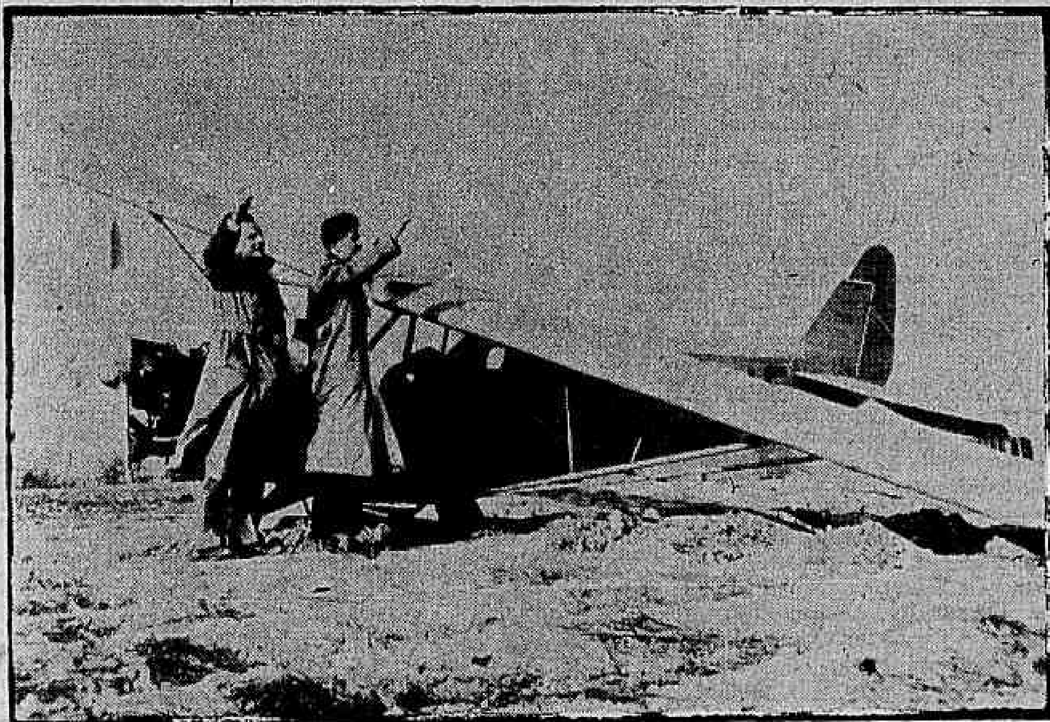
Aprovada a proposta, foi a matéria distribuída da seguinte forma: ao sr. Hildebrando Bisaglia, o grupo de emprêsas do sr. Assis Chateaubriand; ao sr. Leoberto Leal, o grupo constituido pelas seguintes emprêsas: "O Globo", "Rádio Globo", "Viúva Irineu Marinho e Filhos" e "Emprêsa Jornalística Brasileira"; ao sr.

(Conclui na 2.ª página)

Saias e Blusas Esporte

MIAMI — 5 — Para o verão na praia e no campo, os melhores costureiros de Nova York não dispensam o emprego do "viés" em suas recentes criações.

FUGINDO DA CORTINA DE FERRO



REGENSBURGO (Alemanha) — Dois tchecoslovacos efetuaram uma aterrissagem forçada numa plantação de batatas da Baviera perto da fronteira de seu país, depois de uma fuga ousada de trás da "Cortina de Ferro". São êles, Zdeneck Volv (à esquerda), e Jiri Wertheim, que apesar do acidente parecem satisfeitos em ter atingido a liberdade. — (Foto United Press, via aérea).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A festa da República



A grande manifestação política de anteontem merece ainda ser tratada por certos aspectos, que escaparam à imprensa nas edições de ontem, as quais, entretanto, dedicaram largo espaço ao banquete do Copacabana.

Impressionou, em primeiro lugar, o caráter ecunênico da festa. Todos os partidos e grupos da nossa vida política, acudiram ao convite da bancada parlamentar da imprensa, a qual, por sua vez abrangeu todos os matizes dos órgãos jornalísticos por ela representados na Câmara dos Deputados. O objetivo final seria a consagração das instituições democráticas — representativas na sua fórmula mais geral, que condensa as virtudes republicanas, como tão adequadamente observou o eminente confrade Sr. Prudente de Moraes neto, que presidia à festividade. Não se cuidava apenas de consagrar um sistema de organização da nossa comunidade política e muito menos de reafirmar as regras do regime em que funcionaria tal sistema. A imprensa confiou ao Poder Legislativo o encargo sagrado de escudar a República, isto é, de defender sua irresistível vocação de honradez e moralidade, segundo o ideal humano, que comporta. Assim, o espírito republicano, como o evocou o presidente da Comissão de Imprensa que prestava a grandiosa homenagem ao Poder Legislativo — não discriminava o patriotismo dos ilustres brasileiros que dela participavam e, por isso, viam-se presentes homens do Govêrno e da oposição, chefes de todos os partidos e grupos, redatores dos vários jornais, as tendências, as inclinações, os interêsses de centenas de pessoas bem definidas, que talvez não lograssem reunir-se sob nenhum outro orago político.

Por tudo isso, não podia ser melhor escolhida a personalidade que, na festa, devesse representar as virtudes republicanas, porque o Sr. Nereu Ramos as possui na mais alta escala, a austeridade, o decôro, o desinterêsse e o patriotismo. A Câmara não o elegeu seu presidente pela fôrça eleitoral que desfrutasse no seu Estado, mas pelo teor da magistratura republicana, que encarnava.

Nas duas brilhantes saudações por parte dos jornalistas, quer a do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, quer a do Sr. Prudente de Moraes, não se ouviu uma palavra que pudesse inquietar os escrúpulos mais sensiveis de tão divergentes opiniões e sentimentos do caravançarai político no Copacabana Mas já agora, será possível nêste país, falar, em virtudes republicanas — encobrindo uma alusão amarga à imensa desordem moral em que se afunda o govêrno do Sr. Getúlio Vargas? Por mais que se contivessem as palavras, o espírito de reprovação corria sôbre as águas, quer dizer, o seu brinde de honra foi um apêlo de honestidade, a invocação, já não se diria do dever de sanção do primeiro magistrado da República, mas a simples severidade do chefe de família, que não pode fechar os olhos aos desregramentos dos que lhe são diretamente dependentes e que, entretanto, manifestam a mais insofrida ânsia de gozar as benesses e favores do govêrno, que degradam cruelmente.

Ainda na grande manifestação republicana de anteontem, algumas pessoas notaram a ausência, não do almirante Peixoto ou do chefe do P.S.D. ou do governador do Estado do Rio — mas do genro do Sr. Getúlio Vargas, que foi o único indivíduo, naquela noite, que se preocupou em dar uma prova de malquerença ao presidente da Câmara dos Deputados, por ter cumprido o seu dever na defesa das franquias e imunidades de seus colegas no odioso episódio de Caxias. O Peixotinho serviu os rancores do coronel Feio, ostentando sua ridícula animosidade contra o Sr. Nereu Ramos. Mas o atingido pelo dispautério do Peixoto não foi o Poder Legislativo mas o Presidente da República, que lhe facultou, em política, a carreira matrimonial que o impôs longamente como govêrno, humilhando o povo fluminense, que lhe facultou enriquecer, com as margens dos monopólios de artigos de consumo durante a guerra e a ditadura, bem como com o barato da jogatina, de cujos sórdidos proveitos até hoje não se pôde desabituar.

Não nos esquivamos de lastimar a infelicidade do chefe da Nação e do chefe de família, que bem sabe as linhas com que se cose. Mas, também lastimamos que o Sr. Getúlio Vargas nivele os seus deveres nas duas esferas, a pública e a privada, uma das quais o condena indignadamente e a outra o emporcalha vergonhosamente.

J. E. DE MACEDO SOARES

JAGAN FALA E NEHRU ESCUTA

NOVA DELHI — O dr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro da Guiana Inglesa é visto quando, em uma reunião de governantes indianos, explicava os acontecimentos que recentemente tiveram por palco aquela possessão. Na fotografia, aparecem Linden F. Burnhan, ex-ministro de Educação da Guiana (extrema direita) e Pandit Nehru, primeiro ministro da India —— (Foto INP - D.C.)

EE. UU., Grã-Bretanha, França, Itália e Iugoslávia conferenciarão sôbre Trieste

Amplia-se a greve dos gravadores

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Os fotogravadores grevistas causaram o fechamento de outro diário em Nova York, enquanto os mediadores federais continuam realizando reuniões com os representantes dos trabalhadores e dos patrões, em um incansável esfôrço visando a volta dos jornais às bancas.

OITO DIARIOS FECHADOS

São agora oito os diários fechados em consequência dessa greve de uma semana. Sete dêles são importantes órgãos de Manhattan, enquanto o oitavo é um diário menor, que circula principalmente no distrito de Queens. A circulação combinada de todos êsses jornais atinge a 5.600.000 exemplares.

Eden e Bidault sugerem esta reunião para decidir o futuro do território

PARIS, 4 (Kenneth Miller, da U. P.) — Fontes diplomáticas declararam, hoje, que a França está disposta a convocar uma conferência de cinco potências, com o objetivos de ser nela debatido o futuro de Trieste. Nessa conferência, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Itália e a Iugoslávia estariam representados por enviados especiais, com a categoria de embaixadores, que prepárariam o terreno para uma reunião porterior, de nível mais elevado.

FUTURA REUNIAO A DOIS

As duas partes em litígio, a Iugoslávia e a Itália, poderiam, também, realizar, futuramente, uma reunião a dois.

Círculos bem informados asseveraram que o Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, atualmente nas Bermudas, discutiu a idéia da conferência a cinco com o titular do Foreign Office sr. Anthony Eden, e que êste se manifestou de acôrdo.

Acreditam os círculos diplomáticos parisienses ser possível que um comunicado sôbre a questão surja da atual conferência das Bermudas entre os "três grandes" ocidentais, se os Estados Unidos resolverem dar seu assentimento à iniciativa francesa.

Ao que se declara nos referidos círculos, a proposta francesa, de acôrdo com as circunstâncias atuais, é no sentido de que a transferência da administração da Zona "A" de Trieste à Itália pelos anglo-norte-americanos se realize de qualquer modo, mas somente em certos planos administrativos que não incluiram a polícia.

NÃO SAIRÃO AS TROPAS

A remoção das tropas norte-americanas e britânicas, proposta, originalmente, pelos aliados, em sua nota de 8 de outubro, ficaria em suspenso.

Não se mencionou data para a primeira conferência; mas, é possível que se realize na segunda quinzena dêste mês.

Será anunciado hoje o reinício das relações entre o Irã e a Grã-Bretanha

LONDRES, 4 (K. C. Thaler, da U. P.) — Espera-se que a Grã-Bretanha e o Irã anunciem o reatamento de suas relações diplomáticas, amanhã, sábado, como primeiro passo para renovar os esforços tendentes a solucionar sua porfiada questão petrolífera. Fontes diplomáticas disseram que provàvelmente haja comunicados simultâneos, em Londres e Teerã, sôbre o reinício das relações, que foram cortadas pelo ex-primeiro-ministro Mohammed Mossadegh, por motivo da nacionalização dos valiosos interêsses petrolíferos britânicos no Irã.

SOLUÇÃO DO CONFLITO PETROLIFERO

O reatamento das relações entre êstes dois países tradicionalmente amigos, segundo disseram algumas fontes britânicas, conduzirá quase imediatamente ao início de negociações para um entendimento sôbre o as relações diplomáticas foi o resultado de uma série de mensagens trocadas nas últimas semanas entre o chanceler Anthony Eden e o primeiro-ministro Fazlollah Zahedi.

RECONHECERÁ A NACIONALIZAÇÃO

A Grã-Bretanha está disposta a reconhecer, em princípio, a nacionalização do petróleo, porém não deseja comprometer-se incondicionalmente, enquanto não se haja chegado a um acôrdo sôbre a indenização que receberá pelos bens nacionalizados.

★ RESENHA ★ Internacional

Prisioneiros comunistas fanáticos recusam repatriação da Coréia

PAN MUN JOM, 4 (AFP) — Prosseguiram hoje de manhã em ritmo acelerado as operações de persuasão dos prisioneiros sul-coreanos refratários ao repatriamento. Todos os trinta prisioneiros submetidos hoje de manhã às sessões de explicações recusaram o repatriamento e foram reconduzidos para o campo setentrional. Até agora recusaram o repatriamento 90 dos 328 sul-coreanos submetidos às explicações. Um porta-voz norte-americano declarou que as sessões de persuasão dos 22 soldados norte-americanos refratários ao repatriamento poderiam começar antes do dia 15 do corrente se fôssem concluídas até essa data, conforme se acredita, as operações relativas aos 328 sul-coreanos.

Franco faz anos

MADRID, 4 (AFP) — O general Francisco Franco festeja hoje o seu sexagenário primeiro aniversário. Por êsse motivo os jornais madrilenhos prestam vibrante homenagem ao chefe do Estado espanhol. O jornal católico "Ya" interpreta "a viva gratidão e profundo afeto de todos os espanhóis", enquanto o jornal monarquista "A. B. C.", observa que a mão de Deus guiou a mão de Franco até esta data feliz que tôda a Espanha comemora".

Nixon responde à Índia

PESHAWAR, Paquistão, 4 (UP) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, declarou, hoje, nada saber a respeito de planos norte-americanos para prestar auxílio militar ao Paquistão. A declaração de Nixon, ao que parece, foi dirigida à Índia. Afirmou êle que "os Estados Unidos jamais empregariam seu poderio militar ou seu programa de ajuda militar para fins de agressão não provocada contra qualquer outra nação do mundo".

No MUNDO acontece

Nova York e o lixeiro

Com a greve dos fotogravadores, sete grandes jornais de Nova York tiveram de suspender suas circulações. Estão sendo vendidos nesta cidade jornais de outras cidades. As revistas e outras publicações periódicas aumentaram extraordinàriamente suas vendas. Até os vendedores de novelas baratas estão fazendo muito mais negócio, porque o novaiorquino não se resigna a viajar sem ler.

Ao que parece, o Departamento de Limpeza Pública é o único lugar onde todos estão sentindo-se felizes com a greve, porque agora os seus empregados recolhem menos 240 toneladas diárias de lixo, para o qual o papel dos jornais concorre poderosamente. Andrew W. Mulrain, comissário de Tigiene declarou na manhã de hoje, depois de percorrer a cidade: "na minha vida, nunca vi Nova York tão limpa".

Aluna chantagista

Um professor do liceu de Florença recuperou a sua liberdade depois de vinte e cinco anos de casamento, em consequência de decisão do Tribunal de Roma.

Esse professor, que atualmente tem cinquenta anos de idade, recebeu um dia, em 1927, a visita de uma das suas alunas, que tinha então 17 anos. Declarou-lhe a moça que estava decidida a desposá-lo para escapar à tutela dos seus tios, acrescentando que uma recusa a levaria a acusá-lo de violação. Apavorado com as consequências de semelhante acusação o pobre professor cedeu às exigências de sua usada aluna e o casamento foi realizado em janeiro de 1928. Mas o casal se separou logo depois e foi introduzido um processo de anulação no Tribunal de Florença. Esse Tribunal, reconhecendo que o professor havia agido sob constrangimento, anulou o casamento.

A orelha voltou ao dono

Num desastre de automóvel ocorrido na Estrada Nacional, a alguns quilômetros de Chambery, um empregado de um café da cidade ficou ferido gravemente, os socorros chegaram pouco depois e a vítima foi imediatamente transportada para o hospital, mas quando já se encontrava na mesa de operações constataram que perdera uma orelha no acidente. A ambulância voltou em seguida para o local do desastre e um enfermeiro teve a sorte bastante de encontrar logo a orelha arrancada no choque e que ainda se encontrava no automóvel sinistrado. Levou a tôda velocidade para o hospital e os cirurgiões puderam, então, reimplantá-la no paciente.

Briga de homens fortes

Um grupo de mais de 1.000 marítimos enfurecidos teve um choque com a polícia quando a mesma procurou impedir que entrassem em luta com outros trabalhadores de quatro sindicatos em São Francisco.

Os marítimos, pertencentes ao Sindicato dos Foguistas, Cozinheiros e Camareiros iam avançando contra uns 150 elementos do Sindicato de Estivadores quando o polícia interveio. Os marítimos estavam armados de cacetes e tijolos.

Em consequência do choque, foram feridos cinco marítimos e detidos seis. Os sindicatos esquerdistas realizavam uma manifestação de protesto em frente ao navio "Aleutian" quando começou o incidente. O referido navio é o centro de uma luta jurisdicional entre ambos os bandos de combatentes.

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

Vargas promete...

emissões que totalizaram 796 milhões de cruzeiros, convinha estabelecer imediatamente relações comerciais com todos os países.

4 — Taxação fortemente progressiva dos lucros das grandes emprêsas e redução das despesas improdutivas.

Resposta do govêrno

Respondendo o sr. Lourival Fontes disse que o Presidente sempre encarou com simpatia a causa dos trabalhadores e que se até agora não concedeu abono de Natal aos servidores públicos é porque a situação econômica do país não o permite, mas levando em consideração as sugestões apresentadas no memorial acreditava que o sr. Getúlio Vargas determinasse novos estudos para ver da possibilidade de ser concedido o abono.

Em conversa à parte o sr. Lourival Fontes afirmou ao sr. Licio Hauer que lhe encaminharia uma informação sôbre a tendência do govêrno na próxima segunda-feira.

Bonfante presente

O comandante Emílio Bonfante Demaria, presidente do Comando Geral da Greve dos Marítimos, também estêve presente e transmitiu ao sr. Lourival Fontes a pretensão de sua classe de também ser beneficiada com o abono de Natal.

Na janela do general

Após serem recebidos pelo sr. Lourival Fontes os líderes dos "barnabés" fizeram um pequeno comício. Para falar aos funcionários públicos o sr. Licio Hauer não encontrou melhor local que a janela do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República e secretário do Conselho de Segurança Nacional. Assim, sentado no parapeito da janela do general Caiado de Castro o sr. Licio Hauer transmitiu aos "barnabés" o que se passara dentro do gabinete do sr. Lourival Fontes, pois ao mesmo só fôra uma comissão dos dirigentes da classe.

Enquanto o sr. Licio Hauer falava o general limitou-se a ouvir do lado de dentro. O mesmo não ocorreu, porém, quando vários marítimos presentes fizeram com que o comandante Emílio Bonfante também usasse da palavra no mesmo local. Assim, quando Bonfante iniciava sua oração o general Caiado de Castro, pessoalmente abriu a janela e vivamente contrariado ordenou-lhe que saisse. Bonfante, imediatamente cercado por policiais, só pôde terminar seu discurso nos ombros de seus companheiros, sob as vistas do general acompanhado do coronel Barros, seu ajudante-de-ordens, com o qual assomou à janela para apreciar o fim do comício.

Assembléia sexta-feira

Com a finalidade de debater a resposta do govêrno, esperada para o dia 7, a UNSP fará realizar na próxima sexta-feira uma assembléia no Liceu Literário Português.

O relatório do . . .

Ulisses Guimarães, o seguinte grupo: "Voz Trabalhista", "Editôra Independência", "Editôra "O Sol", "Editôra O Radical", "O Mundo" Editôra, "Editôra Trabalhista", "Vanguarda" e "Rádio Continental"; ao sr. Guilhermino de Oliveira, o seguinte grupo: "Publicidade Sombra Ltda", "Diário Carioca", "Tribuna da Imprensa", "Gráfica Piauiense", "Rádio Clube do Piauí", "Emprêsas Reunidas de Publicidade", "Rádio Sociedade Gaúcha", "Rádio Excelsior", "Rádio Emissôra Piratininga" e "Fundação Gásper Líbero"; ao sr. Alencar Araripe, o seguinte grupo: "Emprêsa Gráfica Diários Reunidos", "A Noite", "Diário do Rio", "Gaseta da Mata Ltda.", "Rádio Mayrink Veiga", "Editôra Tablóide S.A.", "Asapress", "O Esporte", "Rádio Record", "Jornal O Tempo"; e ao sr. Guilherme Machado, a parte geral.

ESTÃO DE . . .

cargos efetivos", da emenda Duarte, é abrir uma porta de largura imensurável para anulação do que o povo vem exigindo: extinção dos quadros de "milionários do serviço público".

O porque do deputado

Referindo-se particularmente à atuação do deputado Samuel Duarte, afirmou o sr. Cotrim Neto:

"Ora, o deputado Samuel Duarte é comensal do Catete e sua emenda teve evidente inspiração oficial, tanto que o sr. Gustavo Capanema, líder do Govêrno, embora votando pela rejeição, deixou a deliberação da maioria aberta à cabala que ostensivamente foi feita no recinto pelo sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, do Presidente, que enviou a mensagem".

O art. 40 não tem culpa

O vereador Cotrim Neto declarou a seguir:

"O que foi votado na Câmara dos Deputados de nada vale, e talvez seja até mais perigoso do que o infeliz artigo 40 atual, que não tem culpa da jurisprudência liberalíssima dos tribunais, recentemente objeto de violenta e procedente crítica do desembargador Sabóia Lima. Refutamos a emenda pior do que o soneto".

...ois entregue aos ratos

Finalmente, concluiu o vereador Cotrim Neto com a afirmação de que irá à tribuna da Câmara dos Vereadores para fazer as mesmas acusações que agora enumera à reportagem do "D. C.":

"Em síntese, irei dizer o que Silvino Neto, como tanto espírito, já proclamou na Câmara dos Vereadores: êste país está entregue às baratas. — ou aos ratos?".

INVESTIGAÇÃO...

firma que organizara, a licença de importação destinada a 430 automóveis, pedido que tomara o número 25.427/51, indeferido, concluindo, assim, esteja havendo confusão de parte do sr. Coriolano de Góis, sôbre os dois expedientes.

Prosseguindo, declinou, a pedido do sr. Raimundo Padilha, algumas fontes de referência sôbre a sua idoneidade, tendo apontado, além de Bancos, os Srs. José Augusto, Deputado, e os generais Kival Cunha Medeiros e Valdemar de Brito Aquino.

O suplente de senador

Julgando insuficientes as respostas que o sr. Taciano Barros deu ao relator, sôbre a idoneidade do agente que se dizia suplente de senador, solicitou o deputado Padilha novos detalhes sôbre os encontros, reiterando o depoente as suas declarações anteriores. Quanto à participação do sr. Virgílio de Góis, dissera na carta lida a pura verdade, isto é, que aquele senhor não só informara que o suposto suplente de senador era um elemento idôneo para tratar de seu negócio, com a CEXIM, como também o aconselhou, alegando ser de praxe, em transações dessa natureza, a subscrever um documento em que se fixassem os honorários a pagar, acrescentando não adiantar pedir a interferência de políticos, para solução do caso.

Minutou o próprio sr. Virgílio de Góis a carta em que o sr. Taciano se obrigava ao pagamento dos vinte milhões. Houve outros encontros com o filho do diretor da CEXIM, uma dezena mais ou menos, inclusive um almôço, na "Cabaça Grande". O rapaz sempre lhe afirmava que a licença seria concedida, e apenas demorava por que alguns deputados e senadores, e o jornal o "Correio da Manhã", faziam tremenda campanha contra a CEXIM, e não era bom facilitar.

Três milhões de cruzeiros

Declarou ainda o depoente que, com as idas e vindas, de São Paulo para o Rio e desta capital para S. Paulo, com o objetivo de tomar informações sôbre o andamento do processo, gastou mais de três milhões de cruzeiros. Por seu lado, a firma fazia pressão, no sentido da transferência, desde que, sem fazer negócios, arcava com grande despesas relativas a depósito, empregados e conservação das mercadorias.

Sessão noturna

Na sessão noturna, prosseguiu, em seu depoimento, o sr. Taciano da Costa Barros, respondendo aos deputados Wilson Cunha, Brochado da Rocha e, mais uma vez, ao relator Aliomar Baleeiro, disse que não solicitou a intervenção de nenhum senador ou deputado no sentido de obter solução favorável para o seu processo.

O sr. Taciano Costa Barros deu novos esclarecimentos ao relator sôbre o escoamento da mercadoria de Mc Coy, caso transferisse suas mercadorias para o Brasil declarando que nunca tratara de negócios com o dr. Maurício Lago, adgovado do Banco do Brasil, de quem é velho conhecido, mas que não vê há muito tempo.

Perguntado como pretendia transferir dos Estados Unidos o produto da venda das mercadorias declarou que era pensamento dos herdeiros de Mc Coy e seu também não transferir do Brasil, 1 cruzeiro sequer, destinando 50 por cento dos proventos a criação de instituições em favor de crianças, nos Estados mais pobres do Brasil.

Outro depoimento

O escândalo da gestão Coriolano de Góis na CEXIM voltou a debate na segunda parte do discurso do líder Afonso Arinos, quando entregou à publicação no Diário do Congresso carta do sr. Sobral Pinto sôbre o assunto. O missivista faz reparos a aparte contundente que o parlamentar minceiro deu ao sr. Raimundo Padilha.

Limitou-se o orador a acentuar que não prejulgara do sr. Coriolano de Góis, como pensa do sr. Sobral Pinto. No aparte, declarara ser um dever comezinho de qualquer homem público defender-se de acusações, como a do parlamentar fluminense.

Em aparte, o deputado Raimundo Padilha — citado nominalmente na mesma carta — declara que não traria para a tribuna da Câmara uma acusação de tamanha gravidade, sem meditar maduramente sôbre as consequências de seu gesto. Por isso estava tranquilo.

Adiante, o aparteante revelou que o deputado Iris Meinberg poderia dar seu depoimento sôbre a gestão do sr. Coriolano de Góis na CEXIM. O representante paulista vai contar à Comissão Parlamentar de Inquérito — acentuou — pois já lhe manifestara êsse propósito, como enxotou de seu apartamento, há tempos, o sr. Virgílio de Góis, quando êste lhe fôra propôr um negócio excuso.

Apoio

O deputado Raimundo Padilha recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária, cumprimenta o ilustre deputado pela corajosa atitude denunciando o escândalo da CEXIM.

Outrossim, oferecemos todos elementos ao nosso alcance para colaborar com v. excia, na divulgação de escândalos no seio da classe acadêmica bem como mobilizar a opinião pública no sentido de forçar o pronunciamento das autoridades que venham a sentir-se inibidas pelo prestígio dos indigitados pelas irregularidades.

João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE".

OS 3 GRANDES . . .

então o temário a ser discutido durante os quatro dias subsequentes.

Muito embora o temário organizado não tenha sido divulgado, sabe-se, de antemão, que a formação de uma frente comum firme ante a Rússia constitui o problema principal da conferência. De um modo geral, porém, pode-se afirmar que os assuntos que os Três Grandes abordarão em suas reuniões abrangem virtualmente todo o mundo.

Futura conferência dos 5

O caso de Trieste, por exemplo, será alvo de especial atenção, sendo de se esperar, mesmo, uma solução para tão controvertida questão. A propósito vale salientar que, antes da reunião principal, os chanceleres das três nações presentes, John Foster Dulles, Anthony Eden e Georges Bidault decidiram convocar uma conferência dos seus países, mais a Itália e a Iugoslávia. Tal proposição mereceu aprovação inicial dos dirigentes máximos que possivelmente enviarão mensagens ao Marechal Tito e ao Primeiro-Minstro Pella, nêste sentido, de modo a que seja encontrada uma decisão para o explosivo impasse internacional.

Outra razão que concorre sobremodo para a relevância dêsse encontro de chefes das nações líderes ocidentais é, conforme salientou o Presidente Eisenhower, possibilitar "um melhor entendimento" entre a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, cujas orientações políticas, nos últimos tempos, como é sabido, têm-se mostrado um tanto ou quanto divergente, e muitas vêzes mesmo, em choque, mormente no tocante ao tratamento que deve ser dispensado para com a União Soviética.

Eisenhower faz sucesso

O Presidente Eisenhower, humoristicamente chamado antes da chegada como o "Terceiro Homem", teve uma recepção que suplantou a do próprio Wiston Churchill, anfitrião e dirigente máximo dessa ilha da corôa britânica. Com efeito, mais de cinco mil pessoas, entre as quais a totalidade dos turistas americanos, estêve presente no aeródromo para saudar o chefe do govêrno ianque que, ao desembarcar, disse à multidão: "Confio e estou seguro de que nossas conversações aqui darão por resultado um melhor entendimento entre os povos de nossas nações, e espero sinceramente que sejam de mútuo benefício para nossos países".

Queixam-se os franceses

A frieza do Primeiro Ministro britânico para com o seu colega Joseph Laniel, da França, em contraste com a sua cordialidade para com o Presidente Eisenhower, não passou despercebida a todos os presentes, inclusive aos componentes da delegação francêsa. Com efeito, durante a espera, no aeroporto, Churchill pràticamente ignorou a presença do Primeiro Ministro francês. Ademais, quando o Presidente norte-americano chegou, uma banda militar britânica saudou-o executando o Hino daquêle país, tal como havia feito na recepção a Churchill, com os acordes do "God Save The Queen". Todavia, a chegada de Laniel não foi executada a "Marselhesa".

Por outro lado, na caravana que acompanhou Eisenhower até o local onde o mesmo está hospedado, no "Mid-Ocean Club", Laniel e Bidault foram colocados em automóveis atrás dos veículos de Eden e Dulles.

Tais fatos têm contribuido para que os integrantes da delegação mostrem-se agastados, formulando, embora discretamente, as suas queixas, julgando-se desconsiderados.

Reconhecida a . . .

to, os jornalistas partidários e adversários.

Por outro lado, o banquete reuniu uma variedade de matizes do povo e da elite; solidarizaram-se com a homenagem representantes de orgãos do funcionalismo público, das organizações esportivas, membros dos Executivos estaduais e um impressionante número de oficiais generais de todas as Fôrças de terra, mar e ar. Neste porto, o discurso do representante udenista foi interrompido por um aparte malicioso do sr. Tenório Cavalcanti:

"E' pena — observou o parlamentar fluminense — que uma festinha em Niterói — tenha impedido o sr. Amaral Peixoto de comparecer à homenagem prestada ao Congresso Nacional e ao presidente da Câmara dos Deputados.

Nova fase

Ao concluir esta parte de suas considerações, o sr. Afonso Arinos frisou que a data do jantar marcou uma nova fase na vida do legislativoú O Congresso que até só tem feito se defender das críticas mais injustas e mais levianas, sabendo agora, que conta com o apôio da opinião pública, deve a seu ver passar da defensiva à ofensiva.

Milton Campos . . .

hora presente e por isso encara com a maior seriedade o problema da sucessão estadual".

"Quanto aos seus encontros com o governador Garcez, disse: — "Quando dois brasileiros se encontram a política é assunto obrigatório. No caso, porém, a minha viagem não teve objetivo político e as minhas conversas tiveram o mesmo tom despreocupado de comentários marginais como nesse momento tenho prazer de fazer com a imprensa belorizontina".

União anti-demagógica

Outro assunto abordado pelo ex-governador mineiro se prende à união das fôrças políticas contra a onda de demagogia que vem assolando o país. Acentuou que é favorável a tese da união, mas em tôrno de uma causa, de um elemento substancial que a justifique mesmo porque, assim frisou: — "julgo que não se pode processar entendimentos entre dirigentes partidários sem que o Povo sinta necessidade dêle".

Nenhuma aproximação

Perguntado sôbre a veracidade das notícias de jornais cariocas, segundo as quais estariam êle, Milton Campos, Pedro Aleixo e Américo Gianeti, empenhados em sustar o movimento de aproximação da UDN com o Govêrno que se estaria registrando, respondeu: — "Não é certo que tal movimento exista e haja companheiros empenhados em evitá-lo. A UDN é um partido que tem uma linha de conduta e a vem cumprindo, embora a ação de cada um sofra as influências naturais dos temperamentos".

Nada de reforma

Quanto à reforma da Constituição: "Não vejo necessidade de reformas tão depressa da Constituição, para se instituir no Brasil uma política social construtiva. A nossa Carta Magna funda a ordem econômica na Justiça Social e na valorização do trabalho. O problema portanto é de imaginação bem aplicada aos reclamos da nossa realidade. Não é de reformas constitucionais..."

Dutra enaltece . . .

1. — Tentativa de envolvimento pessoal do governador. Pernambuco, como é sabido, propusera um empréstimo ao Banco do Brasil, para cuja execução surgiram dificuldades. Depois da repercussão da tese sucessória do sr. Etelvino Lins, o sr. Jango Goulart, passando pelo Recife, ofereceu-se ao governador para afastar as dificuldades, promovendo um entendimento.

O sr. Etelvino, já então desesperançado de obter êsse empréstimo necessário ao Estado, recusou o oferecimento do ministro do Trabalho alegando quatro razões: a) já declarára em mensagem à Assembléia estadual que prescindia do referido empréstimo e, para substituí-lo, pedira autorização para dispor de bens patrimoniais do Estado, tal como o Grande Hotel e terrenos no Recife para apuração de dinheiro com que financiasse obras do seu plano administrativo; b) a essa altura não poderia mais aplicar o empréstimo, pois lhe resta apenas um ano de govêrno; c) não se julga no direito de onerar o próximo govêrno com o empréstimo do vulto do que pleiteiava; d) moralmente, não poderia mais aceitar o dinheiro do Banco do Brasil desde que assumira notoriamente a coordenação de um movimento político em torno da sucessão presidencial.

2. — Torpedeamento da base política mais viável do esquema Etelvino: a entente PSD-UDN, com a promoção de acôrdos regionais UDN-PTB no maior número possível. Essa parte da contraofensiva realiza-se com certo êxito, quebrando a receptividade de udenista ao acôrdo nacional, com o PSD, ou pelo menos levando seus líderes a adiarem a discussão do assunto.

3. — Organização em Pernambuco, como último recurso, de um pacto de oposição ao governador, açulando a UDN para entender-se com o PTB e uma dissidência (a ser criada) no PSD. Essa parte da contra-ofensiva está provisoriamente congelada, com a transferência do debate para Pernambuco.

O PSD pernambucano está, porém, seguro de que dominará a situação.

Data nacional Síria

Itamarati

O Professor Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Chaker El-Debs, Enc. de Negócios interino da Síria por motivo da data nacional de seu país, pelo Secretário João Gracie Lampreia, introdutor diplomático.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO AMERICANO

O ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar no desembarque do Senador Theodoro Green, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado Americano, pelo Secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello, auxiliar de seu Gabinete.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Vende-se uma, de esquina, à Rua Gen. Urquiza esquina da rua Ardiria, acabamento luxuoso, de construção recente, 2 pavimentos, com living, jardim de inverno, halls, sala de jantar, sala de almôço, dormitório, quarto de vestir, 2 amplos quartos, rouparia, banheiro em côr c/boxe, cozinha, garage, dependências de empregada, área, armários embutidos. Grande reservatório d'agua subterrâneo com bomba. Local que não falta agua. Preço Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar diretamente com DERENNE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à Rua do Ouvidor 54-1.º and. Tels. 23-0696 e 43-1607, nos dias úteis e aos domingos e à noite, tel. 27-9889, com o sr. Luiz.

Unido em torno da candidatura do sr. Gercino Pontes, embora não feche a questão em torno dessa candidatura, tem elementos, no caso de ceder o sr. Cleofas à pressão do Catete, para controlar a situação no Estado. O ministro da Agricultura poderá inclusive ter a surpreza de ver cindida em duas partes a UDN pernambucana, ficando a metade do partido com o governador.

Resultados

Até aqui os resultados das demarches do sr. Etelvino Lins são limitados, podendo-se dizer que a fôrça da coordenação está ligada a um elemento essencial: a firmeza de atitude e a desanbição do governador. A autoridade moral que o sr. Etelvino Lins está conquistando ràpidamente no cenário federal poderá atribuir à sua coordenação um poder aglutinador cuja extensão os adversários estão longe de prever.

A principal base política do esquema Etelvino até aqui está no chamado PSD independente, consideràvelmente ampliado desde a noite de anteontem com a infeliz ausência do sr. Amaral Peixoto à homenagem ao sr. Nereu Ramos. Essa homenagem refletiu-se, pelo exemplo congregador, em benefício da tese do sr. Etelvino Lins. Quanto à UDN, tanto o sr. Artur Santos quanto o sr. Afonso Arinos têm declarado reiteradamente de público que sòmente debaterão a sucessão federal depois de 1954. Até aqui não alteraram, pelo menos ao que se saiba, sua posição. O BR está convidado a discutir o assunto.

No que se refere a govêrnos estaduais, o governador de Pernambuco tem compromisso até aqui apenas, com o governador da Bahia. O governador de São Paulo que, em princípio, concordou com as idéias do sr. Etelvino, não deu desenvolvimento ao assunto. Os governadores udenistas estão na expectativa da orientação partidária.

A fórmula

A fórmula em coordenação pelo sr. Etelvino Lins não se objetiva por enquanto em tôrno de um nome, muito embora sondagens paralelas tenham sido feitas antes da vinda ao Rio do governador.

A fórmula Etelvino é a da aliança dos homens de bem de todos os partidos e de tôdas as correntes, no propósito de recuperar os padrões de moralidade da vida pública brasileira, congregando-se em tôrno de um candidato que possa, pelas suas qualidades pessoais, traduzir êsse anseio.

Rumores no Senado

Ontem, no Senado, o sr. Etelvino Lins conferenciou com numerosas personalidades, a começar do sr. Café Filho. O sr. Artur Santos foi até lá ao seu encontro, assim como o ministro João Cleofas. O senador Marcondes Filho e outros mantiveram contactos com o governador.

No Monroe, correram vários rumores, entre os quais o de que teria sido cogitada a candidatura do Brigadeiro como o candidato da recuperação moral, com um vice-presidente pessedista. Outros diziam que, para a união PSD-UDN, o candidato deveria ser escolhido num partido "neutro".

Última hora esportiva

O Flamengo irá a Antofagasta

O Cônselho Supremo da F.M.B. ontem reunido decidiu acatar a decisão da presidência da F.M.B. que suspendeu o Campeonato Carioca de Basquete para que o Flamengo possa representar o bola ao cesto nacional no Campeonato Internacional de Antofagasta. Para tornar tal decisão aquêle órgão ouviu a explanação do presidente Anibal Pelon que defendeu a sua tese com argumentos fortes e irrefutáveis, mostrando de maneira positiva a legalidade do seu ato. A exposição do presidetne da F.M.B. impressionou vivamente os membros do Conselho Supremo, pois esclareceu de maneira definitiva um problema que parecia de difícil solução.

Ficou deliberado a manutenção do ato da presidência da Federação o que permitirá a ida da representação do rubronegro a referida cidade chilena.

EMBARQUE SÒMENTE NO DIA OITO

A delegação do Flamengo partirá para Antofagasta, por via aérea, sòmente na próxima segunda-feira.

Um representante da Federação Baiana, ontem chegado a esta capital, entrou em entendimentos com a direção do Botafogo para que o quadro alvinegro realize um jôgo em Salvador, na têrça-feira, frente à seleção baiana que intervirá no Campeonato Brasileiro, recebendo 100 mil cruzeiros livres de despesas. A diretoria do Botafogo aceitou o convite e o embarque da delegação está marcado para segunda-feira.

Conclusões da 12.a Pág.

ANIVERSÁRIO . . .

Os agraciados

Os agraciados, que receberão as suas condecorações das mãos do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, senador Vivaldo Palma Lima Filho, são os seguintes: general Francisco Gil Castelo Branco, presidente do Supremo Tribunal Militar; general Miguel Salazar Mendes de Morais; general dr. José Vieira Peixoto, general Amaro de Azambuja Vilanova; dr. Phocio Serpa (autor da letra do hino da Cruz Vermelha Brasileira) deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, vereador Levi Neves, coronel Paulino Barcelos, tenente coronel Antônio de Barros Moreira (adjunto do general Caiado de Castro) e dr. Aveino Pessôa Cavalcanti.

Impugnada a . . .

mesmo ano já lhe tinha sido fornecida carteira para permanência definitiva.

Depois disso, provavelmente encheu seu pé de meia e voltou à Europa, a fim de esvaziá-lo. O que feito recorreu às benevolentes autoridades brasileiras selecionadoras de imigrantes e regressou, viajando de graça, como grego nascido em Atenas.

Profissões a escolher

Outra mudança na vida de Evangelos: quando apátria nascido na Albania, registrava na sua ficha a profissão de pedreiro. Agora, como grego de Atenas, apresenta-se curtidor de couros.

Ao menos, economia

Explicando porque despejou da Ilha das Flores o seu hóspede Albano-grego, o Sr. Bianor Penalber declarou ao D. C.:

— Era só o que ainda podia fazer: êle já se acostumou a viajar de graça e morar de graça na Ilha das Flores. Se aparece no porto como imigrante selecionado, o remédio é aceitá-lo. Podemos, somente, economizar as despesas que êle nos continuaria dando como previlegiado hóspede do Estado.

Depois, numa exclamação fora de sua conversa profissional, registrou o Sr. Penalber:

— Por êsses e outros Manoe, é que nem se encontra mais apartamento para alugar em Copacabana.

VOTAÇÃO DO . . .

riscos, a fim de que o assunto não fôsse mais protelado. E isso aconteceu na reunião do plenário de ontem à tarde, quando a discussão foi encerrada a pedido do líder da maioria, não havendo votação, apenas, porque pedidos de prorrogação da sessão foram feitos, tomando tempo demasiado.

Votação nominal

Se o Sr. Levi Neves insistisse na votação, teria que pedir, também, prorrogação da sessão. Sendo a votação nominal, demoraria bastante, a ponto de prejudicar os trabalhos da sessão extraordinária, às 21 horas. Assim, na tarde de segunda-feira próxima, o projeto será votado em segunda discussão.

Porque Rosemarie . . .

tinho de Álvaro Chaves), é torcedora do Flamengo. Fêz os cursos primário e secundário no Notre Dame, secretariado no Sacre Coeur.

— Nunca pensei em ser secretária, mas mamãe pensava. E não tive outro jeito senão completar o curso.

O desejo que mais a empolgava era trabalhar em teatro. Irrealizável, pois a obstinação materna em impedir sua concretização "aparecia-me como o maior dos obstáculos". Mas acabou ganhando o consentimento materno, estreou em teatro e nada a fará abandoná-lo.

FALTARAM AS . . .

— Essa atitude das emprêsas é um novo golpe para desprestigiar os sindicatos, deixando ao Tribunal Regional do Trabalho a tarefa de homologar o acôrdo, dêsse modo reafirmando a disposição dos patrões de não se entenderem mais com os órgãos de classe de empregado.

LUTARÃO OS . . .

que conquanto um indivíduo leva sòmente 4 anos para se formar químico, são êstes anos de uma atividade estudantil enorme, que não lhes deixa tempo nem para trabalhar provendo seu sustento. Ora, não querendo desfazer das demais carreiras, é, no entanto, notório que algumas, cujo currículo se estende a cinco e seis anos ocupam apenas 4 ou 5 horas diárias dos que a elas se dedicam. E se cálculos forem feitos verificar-se-á alguma vantagem para as primeiras".

Diretores inferiores

O sr. Blumfeld chamou ainda a atenção dos presentes para o caso do Laboratório de Produção Mineral e do Instituto Nacional de Tecnologia, ambos de importância nacional básica. Estas instituições são dirigidas por químicos e têm em seu quadro engenheiros e médicos. Com a aprovação do projeto 1.082 tal como está, os diretores ganharão menos que seus subordinados, ficando em natural situação de inferioridade.

Memorial ao Presidente

Diante das argumentações do secretário, contra as quais nenhuma voz se levantou, ficou estabelecido unânimemente que, o sindicato redigirá um memorial ao Presidente da República, solicitando sua influência junto ao Senado a fim de que seja solucionado o problema, e também que se oficie às diversas associações de químicos regionais, de todo o Brasil, requerendo seu apoio e sua presença quando da entrega do memorial. Isto será feito com a máxima urgência, pois o projeto entrará em discussão no Senado, sexta-feira próxima, dia 11, e até então deverão ser entregues as emendas pretendidas.

O Que Se Diz:

...QUE corria ontem na Câmara já ter o govêrno escolhido o sucessor do sr. Coriolano de Gois na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, convidando para substituí-lo o sr. Many Cockratt de Sá, o dos caminhões-feira...

•

...QUE comentava-se ontem a falta de sorte do sr. Afonso Arinos, o qual, tendo oportunidade de fazer oposição, no caso do escândalo da CEXIM, continuou, por coincidência, mesmo assim, a servir ao sr. Osvaldo Aranha...

•

...QUE, além do sr. João Neves, outro membro do extinto Ministério da Experiência está inclinado a apoiar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, se a mesma vier a ser lançada...

Prorrogado o orçamento de Niterói

O Prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, decretou, ontem, a prorrogação do atual orçamento para o próximo ano, depois de considerar que os vereadores não lhe enviaram à sanção nenhuma proposta orçamentária para 54.

O sr. Altivo Linhares justificou a medida, que acaba de decretar afirmando que o projeto remetido pela Câmara Municipal, não se enquadra nas exigências legais para ser admitido como lei de meios, uma vez que não inclui as verbas de obras e outras indispensáveis à administração.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Irão ao Judiciário os partidos que apoiaram La Rocque

Política Estadual

S. LUIS, 4 — (D. C.) — A população desta capital mostra-se inconformada com a derrota de La Rocque, atribuindo à fraude os resultados das eleições no interior.

A vitória de La Rocque, na capital, foi da ordem de 8 mil votos e o candidato da Coligação continua recebendo demonstrações de aprêço e solidariedade de tôdas as camadas da população.

Afirma-se, por outro lado, que as fôrças politicas que apoiaram o ex-presidente do IAPC mostram-se dispostas a iniciar uma batalha judiciária com o fim de restabelecer a verdade eleitoral.

O PTB TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO NO ESTADO DO RIO

Em reunião secreta realizada quinta-feira última, o PTB do E. do Rio, deliberou, por maioria de votos, que o partido terá candidato próprio ao govêrno do Estado nas próximas eleições. Ficou também assentado que o deputado Abelardo Mata será candidato a uma das vagas de senador.

Segundo se afirmava, ontem, na Assembléia Fluminense, a decisão petebista originou-se de uma ordem do sr. Jango Goulart, que pretende afastar definitivamente os trabalhistas do PSD, tendo em vista o fato do sr. Amaral Peixoto não haver cumprido o acôrdo interpartidário assinado pelos srs. Abelardo Mata e o atual governador, antes das últimas eleições.

SEÇÃO DO PR NO PIAUI

Estão desfeitos os entendimentos que infrutiferamente vinham se alongando para o ingresso do senador Matias Olimpio no PTB piauiense. As dificuldades na composição do Diretório Estadual e no contrôle da vida do partido naquêle Estado, não ofereceram ao senador piauiense as vantagens que procurava encontrar para a situação que reclamava. Em vista disto, foram superados os entendimentos e já agora, se pode anunciar que o senador Matias Olimpio e os elementos que seguem a sua orientação, no Piauí, fundarão a secção piauiense do PR, sob a orientação exclusiva do referido prócer.

REGRESSA O GOVERNADOR CEARENSE

Regressa, hoje, ao Ceará, o governador Raul Barbosa sem haver conseguido a pacificação política do seu Estado. Os dois últimos dias do chefe do Executivo cearense, foram exaustivos em contátos políticos, procurando uma fórmula comum para os partidos ou o apoio do PTB, o que lhe daria a chance de contar com uma maioria segura em seu Estado.

Ontem, o governador Raul Barbosa, manteve demorada conferência com o presidente do PTB nacional, sr. João Goulart, e estêve em visita à Câmara, onde foi recebido pela bancada cearense, palestrando, por alguns momentos, com representantes dos vários partidos que compõem a bancada dos seu Estado.

Conforme ficou acertado, os entendimentos devem prosseguir, nesta capital, de molde a que, no fim do mês ou em princípio de janeiro, seja levada ao governador, em Fortaleza, na reunião conjunta dos grandes partidos cearenses, a fórmula conciliatória conforme o interêsse das facções. O governador Raul Barbosa fugiu de uma definição e encarregou os líderes partidários do Ceará o acêrto das preliminares, a fim de que os desejos de pacificação política não se percam definitivamente.

A SUCESSÃO EM SERGIPE

Em Sergipe, está assentada, em princípio, a candidatura do deputado Leandro Maciel, com ou sem o apoio do PTB. Todavia, diante dos sinais de esgotamento da luta política que se trava naquêle Estado, os entendimentos mais recentes se encaminham para uma fórmula de congraçamento, cujo resultado será conhecido, até meados do próximo mês, com a articulação declarada do nome do sr. Lourival Fontes, para o Govêrno do Estado. Esta candidatura terá o apoio da UDN, do PSD e do PR. Caso, porém, as demarches venham a fracassar, então, os udenistas lançarão imediatamente o nome do deputado Leandro Maciel à governança e o do sr. Lourival Fontes a uma das vagas ao Senado.

"SOU UM GENERAL SEM TROPA..."

SALVADOR, (Asap.) — O general e senador Renato Pinto Aleixo, ex-presidente do PSD baiano e seu atual presidente de honra, está em franca atividade política nesta capital. Um repórter que o encontrou no Hotel Baía, perguntou-lhe:

— O general veio observar o "front" e traçar os planos?

E êle respondeu:

— Agora, sou um comandante sem tropa..

Mas, a verdade é que o general-senador estava despistando a reportagem, pois, a espionagem do repórter conseguiu penetrar-lhe o quartel-general. Há movimento, sim, e muita atividade para um "dia" que o ex-interventor baiano está sendo obrigado a dirigir...

Condecorado o sr. Paulo Sampaio

Realizou-se, na Embaixada de Portugal, o ato de entrega da condecoração da Ordem Militar de Cristo, com que vem de ser agraciado pelo govêrno de Portugal, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. A cerimônia, foi presidida pelo embaixador português, e a foto acima, mostra o sr. Paulo Sampaio quando era cumprimentado pelo representante do povo lusitano

Aprovação, até sexta-feira, do projeto dos médicos no Senado

Plenário do Senado

Chegou, ontem, ao Senado, o projeto dos médicos. O senador Hamilton Nogueira vem desenvolvendo esforços no sentido de conseguir aprovação dessa proposição até a próxima sexta-feira. Pra isso, tem mantido entendimentos com os senadores (entre os quais há 13 médicos) bem como requererá urgência na segunda-feira.

Também o senador Abelardo Jurema trabalha pela aprovação do projeto tendo lido, ontem, em discurso, artigo por artigo, confiando em que a proposição será aprovada pelo Senado.

Pelo sr. Hamilton Nogueira, foi enviado à Mesa, na sessão de ontem, requerimento, assinado por mais 34 senadores, em que são solicitadas providências do Presidente da República e do Ministro do Exterior, no sentido de se "pôr fim às perseguições religiosas em todo o mundo".

O requerimento está redigido nos seguintes têrmos:

"Considerando:

1 — Que é do conhecimento público a execução de tenaz perseguição movida contra sacerdotes e civis, nos países situados por detrás da cortina de ferro, maxime na Polônia, em flagrante violação dos princípios mais elementares da liberdade, de direito, de justiça e de democracia;

2 — Que a Carta dos Direitos do Homem e os vários tratados surgidos, no após guerra, celebrados entre as Nações Unidas, preconizam todos, o respeito à liberdade religiosa e o resguardo às instituições democráticas;

3 — Que a Carta Magna, vigente no país, fixa e estabelece a liberdade de expressão e de culto para tôdas as crenças religiosas, princípio que está consagrado em tôdas as Constituições políticas dos países do hemisfério ocidental;

4 — Que para a compreensão, bem-estar e fraternidade entre os povos e nações é mistér que sejam acauteladas e guardadas as liberdades básicas e fundamentais atinentes à pessoa humana;

5 — Que os sacrifícios dos nossos irmãos e o heroismo dos nossos soldados, nos campos talados do Velho Mundo, na luta sangrenta contra o sistema nazi-fascista, possibilitaram a restauração das liberdades públicas, a garantia da consciência livre e soberana, a manifestação da palavra, do pensamento e da vonta sem o padecimento das restrições da tirania e da fôrça;

Em seguida, requer, se aprovado pelo plenário, seja enviado:

a — ofício a S. Exa. o Presidente da República encarecendo-lhe que, como melhor lhe aprouver, disponha das medidas necessárias no sentido de que a representação diplomática do nosso país, junto à Organização das Nações Unidas, intervenha ante êste organismo, ressaltando a urgência de se pôr têrmo a qualquer perseguição religiosa no mundo livre;

b — ofício ao sr. Ministro das Relações Exteriores pedindo-lhe que, através do nosso embaixador, junto à Santa Sé, faça chegar ao conhecimento de Sua Santidade, o Papa Pio XII a manifestação dos nossos sentimentos e a adesão do nosso povo, em face dos lamentáveis acontecimentos e perseguições de que tem sido objeto Sua Eminência, o cardeal Wyszynski, por parte do regime comunista.

PENSIONISTAS DO IPASE

Durante o expediente, o sr. Mozart Lago comunicou que o IPASE dará início ao pagamento da majoração concedida às pensões de segurados falecidos após 31 de dezembro de 1945, conforme lhe foi afirmado pelo presidente daquela autarquia.

Ressaltou o representante carioca a prontidão com que o sr. Abilon Sousa Neves, solucionou o caso, do qual só "tomou conhecimento através apêlo por mim formulado desta Tribuna".

VIAGEM

O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou sôbre sua recente viagem a São Paulo, ressaltando a excelente impressão que lhe causou o progresso daquele Estado, especialmente no tocante à assistência social do trabalhador.

APROVADO

Foi aprovado o projeto que cria cargos na carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, excetuado emendas que constituirão projeto em separado.

ADIADO

A requerimento do sr. Atilio Vivacqua, foi adiada, por 48 horas, a discussão do projeto que estabelece normas para o estabelecimento do seguro agrário, que se encontra em regime de urgência.

ANISTIA

Não houve número para votação do projeto que dispõe sôbre o recolhimento das contribuições devida por empregadores e empregados aos Institutos e Caixas de Aposentadoria (concedendo anistia), para o qual fôra aprovado requerimento de urgência.

URGÊNCIA

Foram aprovados requerimentos de urgência para o projeto de resolução autorizando o govêrno de Minas Gerais a assinar contrato de empréstimo com o Eximbank e para o projeto que cria escritórios eleitorais, regulando os mesmos, em todo o território nacional.

ETELVINO LINS

O governador Etelvino Lins estêve ontem no Monroe, em conferência política com os srs. Café Filho, Marcondes Filho e Apolônio Sales.

5 de Dezembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

MAIORIA

— Estamos em maioria — disse o ministro Antônio Balbino ao líder Capanema, depois de correr os olhos pelas seiscentas pessoas presente ao banquete em homenagem ao sr. Nereu Ramos.

E, tranquilizador:

— Não se preocupe, Capanema, se houver votação nós ganharemos.

— Se a votação fôr à descoberto — observou um visinho de mesa.

— Aí é que está o seu engano — retrucou o ministro Balbino. — Se o voto fôr secreto, ganharemos por muito mais. Você sabe, tem muita gente que ainda está meio envergonhada.

JORNALISTAS CANDIDATOS

Alguns jornalistas vão se candidatar a postos eletivos em 1954: Joel Silveira, a deputado pela UDN de Sergipe; Odilo Costa, filho, e Neiva Moreira, a deputado, o primeiro pela UDN e o segundo pelo PSP do Maranhão; e Hélio Ferandes, a vereador do Distrito Federal.

ODILON E JANGO

O sr. Odilon Braga ficou muito encabulado quando sugeriram ao sr. Jango Goulart que tomasse assento, no banquete a Nereu, ao lado do ex-presidente da UDN.

O sr. Odilon resistiu e, com certa veemência, encerrou o assunto:

— Não fica bem. Todos os ministro estão do lado de lá.

JANGO E RAUL BARBOSA

Resultado: o sr. Jango Goulart foi sentar-se ao lado do governador Raul Barbosa, precisamente a pessoa com quem menos gostaria de estar.

PALACIO · RIAN · MIRAMAR · AMERICA · BOTAFOGO · FLORIANO · SANTA ALICE
6ª feira: MENDESA · MONTE CASTELO · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS · CAPITOLIO PETROPOLIS

2ª FEIRA

O TESOURO DO CONDOR DE OURO
TREASURE OF THE GOLDEN CONDOR

NINGUEM VOLTAVA VIVO DAQUELE MUNDO PERDIDO!

CORNEL WILDE
CONSTANCE SMITH
FINLAY CURRIE · WALTER HAMPDEN · ANNE BANCROFT

TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
20th
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Presídio atribuiu aos "pelegos" do PTB a sua saída do Partido

Plenário da Câmara

O deputado Joel Presídio atribuiu tôda a responsabilidade de seu desligamento do PTB aos "pelegos da direção nacional do partido" na primeira parte do discurso em que vai relatar ao plenário da Câmara dos Deputados, as razões que o levaram a repudiar a legenda trabalhista, gesto que contou com a solidariedade de um numeroso contingente da seção baiana.

Inicialmente, o orador denunciou manobras executadas nos bastidores políticos no sentido de "arrolhar sua voz" para impedir que ocupasse a tribuna para explicar ao país as razões de sua atitude. Uma hora depois de aquiescer em lhe dar a palavra como líder de partido, o sr. Gustavo Capanema recuara de sua decisão por haver recebido comunicação do líder do PTB, sr. Vieira Lins, de que a bancada trabalhista via tal fato como uma demonstração de hostilidade. Em contra-aparte ao deputado Aliomar Baleeiro, o sr. Afonso Arinos declarou que, por sua vez, também desejara dar a palavra ao sr. Joel Presídio. Contudo, membros da bancada baiana lhe manifestaram o desejo de que o "caso" político do Estado fôsse discutido, na Câmara, sem qualquer interferência da UDN.

Afinal, o sr. Joel Presídio agradeceu o empenho com que o líder da maioria, numa segunda intervenção, possibilitara-lhe o uso da palavra, através de gestões junto aos oradores inscritos no Grande Expediente.

O orador fez, a seguir, um estudo retrospectivo de sua saída do P. T. B., agradecendo aos seus ex-companheiros de bancada a atitude correta, de inteira solidariedade que lhe hipotecaram quando o Diretório Nacional do Partido resolveu expulsá-lo de suas fileiras. A intervenção da bancada — prossegue o sr. Joel Presídio — os pelegos da Direção Nacional responderam com uma circular enviada a todos os diretórios municipais do partido, com a assinatura do coronel Aloisio Moura, em que cientificava aos seus correligionarios não significar o afastamento do deputado Presídio qualquer dissidência na agremiação. Tratava-se, diz a nota, de um caso pessoal de reiterada indisciplina partidária.

Adiante, lê as notícias divulgadas pela "Tarde" e pelo "Estado da Bahia" sôbre a convenção dos dissidentes petebistas, realizado no clube "Inocentes em Progresso", de Salvador, tôdas frisando que o conclave foi concorrido, tendo participado elementos trabalhistas de todo o interior do Estado. Acentuam, mesmo, que a nota predominante do conclave foi a hostilidade pela intervenção indébita da direção nacional do partido na vida política local.

Na segunda parte de sua oração — proferida nos últimos minutos da sessão, — o sr. Joel Presídio limitou-se, em face da exiguidade de tempo, a ler o manifesto em que os dissidentes repudiam a legenda do PTB.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

Presidente: Rui Santos.

Presentes: 47 deputados.

— O SR. MUNIS FALCÃO protesta contra prisões em Alagoas.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA comenta declarações do sr. Pacheco Chaves, a propósito dos recursos do I. B. C..

— O SR. JORGE DE LACERDA sugere a extinção da Comissão Executiva da Borracha bem como da taxa que incide sôbre o produto.

— O SR. LEITE NETO dirige apêlo ao govêrno federal no sentido de que facilite o escoamento da produção de Sergipe através de barcos de pequeno calado.

— O SR. NELSON OMEGNA lê telegrama dirigido ao Presidente da República por seis sindicatos de ferroviários de São Paulo apoiando projeto de sua autoria que subvenciona com 300 milhões de cruzeiros a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

— O SR. LEOBERTO LEAL reivindica a instalação de um Tiro de Guerra em Xapecó.

— O SR. PARAILIO BORBA apresenta projeto de lei criando o Parque Nacional de Marumbi, no Paraná.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta projeto de lei disciplinando a profissão de corretores de publicidade e de propaganda.

— O SR. CELSO PEÇANHA, por sua vez, apresenta projeto dispondo sôbre o aproveitamento no serviço público de ex-portadores de moléstias infecto-contagiosas, inclusive a lepra.

— O SR. RONDON PACHECO protesta contra o aumento de vencimento dos diretores da Cia. Siderurgica Nacional, na última Assembléia Extraordinária, realizada por aquela emprêsa de economia mista.

— O SR. JOEL PRESIDIO inicia discurso em que justifica sua saída do PTB.

— O SR. AFONSO ARINOS, como líder da UDN, comenta a homenagem prestada pela imprensa ao Congresso Nacional, na pessoa do sr. Nereu Ramos, bem como entrega à publicação carta que recebera do sr. Sobral Pinto.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 165 deputados.

E' aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, com emenda supressiva do sr. Daniel Faraco ao artigo sexto.

— O SR. JOEL PRESIDIO volta a tratar de seu afastamento do PTB.

— E' convocada sessão noturna para a discussão do "caso" da "Ultima Hora".

— Encerramento: 18 horas.

Na sessão noturna de ontem, da Câmara Federal, falaram os Deputados Aluizio Alves e Orlando Dantas discutindo o relatório e as conclusões da Comissão de Inquérito Parlamentar sôbre a "Ultima Hora".

Antes do término da sessão o presidente Nereu Ramos convocou uma sessão extraordinária para à tarde de hoje, destinada a votação de materias constantes da Ordem do Dia e em regime de urgência.

Favorável à taxação dos lucros

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A atitude das Associações Rurais do país, negando-se a apoiar as Associações Comerciais e Industriais na sua campanha contra a taxação dos lucros extraordinários, foi, ontem, motivo de congratulações por parte do deputado Almir Moura. Disse o orador que as últimas daquelas Associações estavam ligadas a interêsses estrangeiros, visando, ao pretender o apoio das Associações Rurais envolvê-las numa campanha antipatriótica.

APOSENTADOS

No expediente, o deputado Getúlio de Azeredo requereu, por intermédio da Mesa, informações ao comte. da Fôrça Pública do Estado sôbre os motivos porque ainda não foram pagos os vencimentos aos oficiais que recentemente se aposentaram. As informações pedidas visam a esclarecer a razão daquele fato, e se os atrazados serão pagos ainda êste ano ou no próximo.

CAIXA ECONÔMICA

O sr. Hélvio Bacelar, em pequenas comunicações, congratulou-se com os funcionários da Caixa Econômica do E. do Rio, por haverem ganho, na justiça, o direito a percepção do abono de emergência, que o sr. Gouveia de Abreu, presidente da Caixa, se negara a pagar arbitràriamente.

OUTROS

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para justificar um requerimento sugerindo à CBD a escolha da cidade de Friburgo para a concentração dos jogadores brasileiros que disputarão o campeonato mundial de futebol; o sr. Domingos Gumarães, para pleitear da Mesa a iniciativa da concessão de um abono de Natal em favor dos servidores da Assembléia; e o sr. Simão Mansur, que apoiou a campanha de retôrno da imagem de N.S. do Brasil ao nosso país.

AJUDA DE CUSTO

Na ordem do dia foi longamente debatido o projeto de n. 520, de iniciativa da Comissão Executiva, abrindo um crédito para o pagamento de ajuda de custo aos deputados pela sessão extraordinária convocada para o dia 16 de dezembro. A proposição foi aprovada em primeira discussão, não havendo "quorum" para a segunda votação.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo as diarréias, o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel. 23-2720
RUA 1 DE SETEMBRO 19

A Câmara favoreceu o ingresso de barnabés milionários

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que o projeto aprovado pela Câmara Federal, modificando a redação do artigo 40 da Lei Orgânica (responsável pela criação dos "milionários" da Prefeitura) é mais perigoso para os cofres municipais do que o próprio artigo 40, como está atualmente. Isso porque o projeto abre larga porta por onde outros funcionários, além dos atuais "milionários" poderão, também, entrar para essa classe de privilegiados.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, apoiando o orador, acrescentou que o projeto, inclusive, considera como direito adquirido os vencimentos atuais de 40 e 50 mil cruzeiros mensais, adquiridos em virtude de sentenças judiciais, quando decisões do Supremo Tribunal Federal determinam que o artigo 40 não é autoaplicável e, assim, tôdas as sentenças judiciais que deram origem aos fabulosos vencimentos, poderão cair.

T.V. NA ROQUETE PINTO

O sr. Mário Martins voltou a estranhar o silêncio das autoridades municipais, em tôrno de suas repetidas denúncias de que a Roquete Pinto, está em vias de perder seu canal de televisão, bem como os 60 mil dólares que a Prefeitura, ao tempo de Vital, deu, como sinal, a uma firma americana, para aquisição do material TV.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Júnior declarou que as crianças asiladas, pela Prefeitura, em estabelecimentos particulares, estão sendo tratadas como animais e o sr. Carlos Frias pediu uma Comissão de Inquérito para investigar o fato. Noticiário mais detalhado a respeito vai publicado em outro local.

O sr. Indio do Brasil pediu providências para consêrto dos buracos existentes na rua Amélia em Cascadura.

O sr. Lauro Leão disse que galerias de esgotos, na Avenida Brasil, sem as respectivas tampas, estão causando desastres.

O sr. Mário Martins estranhou que a publicação do Orçamento tenha começado pela página 65. O sr. Telemaco Gonçalves Maia, foi eleito para a Comissão de Inquérito, sôbre caminhões-feira, no lugar do sr. Indio do Brasil que não pode pertencer a tais comissões, por fazer parte da Mesa.

MERENDA ESCOLAR

O sr. Frederico Trota, disse que, em virtude de emenda de sua autoria, as verbas destinadas à merenda escolar, para 1954, no Orçamento da Prefeitura, foram aumentadas de 13 para 18 milhões de cruzeiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ C$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 76
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

INDO AO RIO
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

ABAIXO A CARESTIA!



Vêem-se, nas fotos acima, três flagrantes da ORGANIZAÇÃO NELSON, do ramo de comestíveis, bebidas etc., criada com o objetivo de cooperar com as autoridades municipais na solução do problema da carestia da vida, e cuja ação tem concorrido para facilitar a aquisição de gêneros de primeira necessidade, a preços realmente módicos. Daí o apoio que lhe emprestam as donas-de-casa, que encontram em sua Casa Matriz e filiais, cujos endereços vão abaixo tudo o que é empregado na sua cozinha, desde a pimenta do reino ao mais fino azeite de oliva. A preocupação dos seus proprietários é "VENDER MUITO GANHANDO O MINIMO EM CADA MERCADORIA", o que bem demonstra o abalisado tino comercial de que são êles possuidores.

Felicitamos, daqui, os chefes da ORGANIZAÇÃO NELSON, formulando votos para que seus negócios sejam desenvolvidos, tudo fazendo para que em cada bairro do Distrito Federal seja instalada uma sua filial, para benefício das famílias cariocas! Que 1954 lhes proporcione bons negócios!



CASA MATRIZ Rua Elpídio Boa Morte, 211

FILIAIS:

Rua da Carioca, 58

Rua dos Andradas, esquina de Av. Presidente Vargas

BREVEMENTE:

Av. Passos 111

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 5 DE DEZEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

Um julgamento

MUITO bem caracterizou o sr. Nereu Ramos o sentido da homenagem que, através da sua pessoa ilustre e honrada, prestaram os jornalistas políticos ao Congresso Nacional. Tratou-se claramente de um julgamento, um julgamento independente, sereno, desinteressado, com tôdas as características, portanto, que se exigem aos atos dessa natureza.

Prestigiando, na pessoa do presidente da Câmara mais vinculada à opinião pública, a instituição parlamentar, não foi apenas êsse aspecto geral, já de si da maior relevância, a justificativa da festa que reuniu imprensa e Congresso na noite de anteontem. Injustiçado na sua tarefa, da qual sòmente os aspectos pròpriamente políticos ou sensacionais, como ressaltou o presidente da Câmara, vêm a público, o Parlamento no Brasil tem sido, em tôdas as fases da República, mal compreendido ou mesmo incompreendido.

A êsse fato, alia-se, depois de 1930, o clima hostil às atividades parlamentares criado por um governante que vê nas instituições que simbolizam e sustentam o regime de liberdade uma ameaça perpétua às suas aspirações de mando. Suprimida durante longos anos a democracia brasileira, com a extinção das Câmaras e o arrolhamento da imprensa, tivemos um largo período durante o qual se formou mais de uma geração hoje chamada a opinar sôbre os destinos da vida nacional, com o predomínio de uma mentalidade hostil à instituição parlamentar. Uma pregação diária, através dos instrumentos de contrôle da opinião, manejados por uma ditadura vigilante, empulhava a opinião pública, atribuindo erros e males ao Congresso fechado. Os grandes êxitos que a Ditadura se atribuia, mandava-se dizer ao povo que êles se deviam em parte à liberdade de ação dada ao Presidente da República com o fechamento da Câmara e do Senado.

Restaurando o sistema democrático, eleito um Congresso representativo, o trabalho parlamentar se ressentiu e se ressente ainda da falta de confiança popular, gerada nos antros da Ditadura. Alguns anos de funcionamento, entretanto, vão já restaurando o conceito devido, de que o Congresso, tanto quanto a imprensa livre — são condições "sine qua non" da existência de garantias democráticas. Os jornalistas que mais de perto acompanham os trabalhos parlamentares andaram portanto muito bem ao trazerem a público seu testemunho e seu julgamento da utilidade da instituição e da operosidade do Congresso que aí está dirigido por alguns luminares da vida pública do país.

A incompatibilidade do sr. Getulio Vargas com o regime democrático está precisamente em que êle não admite concorrência em matéria de liberdade. Para o Presidente da República, liberdade só quem a deve ter é êle próprio, para fazer o que bem entende. Para o povo, porém, liberdade é um dom essencial, que êle não pode alienar a quem quer que seja e seja a que pretexto fôr.

Aperfeiçoamento de mecanismo de produção

FALA-SE muito, no Brasil, em aumento da produção. O problema, porém, não é apenas de volume. Cumpre considerar atentamente as questões relativas à qualidade e aos custos. Temos que tratar sèriamente da produtividade, seja para atender ao consumo interno, seja para abastecer os mercados exteriores.

Os nossos preços são muito altos. O açúcar brasileiro, por exemplo, está cem por cento mais caro do que o estrangeiro. O mesmo acontece com quase todos os artigos que produzimos. Isso sacrifica o consumidor e nos elimina dos mercados internacionais.

Em tais condições, que adianta ampliar a produção? O Govêrno teria que adquirir todos os produtos e queimá-los ou vendê-los com grandes prejuízos. Evidentemente, êsse seria o caminho do empobrecimento nacional, com sombrias perspectivas para o futuro.

A política a seguir terá de orientar-se no sentido de melhoria da produtividade. Vale dizer: precisamos aperfeiçoar a mão de obra, modernizar os equipamentos, racionalizar a administração das emprêsas, suas fábricas nos campos. E' isso que estão fazendo todos os povos.

A Universidade de Volta Redonda

O GENERAL Edmundo de Macedo Soares, quando diretor da Usina de Volta Redonda, levantou a idéia da criação de uma Universidade do Trabalho, naquela cidade. A feliz iniciativa daquele alto oficial do nosso Exército tinha por objetivo preparar os operários, dar-lhes formação técnica e cultural. O sr. Edmundo de Macedo Soares chegou mesmo a dar início ao seu plano, instalando uma escola profissional. Infelizmente, não pôde êle concretizar êsse belo ponto do seu programa.

Voltando agora o assunto a ser ventilado, um deputado fluminense, depois de elogiar a lembrança do sr. Macedo Soares, discordou do nome Universidade do Trabalho. E justificou seu ponto de vista, dizendo que tudo aquilo que se refere a "trabalho oficializado" traz logo a marca do peleguismo" do Ministério do Trabalho. E propôs que a Universidade se passe a chamar Universidade Técnica.

E' bem verdade que a idéia do general Edmundo de Macedo Soares, naquela época, nada tinha a ver com a Pasta do sr. João Goulart. Agora, a situação é outra e cumpre evitar qualquer "coincidência". Daí o receio de que o "peleguismo" se aproveite do plano para desmoralizá-lo. O título "Universidade Técnica", observou aquele deputado, será "uma ampliação da idéia do ex-diretor de Volta Redonda, general Edmundo de Macedo Soares e Silva".

Passou dos quarenta e três bilhões

O MEIO circulante já passou da casa dos quarenta e três bilhões de cruzeiros. E o Govêrno continua emitindo em grande estilo.

O plano Aranha foi adotado com o objetivo de contêr a inflação. O seu autor chegou mesmo a declarar que ía fazer deflação. No entanto, o que tem acontecido é coisa bem diferente. O papel-moeda vai sendo jogado na circulação em alta escala.

Não contendo o surto inflacionário e suas consequências, o esquema Aranha apenas agrava o problema dos desajustamentos sociais. Os preços aumentam, intensifica-se a intranquilidade no trabalho e na produção, com generalizados dissídios coletivos de natureza econômica.

Talvez até o fim do ano tenhamos em giro quarenta e quatro bilhões de cruzeiros. Êsse papelório sem valor dará ao Ministro da Fazenda o título incontestável de campeão absoluto do emissionismo. Não sabemos, porém, se o ilustre sr. Osvaldo Aranha suportará o pêso da inflação, que não conseguiu controlar, apesar de suas promessas.

De qualquer forma, o que parece fora de dúvida, é que a nação não aguenta mais a carga de tantos erros no setor da política econômico-financeira do Govêrno.

O QUE NÃO FERE A HARMONIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO discurso, tão cheio de sentido, em que agradeceu a homenagem prestada pelos cronistas parlamentares ao Congresso Nacional, na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, que tem sabido encarnar com a altivez e a sobriedade necessárias o relevante papel político que lhe coube, em hora crucial para os destinos do país, o sr. Nereu Ramos salientou, entre outros pontos de importância e oportunidade, que o Congresso vem agindo como Poder autônomo e independente, sem querer "que lhe era e é imperativo e mandamento constitucional manter com os demais Poderes aquela harmonia criadora que serve de fortalecer as instituições e que lhe são da essência e da própria base estrutural".

Equilíbrio e Medida

O SENSO da medida na composição dessas duas fôrças — a da independência do Congresso e a do seu funcionamento em harmonia com os outros Podêres, notadamente o Executivo, tentado, frequentemente, a exceder-se e abusar — é que nos dá a solução do problema fundamental do regime. Entre êsses dois polos costumam oscilar as atitudes e os pronunciamentos parlamentares, carregando demais a mão num ou noutro sentido. Por isso mesmo, é uma garantia para as instituições que a presidência da Câmara, enquanto personificação da Casa e incumbida de sua representação externa e de assegurar formalmente tanto o espírito de harmonia quanto o de independência, na preservação de tôdas as suas prerrogativas, encontre, sem transigência e sem alardes, aquela única linha de conduta que, na verdade, significa justo equilíbrio.

E' o que acontece no caso da presidência Nereu Ramos, que, com plena consciência da sua missão e, por isso mesmo, com a desejável naturalidade, tem feito respeitar o Congresso, tôdas as vêzes que, direta ou indiretamente, tem estado em jôgo o seu prestigio. O papel do presidente da Câmara, neste particular, sobreleva ao do Senado, já porque a presidência dêste é um pôsto ambivalente, participando, também, da natureza do Executivo, já porque a Câmara, quase sempre mais ágil, inquieta e agitada, dir-se-ia oferecer maior número de oportunidades à ação defensiva da Mesa e especialmente da presidência.

No exercício de suas atribuições constitucionais, a atuação das Câmaras é solicitada, politicamente, pelos dois princípios. Vale dizer que, em geral, tem-se inclinado menos para a independência, do que para certa errônea concepção da harmonia, que não é, nem poderia ser, de modo algum, demissão ou renúncia. A responsabilidade por essa falha no equilíbrio do regime, tem sido atribuída, principalmente, à tendência do Executivo, à exorbitância, que se diria irreprimível.

Restauração no Conceito Público

EM verdade, fôrça é reconhecer essa tendência. O Congresso, porém, dispõe dos remédios legais para conter os excessos, aparando as ramagens que acaso possam invadir-lhe por sôbre o muro, o terreno próprio. Se nem sempre se mostra disposto a usá-los, é que a mentalidade política ainda não se habituou a separar a noção de competência, ou melhor, de defesa da competência e do pleno exercício das faculdades que a integram, daquela outra, muito diversa, de combate político extremado, dominado pelo espírito de facção.

Admite-se que não é possível examinar objetivamente os problemas nacionais, as sugestões e pontos de vista defendidos, nas Câmaras, pelo Govêrno, ou em seu nome. Confunde-se a discussão das medidas e proposições de origem governamental com a hostilidade pessoal ao Govêrno, donde se seguiria a impossibilidade de apoiar o Govêrno, em princípio, e divergir de algumas de suas iniciativas. E' um êrro palmar, que anularia a independência do Congresso. Correlativamente, a posição de combate político ao Govêrno jamais deve ser levada caprichosamente a ponto de lhe criar embaraços descabidos, com o sacrifício do interêsse nacional. Nem transigir com o abuso, nem abusar.

Nota-se, felizmente, uma tendência que nos parece cada vez mas acentuada, de parte das Câmaras, no sentido de alcançar equilíbrio indispensável. E é seguindo essa tendência que o Legislativo há de "restaurar-se no conceito popular", tal como prevê o sr. Nereu Ramos.

Difícil a solução para o caso de Trieste

ANDRÉ CLOT

TITO

ROMA — A questão de Trieste tomou de novo um aspecto desanimador e não se pode esperar que seja resolvida em futuro próximo, julgam os círculos diplomáticos da capital italiana.

As esferas oficiais compartilham dêsse pessimismo, que o discurso pronunciado anteontem, domingo, pelo marechal Tito não fez senão acentuar.

Com efeito, os aliados haviam conseguido que a Itália admitisse renunciar à aplicação da decisão de 8 de outubro, antes da reunião de uma conferência internacional. Um começo de aplicação, qualificado de extremamente modesto pelos representantes ocidentais, estava previsto: 14 funcionários italianos seriam incluidos no aparelho administrativo de Trieste, devendo todos êles, sem exceção aliás, ficarem submetidos à autoridade do govêrno militar aliado.

A Itália aceitara, com um mínimo de entusiasmo, essa proposta. A recusa iugoslava de subscrevê-la, declara-se aqui, repõe tudo em questão.

Aliás, há dois dias nota-se uma certa inflexibilidade do lado italiano, onde se considera que as "concessões maiores" feitas pelo govêrno de Roma não tendo absolutamente logrado êxito, não se cogita de tomar em novas combinações que não fariam senão "esterilizar" ainda mais a decisão de 8 de outubro e que, de qualquer maneira, a Itália não dará mais um passo para facilitar a reunião de uma conferência.

Certos círculos italianos ligados ao Palácio Chigi emitem a opinião de que a atitude iugoslava tem por principal objetivo fazer com que o caso de Trieste se arraste indefinidamente para retardar a adesão de belgrado ao campo ocidental, afastar a Itália dos Balcãs e manter nessa região um estado de incerteza e de perturbação moral criado pelo problema de Trieste.

Outros pensam o contrário, que o marechal Tito quer a solução do problema, mas depois de uma longa e sutil "barganha" que deverá levar a Itália a uma renúncia quase completa da zona "A", visto que somente é essa zona que de fato está em causa.

Seja como fôr, os círculos italianos julgam que o govêrno de Roma não tem iniciativas a tomar e que depois da recusa do marechal Tito de levar em consideração as propostas dos aliados é a êstes que compete agir junto dêle. (AFP)

Ciência ao Alcance de Todos

PROFILAXIA DO TIFO

DESDE a mais remota antiguidade se identificam as infecções intestinais e já Hipocrates a elas se referiu com muita frequência, porém sòmente nos meados do século XIX é que a febre tifoide foi tomada pelos médicos como uma entidade clínica isolada que se apresentava de forma endêmica em todo o mundo.

Em 1880, Eberth, consegue observar e descrever o bacilo que depois tomou o seu nome, em excreções de indivíduos afetados pela febre tifoide. Quatro anos mais tarde, Gaffky, consegue em seu laboratório isolar o bacilo, abrindo assim para os pesquisadores que o precederam um campo para a observação dos meios de transmissão da doença. Pode-se assim fazer estudos sôbre a doença, seus meios de transmissão, consequente profilaxia, e mais tarde, a confecção de uma vacina verdadeiramente eficiente.

NO nosso país a febre tifoide é endêmica, com surtos maiores durante as estações quentes do ano, enriquecendo as estatísticas de morbi-mortalidade principalmente nos locais onde são insuficientes as obras sanitárias, e a densidade de população é muito grande.

As grandes cidades do mundo resolveram totalmente o problema das epidemias de tifo com obras sanitárias e perfeitas rêdes de esgôto, com o que, aliando a vacinação de tôda a população, e o seu esclarecimento quanto ao modo de afastar do contágio, fêz desaparecer esta doença de sua população.

NOS países mais atrasados porém, ainda o tifo constitui um sério problema para aquêles que se dedicam a saúde da população, aí a deficiência ou falta de rêdes de esgôto, assim como o uso, ou mistura, de águas poluídas com a servida à população, são os grandes responsáveis pela incidência da infecção.

NA transmissão da febre tifoide, dois fatôres são extremamente importantes: o hídrico, e o alimentar; os bacilos tíficos e paratíficos vivem e proliferam em pessoas infectadas ou em portadores sadios que já tenham sofrido de febre tifoide; lançados à água, ou aos alimentos, pelo manuseio ou pelas dejeções, êstes



Os furos dos canos de água potável são uma das causas dos surtos de Tifo.

bacilos irão infectar outras pessoas, através da via digestiva, que é a sua via natural de penetração no organismo.

São assim contaminados o leite, a água, as verduras e legumes, regados com águas servidas e ingeridas cruas ou mal lavadas. Os mariscos criados em água e comidos crus, são outra via de infecção, juntamente com a ingestão de água contaminada dos banhos de rio, ou piscinas de águas não tratadas.

O INDIVIDUO convalescente de febre tifoide, é durante muito tempo ainda, portador de bacilos, podendo assim contaminar outras pessoas que com êle convivam ou se sirvam de alimentos por êle manuseados.

A outra fonte de infecção, está constituída pelo doente que elimina bacilos desde o período de incubação até a sua cura, e algumas vêzes mesmo, até depois dela. Através da urina e das feses se eliminam bacilos em grande quantidade que em contacto com as mãos do portador, ou os objetos de seu uso, se disseminam. Ainda as moscas representam importante papel como disseminadores do bacilo, posando nas dejeções contaminadas e logo após nos alimentos. As verduras ingeridas cruas como tanto se usa durante o verão, são uma das causas do incremento da doença neste período do ano, pois que em geral, provêm êstes legumes de hortas fora da cidade, onde as águas dos poços de irrigação, estão poluídas pelas dejeções humanas.

Atualmente, temos tôdas as armas em nossas mãos para a profilaxia do tifo, e esta sòmente depende de verdadeira vontade de combatê-la de parte dos podêres públicos. Dotando a cidade de perfeitas rêdes de esgôto, tratando perfeitamente da água servida à população, segregando os doentes e portadores de germens, ou ainda determinando os focos de infecção e combatendo-os.

A VACINAÇÃO subcutânea confere uma imunidade verdadeira, e junto aos cuidados de profilaxia que anteriormente descrevemos, consegue-se alijar a febre tifoide de uma população.

O escândalo do Banco na Just. do Trabalho

O procurador João Antero de Carvalho, do Tribunal Superior do Trabalho, dará na semana próxima o seu parecer sôbre se o advogado João Leães Sobrinho traiu, ou não, o sigilo profissional, quando entregou ao deputado José Bonifácio cópia do relatório do sr. Miguel Teixeira sôbre o chamado "escândalo do Banco do Brasil".

O sr. Leães Sobrinho foi despedido do emprêgo, que usufruia no Banco do Brasil, sob a acusação de quebar do sigilo profissional. Recorreu à Justiça do Trabalho e perdeu tanto na Junta de Conciliação como no Tribunal Regional (aí contra o voto do juiz Tostes Malta). Agora tem a sua causa em visa de julgamento na última instância trabalhista, influindo decisivamente o que disser nos autos o procurador Antero de Carvalho".

A OPINIÃO DO LEITOR

Mais coisas sôbre Paraiba do Sul

ASSINADA por um "grande e estoico sul-paraibano", recebemos a carta seguinte:

"Lemos, eu e um grupo de sul-paraibanos, a nota de redação sôbre combates à Rodoviária. Até agora não vimos ninguém combater a Rodoviária. O que temos visto é combaterem as gafes das pessoas metidas no negócio e na forma como tem sido feita a história da dita.

Concomitantemente caro sr. redator, sendo a Rodoviária um benefício para esta terra, nós, os paraibanos de coração que aqui nascemos, estamos satisfeitos. Não estamos satisfeitos é com certas vantagens que se dão a estranhos, ou outras vantagens que muitos estão levando. Compreende?

O sr. Casemiro Gonzalez, homem que está brigando com todo mundo, quer que os ônibus só parem fora da cidade e na Rodoviária; não quer bombas de gasolina na cidade. Daí o pessoal ficar meio escabreado com êle e estarmos num ambiente, como direi, tensioso.

O abaixo assinado que o amigo fala que defendeu a Rodoviária, dizia que qualquer um poderia falar na inauguração, qualquer um do povo. Muito bem, mas para boi dormir. Convites só para grã-finos que beberam e comeram. E quando o candidato a vereador Acreolário quis fazer um discurso, que aliás era de saudação ao sr. governador e de elogios rasgados ao sr. Gonzalez, por ordem da Polícia foi para o xadrez, donde saiu a pedido de dona Iris, espôsa do dr. Cristovam.

Ora, sr. redator, assim também não. Nós que, temos a petulância de dizer a verdade e primar por êste rincão fluminense, verdadeiro Jardim Serrano, não gostamos de muita coisa e queremos pôr as coisas no seu lugar.

A Rodoviária é uma obra boa, mas os casos que se dão todo o dia e a ambição de muita gente é que nos deixam muito bizonhos e mal-humorados".

Os Médicos Divididos

Do médico Hugo Pedro da Cunha:

"Os médicos, na luta pelo aumento de salários, estão infelizmente divididos em duas correntes, aparentemente, antagônicas, mas estruturalmente sinceras. Neste clima em que vivemos na hora presente, onde se invertem — revolucionàriamente — os valores clássicos, os médicos estão sofrendo um choque digno de atenção. Acostumados ao trato cordial e respeitoso dos seus doentes, na luta quotidiana da profissão, há os que não compreendem bem a maneira desigual e confusionista de alguns ou de muitos no trato do seu problema vital de remuneração condizente com suas responsabilidades e deveres.

Ultimamente o desiquilibrio existente entre classes federais e municipais levou ao absurdo de um engenheiro com 30 anos de bons serviços técnicos ganhar a metade de um chefe de garagem com a terça parte de tempo de exercício.

E' um exemplo que veio provar cabalmente a desordem e descontrôle dos homens e das autoridades e o clima de desquilíbrio e de mal-estar em que vivemos as horas presentes.

Cumpre que os médicos, acostumados ao tratamento dos casos desesperadores, não desesperem neste momento solene em que todos os olhares se dirigem preocupados ou indiferentes, para a atitude da classe médica, indubitàvelmente e destacadamente digna e alicerce da nacionalidade.

Ainda nem tudo está perdido. Como a cabeceira de um doente que agoniza deveremos manter o facho da esperança, ainda que seja na espectativa de um milage. Não poderemos negar a nossa fé. Com ela marcharemos na esperança de uma compreensão dos homens. Sempre crentes de que se a Justiça nos tarda é porque ela vem no caminho. Tem sido um caminhar duro, difícil, cheio de recuos e paradas. Mas os médicos não devem desanimar. Nem tomar atitudes que prejudiquem o doente. Enquanto houver vida, enquanto o doente respirar, enquanto pulsa o coração, nada de desespêro, nem de desânimo. E' o momento da Fé. Fé nos nossos destinos. Fé nos destinos do Brasil, ainda que com êsses homens públicos de pouca Fé. E só quando não houver sinal de vida, quando tudo estiver definitivamente perdido, aí sim, cada um que saiba cumprir o seu dever, indo ao sacrifício, doa a quem doer, pois não poderá doer mas do que ao médico, e caminhar para frente, em massa, num movimento de vida ou de morte. Pois mais vale a morte com dignidade do que uma vida sem crédito, sem respeito e sem fé, qualidades indispensáveis à própria profissão do médico. E teremos cumprido o nosso dever".

EFEMERIDES

5 de dezembro

1697 — Destruição do Quilombo dos Palmares.

1826 — Nasce, em Jaguari, Minas Gerais, Batista Caetano Nogueira.

1853 — Elementos populares atacam e depredam, no Rio de Janeiro a Sociedade Militar.

1845 — Morre no Rio de Janeiro, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.

1887 — Morre, em Lisboa, Joaquim Pinto de Campos.

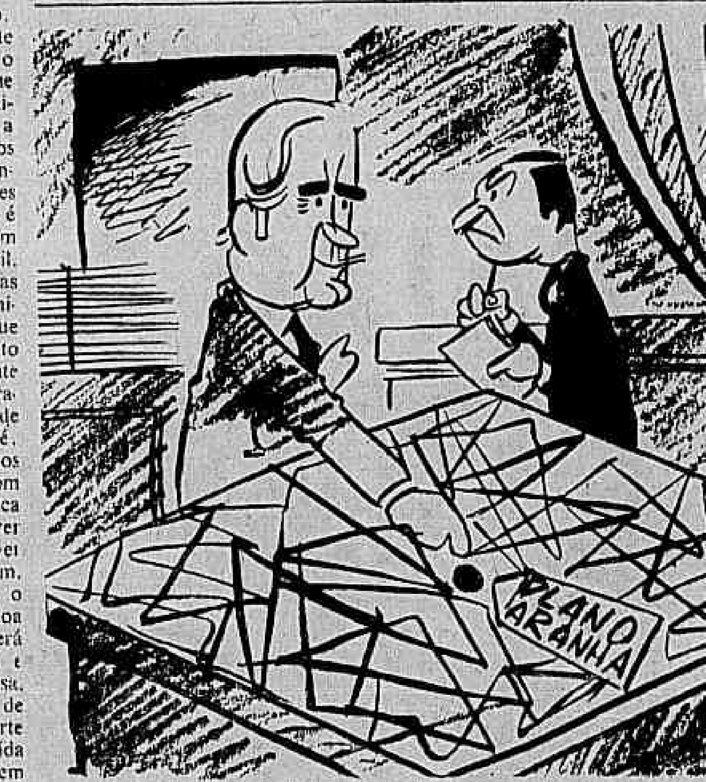
1891 — Morre, em Paris, o Imperador Pedro II.

1908 — Fundação da Cruz Vermelha Brasileira.

1913 — Morre, no Rio de Janeiro, Salvador de Mendonça, escritor, jornalista e diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e jornalista Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira de Letras.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente político, jurista, parlamentar J. J. Seabra.



REPÓRTER: — Uê, Ministro, o senhor deu também para isso de quebra-cabeças ?

Acusações e indignações

MAURÍCIO DE MEDEIROS

LI nos jornais as acusações que um comerciante, sob a responsabilidade de seu nome, formulou contra o filho do sr. Coriolano de Góis e que o deputado Padilha veiculou da tribuna da Câmara. Participei do espanto geral. Não, talvez, pelos fatos que as acusações procuram configurar, mas em face da coragem do comerciante, que assume uma grave responsabilidade ao formulá-las. Porque a verdade é que os fatos ali narrados são de difícil prova. E já o sr. Coriolano de Góis opõe desmentido sôbre uma circunstância de fato e fácil de verificar: — a de que o sr. Luiz Simões Lopes tivesse deferido o pedido da firma em causa. Como êsse deferimento constituiria o ponto de partida para providências posteriores de simples execução da ordem concedida, se não houve deferimento pode-se admitir que o comerciante interessado chegasse a comprometer-se em altas somas na esperança de obtê-lo. Mas se havia o deferimento, fica-se surpreendido ante o fato de que o comerciante aceitasse pagar 20 milhões de cruzeiros pela simples execução das providências consequentes a tal deferimento. Afinal, 20 milhões de cruzeiros são 2 milhões de dólares ao câmbio oficial e cêrca de 1 milhão ao câmbio livre da época do compromisso. Não me parece que haja qualquer espécie de negócio lícito que possa suportar tão onerosa comissão!

Já essas circunstâncias justificam que se ponha de quarentena a acusação.

Mas o acusador, em certo trecho de sua carta, diz que pagou 300.000 cruzeiros para obter duas licenças de importação. Obteve-as, mas não as utilizou! Ou êsse homem tem dinheiro de mais para jogar fora 300.000 cruzeiros, ou tinha obtido licenças para importar sem ter realmente meios de fazê-lo.

De qualquer forma, a própria gravidade das acusações justifica uma atitude de serenidade e calma, que permitam a averiguação dos fatos.

Por isso mesmo surpreendeu-me a atitude quase dramática do ilustre sr. Afonso Arinos um dos políticos mais equilibrados da Câmara atual.

Afinal, não há muito tempo, êle deve ter ouvido dessa mesma tribuna, acusações formuladas por um deputado federal contra a honestidade do sr. Ademar de Barros.

No exame dos aspectos sociais de tais acusações em confronto com as de que foi portador o deputado Padilha, é indiscutível que as feitas ao sr. Ademar de Barros foram muitíssimo mais graves.

No caso de que tratou o sr. Padilha o que se procura caracterizar é o tráfico de influência. A pessoa, apontada como pedindo uma alta gratificação para obter soluções da CEXIM, teria procurado vender sua possível influência. Mas não lhe cabia diretamente dar as soluções.

No caso de que se acusou o sr. Ademar de Barros tratar-se-ia de um governador decidindo por si e escolhendo pessoalmente empreiteiros de grandes obras para o Estado mediante comissão de 30%. Isso foi dito e repetido da tribuna da Câmara pelo deputado acusador. E é evidentemente muito mais grave para a moral administrativa que um governador malbarate os dinheiros públicos em obras de que frui uma comissão, do que saber-se que alguém prometeu obter mediante gratificação um despacho favorável, que afinal não foi dado!

No entanto, nem o sr. Afonso Arinos nem qualquer outro deputado, ao ouvir tão graves afirmações, foi tomado da dramática revolta que acometeu o sr. Arinos no longo aparte que deu ao discurso do sr. Padilha.

E' sem dúvida muito grave a acusação veiculada pelo sr. Padilha. Mas antes de formar-se um juízo precipitado sôbre seu conteúdo, aconselha a prudência que se aguarde o que possa ser apurado em inquérito regular.

A acusação causa espanto. E' uma primeira atitude emocional perfeitamente justificada. Mas daí à indignação, cumpre um pouco de espera, durante a qual a acusação seja confirmada...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3230
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

A "Comex" aprovada em 1.ª discussão

O têxto votado ontem na Câmara dos Deputados — Suprimido o artigo 6.º do projeto governamental

A Câmara dos Deputados aprovou na sessão de ontem, em primeira discussão, o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto oriundo de Mensagem governamental que extingue a CEXIM e cria, no Banco do Brasil, a Carteira de Comércio Exterior.

Após amplo debate de que participaram os srs. Daniel Faraco, Ranieri Mazzili, Carlos D'Agostino e Tristão da Cunha, o plenário acolheu emenda de autoria do primeiro, que suprime o art. 6.º da proposição. Argumentou o representante gaúcho que tal dispositivo concedia, em têrmos vagos e imprecisos, um poder ditatorial à Superintendência da Moeda e do Crédito no campo do mercado exterior.

As demais emendas, segundo acôrdo geral, foram retiradas a fim de permitir o encerramento da primeira discussão.

O PROJETO

O substitutivo da Comissão de Finanças está redigido nos seguintes têrmos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica extinta a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., e em sua substituição instituída a Carteira do Comércio Exterior.

Art. 2.º Compete à Carteira de Comércio Exterior, observadas as decisões e normas que fôrem estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moêda e do Crédito:

I — Emitir licenças de exportação e importação, aos que o requererem e provarem dispôr da cobertura cambial prevista no artigo sétimo, parágrafo primeiro, desta lei, ou dela independerem por fôrça de preceito legal.

II — Manter o contrôle estatístico dos preços, pêsos, medidas, classificação e seus tipos, internos e externos, exercendo a fiscalização dos declarados nas operações de exportação e importação, de modo a evitar que sejam majorados, diminuidos ou simulados;

III — Classificar as mercadorias e produtos de importação, de acôrdo com a sua natureza e grau de essencialidade, fixando as categorias de sua distribuição, para efeito da compra do câmbio;

IV — Financiar, em casos especiais, a exportação e a importação de bens de produção e consumo de alta essencialidade.

Art. 3.º E' o Ministério da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., a execução dos serviços da Carteira de Comércio Exterior.

Parágrafo único. A Carteira organizará o regulamento de seus serviços e atribuições, o qual entrará em vigor depois de aprovado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 4.º O Diretor da Carteira de Comércio Exterior, de livre nomeação do Presidente da República, integrará o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, que passará a se constituir de seis membros, com direito de voto.

Parágrafo único. Em caso de empate na votação, o presidente do Conselho usará o voto de qualidade.

Art. 5.º Fica instituída, junto à Carteira de Comércio Exterior, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, à qual incumbirá sugerir à direção da Carteira as medidas que julgar convenientes ao desenvolvimento do comércio externo e os critérios gerais relacionados com o regime de licença de exportação e importação.

Parágrafo único. A Comissão será constituída pelo diretor da Carteira do Comércio Exterior, como seu presidente, pelo chefe do Departamento Econômico e Consular, do Ministério das Relações Exteriores, pelo diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por um representante do Ministro da Agricultura e de cada um dos seguintes órgãos: — Carteira de Câmbio, Direção Executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira e Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Art. 6.º Caberá à Superintendência da Moeda e do Crédito, além das atribuições que lhe são conferidas e ao Conselho pelo Decreto-lei número 7.829, de 2 de fevereiro de 1945, e Lei número 1.807, de 7 de janeiro de 1953, observar as diretrizes e política de comércio exterior, formuladas pelo Govêrno, fixando as normas reguladoras de sua execução, através do seu Conselho.

Art. 7.º E' subordinado ao regime de licença, para efeito de contrôle cambial, nos têrmos desta lei, e até 31 de janeiro de 1955, o intercâmbio comercial com o exterior.

§ 1.º — A venda de câmbio para importação ficará sujeita ao sistema de prévia licitação das divisas em pregão público, exceto em se tratando das importações previstas nos incisos V — VI e VII do artigo 8.º no inciso III do parágrafo primeiro do artigo 9.º, desta lei, e bem assim de máquinas e equipamentos industriais considerados da mais alta essencialidade para o desenvolvimento econômico do país.

§ 2.º — As mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação, dependentes ou não de cobertura cambial, chegados ao país sem a respectiva licença, ou com fraude de declaração quanto a preços e outros elementos essenciais, serão devolvidos ao pôrto de origem, a expensa do interessado e à ordem do exportador mencionado nas respectivas faturas, ou, quando isso não fôr possível a juízo da Carteira de Comércio Exterior, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, sem que se considere o fato, entretanto, crime de contrabando definido no artigo 334 do Código Penal.

§3.º — O importador poderá optar pelo recebimento das mercadorias e objetos de que trata o parágrafo anterior, importadas sem a respectiva licença, mediante o pagamento de importância equivalente a 150% de seu valor, neste computadas as sôbretaxas correspondentes às categorias em que estiverem classificados à data de sua entrada no país.

§ 4.º — As importâncias referidas no parágrafo 3.º dêste artigo serão recolhidas ao Tesouro Nacional como renda extraordinária da União.

§ 5.º — As mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque fiscalizado pelas autoridades aduaneiras, de modo a se verificar se estão de acôrdo com as especificações constantes da respectiva licença.

Art. 8.º — Independem de licença:

I — As importações, sem cobertura cambial, de artigos destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições estrangeiras, ou de seus funcionários, desde que os respectivos Governos dispensem igual tratamento às representações brasileiras e respectivos funcionários.

II — Os animais, as máquinas, os aparêlhos e os instrumentos da profissão do imigrante, trazidos sem cobertura cambial para serem utilizados por êle, pessoalmente, ou em sua indústria.

III — A bagagem do viajante, que não compreenda móveis e veículos, mas unicamente as roupas e objetos de uso pessoal e doméstico, de valor até cem mil cruzeiros.

IV — Os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição Federal, pertencentes, há mais de seis meses, antes do embarque, no país de origem, a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil, quando estas apresentem, visadas pela autoridade consular brasileira competente, a documentação da prova de residência e propriedade além de relação circunstanciada dos mesmos bens; e desde que tais bens, pela sua quantidade e características, não se destinem, evidentemente, a fins comerciais.

V — O papel e materiais destinados ao consumo da imprensa nos têrmos da Lei n.º 1.386, de 18 de junho de 1951.

VI — O papel importado pelas emprêsas editoras ou impressoras de livros, destinados à confecção dêstes, preenchidas, condições idênticas às estabelecidas na Lei n.º 1.386.

VII — Mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidas em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando de autores lusos ou brasileiros.

VIII — Os móveis, objetos de uso doméstico e um automóvel de propriedade dos funcionários da carreira de Diplomata e por êles trazidos quando removidos para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores; os que pertencerem a funcionários falecidos no exterior; e os de funcionários civis e militares da União, ao regressarem do exterior, dispensados de qualquer comissão oficial de caráter efetivo, exercida por mais de seis meses.

IX — Os objetos e materiais destinados a instituições educativas, de assistência social e religiosas, para uso próprio e utilização sem fins lucrativos.

§ 1.º — A bagagem e os objetos a que se refere êste artigo deverão chegar ao país no prazo máximo de três meses, em se tratando de viajante, e de seis, no caso de imigrante, a contar da data do respectivo desembarque, sob pena de serem devolvidos ao pôrto de origem se êsse prazo fôr excedido.

§ 2.º — O papel de imprensa, a que se refere o inciso V, além de independer de licença, não ficará sujeito às exigências do parágrafo 1.º do artigo 7.º e do parágrafo 1.º do artigo 10.º desta lei.

§ 3.º — O papel para livros, a que se refere o inciso VI e as mercadorias

(Conclui na 8.ª página)

Seguro privado: Fator importante de equilíbrio social

As atividades do "Curso Básico de Seguros" — Palavra do dr. Vicente Galliez na cerimônia da entrega dos certificados

Realizou-se ontem, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil a cerimônia da entrega dos certificados à 1.ª turma do Curso para Formação de Inspetores de Risco-Incêndio, mantido pelo curso básico de seguros, ocasião em que o dr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, pronunciou o seguinte discurso, na qualidade de paraninfo da turma.

A cerimônia que temos a satisfação e a honra de assistir, representa o desfêcho solene das atividades didáticas de ensino especializado da maior importância para o desenvolvimento do seguro em nosso país.

O "Curso Básico de Seguros", mantido neste Instituto, é uma das mais expressivas iniciativas dos seguradores brasileiros, que lhe têm sempre emprestado sua entusiástica colaboração.

Atividade complexa e de importância básica na estrutura econômica das comunidades modernas, constitui o seguro uma instituição de rico lastro cultural, enriquecida na experiência secular dos povos civilizados.

O seguro é, indiscutivelmente, uma ciência que exige conhecimento perfeito e observação metódica, coordenada e sistematizada dos fenômenos estudados. Grande é, pois, o papel reservado ao ensino dos princípios científicos, dos quais depende o desenvolvimento e até mesmo o próprio funcionamento dessa importantíssima instituição e elevado é o número de cátedras através das quais são ministrados, em cursos dos mais diferentes gráus de escalonamento cultural, os conhecimentos da ciência do seguro.

O Professor S. S. Hubner, pioneiro do ensino universitário de seguros dos Estados Unidos da América do Norte, em palestra com os seguradores brasileiros, na sua recente viagem ao nosso país, teve oportunidade de sublinhar a tendência do pensamento econômico atual, no sentido de completar a clássica divisão tripartida da economia política (produção, repartição e consumo) para acrescentar um quarto campo, igualmente importante, que é o da proteção.

Perfeitamente cônscios de todos êsses aspectos provocados e envolvidos pelas suas atividades, os seguradores brasileiros não têm poupado esforços para um constante aperfeiçoamento dos seus recursos e métodos de trabalho, atendendo a necessidade de uma crescente melhoria do já elevado padrão dos complexos e indispensáveis serviços que prestam à comunhão nacional.

Concluistes, hoje, o curso de inspetor de risco-incêndio, mantido pelo "Curso Básico de Seguros", adquirindo, em espaço de tempo relativamente breve, conhecimentos técnicos para a tarefa que ides desempenhar na vida prática, com competência e capacidade.

Tôda profissão é, sem dúvida, um pôsto de serviço social. Na vossa, constantes serão as oportunidades que tereis para prestar importantes serviços à coletividade.

A missão do inspetor de risco-incêndio não se resume a aplicar os ideais de justiça tarifária, mediante a fixação do adequado preço do seguro.

Aferindo, para êsse fim, a exata periculosidade do risco, o inspetor pode e deve promover a melhoria técnica das instalações, por meio de conselhos aos segurados, com o objetivo de evitar a consumação de sinistros.

Com uma simples advertência, o inspetor terá conseguido incutir, no espírito do segurado, a necessidade da adoção de medidas preventivas, capazes de evitar a deflagração de grandes sinistros, provocadores de prejuízos e de sérios problemas econômicos e sociais.

Grande, indiscutivelmente, grande, tem sido o desenvolvimento do seguro no Brasil. Não deveremos, entretanto, descansar sôbre os louros alcançados. Necessitamos nos empenhar cada vez mais em exercer, com a maior eficiência possível, a nossa nobre e patriótica missão.

O seguro privado tem o importantíssimo objetivo de oferecer adequada e completa proteção aos interêsses econômicos e sociais, repondo ou restaurando os bens sacrificados e preservando a riqueza contra os males que lhe possam causar a destruição.

E' ainda o seguro privado fator importante de equilíbrio social pelas variadas modalidades de garantias que oferece de amparo econômico para a família, através dos seguros de vida, acidentes pessoais, acidentes de trabalho, responsabilidade civil e tantos outros.

Realizamos em agôsto do corrente ano a "Primeira Conferência Brasileira de Seguros Privados". Essa importante reunião nos deu a oportunidade de divulgar interessantes informações que bem revelam a decidida participação do seguro privado na economia nacional.

Em 1952 o total de indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 1.467.331.695,00 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e sete milhões, trezentos e trinta e um mil, seiscentos e noventa e cinco cruzeiros), ou seja uma média diária superior a Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de crùzeiros).

No ramo vida, que se destina ao amparo da família, os seguros pagos em 1952 alcançaram a importância de Cr$ 264.556.474,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e setenta e quatro cruzeiros), o que representa uma média diária superior a Cr$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros).

Se tem sido e continuará sendo da maior importância as funções básicas do seguro privado no campo econômico e social, não menos relevante tem sido a sua cooperação para os recursos que o Poder Público necessita, para realizar as aspirações da coletividade e o bem-estar social.

Contribuem anualmente as emprêsas de seguros privados para êsse fim com a vultosíssima soma superior a Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros), a quanto montam os variados impôstos e taxas que recaem sôbre a nossa atividade.

Concorre, ainda, de forma acentuada, o seguro privado, para a expansão do crédito e da produção, por meio de inversões sempre realizadas com o objetivo de atender os superiores interêsses nacionais, nos seus mais variados aspectos, contribuindo para o barateamento das utilidades de significativa importância para o equilíbrio social.

Só temos, pois, que nos honrar em dedicar a nossa atividade, com energia e entusiasmo, a uma das mais úteis e patrióticas instituições, que tanto tem concorrido e cooperado para o progresso do Brasil.

Desejo render sincera homenagem a todos aquêles que têm concorrido para o funcionamento do "Curso Básico de Seguros"; de resultados tão satisfatórios, especialmente ao meu prezado e querido amigo Dr. Augusto Xavier de Lima, incansável diretor dêsse órgão de ensino do seguro no país, bem como ao corpo docente e todo o quadro dos seus dedicados servidores.

Senhores Inspetores de Risco-Incêndio, agradeço-vos sôbremodo desvanecido o convite gentil e honroso que me fizestes para ser o vosso paraninfo. Formulo os mais sinceros votos para que alcanceis, na vida prática, os objetivos elevados que vos animaram à conquista dos certificados de habilitação, que agora vos foram merecidamente conferidos, desejando-vos completo sucesso e tôda a sorte de felicidades.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS RENDERAM, ONTEM, OS "ÁGIOS"

No leilão de divisas, ontem realizado na Bôlsa de Valores desta capital, para licitação de 4.500.000 corôas suecas, foram apurados Cr$ 20.464.250,00 de ágio. O ágio mínimo, na primeira categoria, alcançou Cr$ 2,50 e, na quinta categoria, o máximo foi a Cr$ 10,36.

Eis o resumo oficial do pregão, fornecido pela Bôlsa de Valores:

MOEDA — SW. KR — PRONTO

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
1.ª	2,50	3,01	360.000	952.050,00
2.ª	3,00	4,50	2.115.000	8.137.350,00
3.ª	4,65	6,15	1.800.000	9.567.250,00
4.ª	6,00	7,52	180.000	1.266.400,00
5.ª	10,36	14,11	45.000	541.200,00

TOTAL DAS OPERAÇÕES — Cr 20.464.250,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1953.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Para a Argentina a produção Siderúrgica Chilena

BUENOS AIRES, 4 (Por Luis Clur, da UP) — Fontes bem informadas disseram, hoje, que a Argentina provavelmente adquirirá todo o excedente exportável da produção da Usina Siderúrgica Chilena de Huachipato, e que se está considerando um acôrdo para que as operações de compra e venda se realizem de govêrno para govêrno.

Conforme êsses propósitos, o aço e o ferro de Huachipato seriam vendidos pelo Instituto Chileno de Comércio Exterior, diretamente ao Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio, para que êste os distribua entre os industriais argentinos, tendo em conta suas reais necessidades.

Estas informações foram obtidas depois de uma série de conferências realizadas, na última quinzena, pelo embaixador do Chile, dr. Conrado Rios Gallardo, com o chanceler Jeronimo Remorino e os ministros de Comércio e Finanças, Antonio Francisco Cafiero e Miguel Revestido.

Nestas conferências se teria considerado especialmente o problema das necessidades de aço da Argentina, que está consumindo cêrca de 2 milhões de toneladas anuais, e continua aumentando sua demanda. A nova fórmula de venda que se estaria considerando teria por fim facilitar as operações, evitando a prática seguida até agora de assinar contratos múltiplos com vários compradores. Em troca, seria concertada uma operação de conjunto, pelo total de ferro e aço que o Chile deseje comprar.

Aumento da produção agrícola

Em recente manifestação na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, o Sr. Luís de Toledo Piza Sobrinho contestou a afirmativa de que a produção agrícola não acompanha o aumento da população, no Brasil. A escassez de certas mercadorias no consumo interno, seria, por isso, "artificial", criada pelo excesso de capitais inflacionários, à disposição de especuladores "para os quais não falta crédito, embora falte frequentemente para a produção agro-pecuária".

Alinhando números para comprovar sua tese o Sr. Piza Sobrinho afirmou: "A população brasileira recenseada em 1940 foi de 41.236.315 habitantes e a recenseada em 1950 atingiu a 52.632.577 habitantes, verificando-se, portanto, um aumento de 11.396.262 habitantes ou 27,6% sôbre a anterior. A produção agrícola do Brasil, no mesmo período, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, publicados nos anuários estatísticos do Brasil, do Instituto Brasileiro de eGografia e Estatística, evoluiu, em números redondos e apenas para produtos essenciais de alimentação, de 42 milhões de toneladas métricas para cêrca de 63 milhões, apresentando um aumento de 21 milhões de toneladas, ou 50% mais. Ora, se a população aumentou no referido decênio, apenas 27,6% e a tonelagem das safras agrícolas aumentou 50%, dando 22% de excesso sôbre a amplitude da expansão demográfica, como se pode acusar a agricultura de " progredir em marcha demasiado lenta"? E o orador conclui suas palavras afirmando categòricamente: "O que a agricultura não acompanhou e jamais poderia fazê-lo foi a velocidade do meio circulante, que duodecuplicou em 15 anos. Como exigir que a agricultura se desenvolvesse nessas proporções, se nem para o dôbro da produção atual temos mercados seguros?

A máquina de emitir

Registramos ontem o total da exportação de café no mês de novembro: mais de 1 milhão e 700 mil sacas de café. A despesa do Tesouro no pagamento do subsídio de 5 cruzeiros por saca de café — e exclusivamente do subsídio — elevou-se a mais de 660 milhões de cruzeiros. Em outubro ocorreu a mesma coisa. Dos 786 milhões emitidos pela Carteira de Redesconto, 660 milhões foram absorvidos nos pagamentos dos subsídios aos exportadores de café.

A guitarra foi posta a funcionar a tôda a velocidade porque os ágios produzidos nos leilões de certificados não produzem o que Aranha e Souza Dantas esperavam. A bomba de sucção que êles pensavam haver instalado, ao exigir o pagamento integral das importações, só sugou o dinheiro de importadores que podiam suportar o ônus de pagar adiantadamente suas compras no exterior. A grande maioria aguarda melhores tempos, por saber que a Instrução n. 70 só estará em vigor até dezembro... Nestas condições, tem sido preciso recorrer às emissões, para atender ao pagamento dos subsídios. O que os leilões não produzem, sai impresso do Tesouro...

Proporção do trabalho manual na indústria

As indústrias manufatureiras no Brail dispõem de 225 cavalos-vapor de fôrça motriz por 100 operários, compreendendo êsse conceito a soma da potência dos motores primários e a dos motores elétrico movidos com energia adquirida de terceiros. Aí temos, embora em expressão largamente aproximada, um índice da mecanização e, opostamente, da densidade do trabalho manual aplicado aos processos de transformação industrial, segundo os dados do último censo. Na Argentina (ano de 1946) êsse índice se eleva a 389 e nos Estados Unidos (ano de 1939) chega a 640.

Em várias classe de indústria, a proporção da fôrça motriz por 100 operários ultrapassa a média nacional. Coloca-se à frente a indústria do papel e papelão, com 694 cavalos-vapor; seguindo-se a metalúrgica, com 381, a dos produtos alimentare (353), da borracha (305), da madeira (291), a química e farmacêutica (261) e outras mais.

Quando se examinam os resultados em cada Unidade da Federação, os índices sofrem algumas alterações, sob a influência de condições peculiares a determinadas manufaturas em certas localidades. Assim, enquanto no Estado de São Paulo a indústria do papel e papelão mantém a dianteira, como a classe, aparentemente, de mais alta mecanização, no Distrito Federal é a indústria da borracha que surge no primeiro pôsto; denunciando uma utilização do trabalho manual proporcionalmente menor que em tôdas as demais classes de indústria.

BRASIL • PRODUÇÃO DE AGAVE

Em 1000 toneladas

100 — 80 — 60 — 40 — 20

1946 — 9 — 0 — 1 — 2 — 1953

Conforme estimativas do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de sisal ou agave no ano de 1953 suplantou de pouco as 70 mil toneladas.

O Estado da Paraíba figura como o pincipal poduto, representando mais de 80% do país. Seguem-se-lhe a Bahia, Rio Grande do Norte, São Paulo, Sergipe, Pernambuco e outros.

No ano de 1952, cêrca de 30 milhares de toneladas foram destinadas à exportações representando, portanto, 50% da produção dêsse ano. No ano anterior a quase totalidade da produção nacional foi remetida ao exterior. Nos seis primeiros mêses de 1953 a corrente exportadora sofreu forte redução, não sendo remetidas ao exterior mais do que 4 milhares de toneladas, valendo 20 milhões de cruzeiros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com poucos negócios.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Cr$	Cr$
Dólar, venda	— a	55,10
Dólar, compra	— a	54,00
Libra, venda	— a	144,00
Libra, compra	— a	140,00

Fechamento

Dólar, venda	— a	55,50
Dólar, compra	— a	54,00
Libra, venda	— a	144,00
Libra, compra	— a	140,00

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar, (moêda), venda, Cr$ 54,50, Cr$ 55,40 e Cr$ 55,50; compra, Cr$ 53,40 e Cr$ 53,50; pêso-argentino (moeda), venda, Cr$ 2,75, compra, Cr$ 2,60; peseta (moeda), venda, Cr$ 1,30.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso uruguaio	6.15.03	5.91.30
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Florim	4.97.04	4.84.89
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.41.54	4.27.24

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

PAISES

Médias cambiais em 3 de dezembro.

	Mercado livre
América do Norte — Dolar	55.11
Bélgica — Franco belga	1.00
Portugal — Escudo	1.94
Inglaterra — Libra	142.70
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.13.59
Uruguaio — Pêso	12.99
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Urugual — Pêso	—

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	18.73
Inglaterra — Dólar	52.42.75
Suiça — Franco	4.41.04
França — Franco	0.05.38
Suécia — Corôa	3.67.02
Portugal — Escudo	3.64.02
Dinamarca — Corôa	—
Uruguai — Pêso	—
Bélgica — Franco	—

MERCADO MANUAL

América do Norte	55.28
Argentina	2.75
Uruguai — Pêso	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Pesêta	1.30

BÔLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Títulos, com trabalhos ativos e com vendas regulares.

Ficaram firmes as Apolices ao portador. Diversas Emissões, com as do Reajustamento em alta. Cotaram-se as de São Paulo e as Obrigações de Guerra sustentados e as Apolices de Sorteios, de Minas, estáveis, com as demais, papeis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
172 D. Emis. pt.	825,
50 Idem — Emp. Antigos	800,
4 D. Emis. pt. Caut. C/2 S.V.	795,
787 Reajustamento	830,
Obrgs.	
30 Ferroviárias	815,
32 Guerra, Cr$ 100	79,5
30 Idem	80,
10 Idem, Cr$ 200	159,
1 Idem, Cr$ 500	400,
316 Idem, Cr$ 1.000	815,
187 Idem	817,
267 Idem	818,
51 Idem, Cr$ 5.000	4.100,
ESTADUAIS: — Apls.	
23 Minas, 1934 pt. 1.ª Série	123,
1 Idem	125,
51 Idem, 2.ª Série	102,
103 Idem, 3.ª Série	102,
103 Pernambuco	50,
166 Idem, Ex/Júros	48,
27 S. Paulo	176,
75 Idem Uniformisadas	795,
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
15 Emp. 1904 pt.	490,
100 Idem, 1906	186,
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
7 Niterói pt., Cr$ 600 — 5%	250,
13 P. Alegre — Cr$ 50 — 31/2%	10,
AÇÕES	
COMPANHIAS:	
135 Brasileira de Roupas Pref. Cr$ 1.000	1.150,
50 Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.200,
135 D. Santos pt Cr$ 200	182,
200 Ultragaz Pref. Cr$ 200	140,
200 Valéria S. A., Cr$ 200	230,
ALVARAS	
480 Ações do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, de Cr$ 200	356,

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, mas, as cotações do produto ficaram sem alteração. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 210,00 pos 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	219,60
Tipo 4	217,20
Tipo 5	214,80
Tipo 6	212,40
Tipo 7	210,00
Tipo 8	206,00

Pauta — E. de Minas. Café comum, Cr$ 21,00. Idem, fino: Cr$ 27.15. E. do Rio — Café comum, Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Estrada de Rodagem	24.319
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
Total:	24.319
Desde o 1.º do mês	99.234
Desde 1.º de julho	2.302.907
Idem, ano passado	1.435.519

EMBARQUES

América do Sul	1.615
Europa	8.032
Total:	9.647
Desde 1.º do mês	41.278
Desde 1.º do mês	1.796.502
Idem, ano passado	1.353.593
Existência	475.609
Café desp. p/embarques	113.223

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses	*Vend*	*Comp*
Dezembro	S/V	215,50
Janeiro	225,50	224,50
Fevereiro	232,50	229,50
Março	237,50	233,10
Abril	250,00	235,50
Maio	244,00	236,00

Mercado — Firme.
Vendas — 500 sacas.

Fechamento:

Meses	*Vend.*	*Comp*
Dezembro	S/V	215,00
Janeiro, 1954	225,30	224,00
Fevereiro, 1954	232,00	230,00
Março, 1954	236,00	233,50
Abril, 1954	241,00	235,50
Maio, 1954	242,50	237,00

Mercado — firme.
Vendas — 500 sacas.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 27.031 sacos, sendo 5.751 do Estado do Rio; 8.280 de Aracajú e 13.000 de Pernambuco. Saidas 14.375. Existência 164.302 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280.000 a 291.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 100 fardos de Cabedelo. Saidas 63. Existência 32.200 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	320.000 a 325,00
Idem (tipo 4)	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285.00 a 290.00
Sertões (tipo 5)	270.00 a 275.00
Ceará (tipo 5)	265.00 a 270.00
Idem (tipo 5)	225.00 a 230.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	215.00 a 220.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulistas (tipo 5)	218.00 a 220.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinhas, sacos	—	4.329
Feijão, sacos	2.000	2.178
Acúcar, sacos	2.083	6.439
Charque, fardos	—	280
Milho, sacos	1.432	1.890
Arroz, sacos	600	6.110
Manteiga, quilos	2.205	—
Banha, caixas	—	1.000
Bacalhau, caixas	105	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2.81.00 comp. e 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,81 comp. e 1.88 vend.
Montreal, tel., por $ 1.02.56 comp. e 1.02.62 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F, 23.28 comp. e 23.29 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp. e 2.00.62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 28.106 e comp. e 2.81.18 vend.
Montreal, tel., por $ 1.02.50 comp. e 1.02.56 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. 1.88 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 32.25 comp. e 32.50 vend.
Berna tel., por F., 23,28 comp. e 23.29 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.62 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 4.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.00 com 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 135.00, comp. e 139,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp, e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.23 comp. e 8.28 26.44 vend.
Canadá, por 2.73.81 comp. e 2.73.94 13.23.75 vend.
Berna, tel., por F., 12.23,50 comp. e 2.23.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 10.6450 comp. e 10.6475 vend.
Paris, tel., por F., 980.50 comp. e 980.75 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1,755 vend.
Madrid, P., 30.66
Bruxelas, por £, 140.05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4875 comp. e 14,49. vend.
Copenhague, por £ 19.41 comp. e 19.41.50, vend.
Oslo, por Kr., 19.9825 comp. e 19.9875 vend.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16.75 comp. e 16.87 vend.

LONDRES, 4.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2.81,00 comp. 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 135.00 comp. e 139.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.
Montevidéu, por P., 8.23 comp. e 8.28 vend.
Canadá, por $ 2.73,81 comp. e 2.73,94 vend.
Berna, por $ 12.22,87 comp. 12.23,12 vend.
Amsterdam, por F., 10.64,37 comp. e 10.64,62.
Paris, tel., por F., 980.50 comp. e 980.75 vend.
Bruxelas, por £, 140,05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.48,75 comp. e 14.49.25 vend.
Copenhague, por Kr., 19,41 comp e 19.41,50 vend.
Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19,9875 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado), 16.75 comp. e 16.87.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1,755 vend.

BUENOS AIRES, 4.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Albert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	89.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	89.06	39.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 4.

A vista sôbre	Albert.	Fech.
Londres, t/venda — P/£	8.37	8.46
Londres, t/compra — P/£	8.31	8.41
N. York, t/venda — P./US$ 100	308.50	311.00
N. York, t/compra — P/US$ 10	307.50	310.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 4.

N. 4 - Est. Santos	275.50	271.50
N. 4 - S. Riado	265.50	261.50
N. 4 - S. descrição	253.00	250.50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	37.421	58.732
Entradas	20.002	20.012
Existência	1.948.494	1.965.913
Saidas	—	36.725

(*Contrato* "B")
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	254.00	256.00
Janeiro, 1954	256.40	258.40
Março, 1954	259.00	261.00
aMio, 1954	261.00	263.00
Julho, 1954	263.90	265.90
Setembro, 1954	266.80	268.80
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")
Têrmo

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Dezembro	295.00	297.00
Janeiro, 1954	301.00	303.00
Março	309.00	311.00
Maio, 1954	311.00	313.00
Julho, 1954	313.50	315.50
Setembro	317.00	319.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 4.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 187,40 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	*Ab.*	*11.30*	*13.30*	*Fech.*
Dezembro	59.65	59.80	59.70	59.64	59.68
Março	59.40	59.51	59.44	59.41	59.42
Maio	59.17	59.30	59.23	59.21	59.22
Julho	58.85	59.15	59.01	59.01	58.95
Setembro	58.35	58.64	58.50	58.53	58.50
Dez. 1954	57.83	58.08	57.90	58.01	58.00

Abertura
Alta de 11 a 30 pontos, estável.
Vendas — 10.500 sacas.
As 11.30 horas:
Alta de 4 a 26 pontos, estável.
As 13.30 horas:
Alta de 1 a 18 pontos e firme de 1 ponto.
Fechamento:
Alta de 2 a 7 pontos, estável.
Vendas — 92.570 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, março, maio, julho, setembro e dezembro de 1954 foram de negócios.

No fechamento as cotações de dezembro foram nominais, às de março, maio, julho, setembro e dezembro de 1954, foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4.

(Estritamente mole)

N. 2	60.25	60.25
N. 4	59.25	59.25
Tipo Rio (Mole)	N/C	N/C
N. 2	57.75	57.75
N. 4	56.75	56.75

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 4.

Dezembro	367	91.750
Março	604	151.000
Maio	666	166.500
Julho	747	186.750
Setembro	352	88.000
Dezembro, 1954	79	19.750
Total:	2.815	703.750

Serviços na Rêde Rérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 5, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BONSUCESSO — 12,30 às 16 horas — Ruas Eudoro Berlink, Clemenceau, Humboldt, Marechal Fock, Gen. Gallieni, Saint Hilaire, Uranos, Justiniano Serpa, Fernandes Valdez, Manoel de Mornes e Miguel Burnier; trecho da Av. dos Democráticos, entre os postes ns. 963/108 e 963/114.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!

AÇÚCAR

RECIFE, 4.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas :		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	40.070	144.450
Desde 1.º de set.	2.559.348	2.519.278
Exportação	1.850	7.582
Existência	1.244.302	1.224.282
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 4.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas :		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	56.841	56.841
Exportação	—	—
Existência	22.148	22.848
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega
S. PAULO, 4.

	Abert.	*Fech.*
Dezembro	18.00	N/C
Março	18.20	18.30
Maio	18.00	18.00
Julho	18.20	18.00
Outubro	18.00	18.00
Vendas	70.00	120.00
Mercado	Estável	Estável

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 $	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 $	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 $	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 $	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 4.
American Futures para Entrega:

	Abert.	*Fech.*
Dezembro	32.81	32.81
Março	33.07	33.15
Maio, 1954	33.24	33.29
Julho, 1954	33.13	33.17
Outubro	32.25	32.37
Dezembro, 1954	32.25	32.33
Amo. sp. Milds.	—	33.50

No fechamento, estável, com baixa de 1 a 7 pontos, variável.

No fechamento estável, com baixa de 1 e alta de 4 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Albert.	Fech.
Dezembro, 1953	40.02	39.95
Março	37.15	36.70
Maio, 1954	35.95	35.70
Junho, 1954	35.00	34.67
Setembro, 1954	34.80	34.36

Vendas — 257 contratos.

Na abertura irregular, com alta de 5 a 19 e baixa de 5 a 38 pontos.

No fechamento acessível, com baixa de 25 a 45 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 4.

	Hoje	*Ant.*
Dezembro	2.0450	2.0325
Março	2.0937	2.0812

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 6	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	143-15- 0	144- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-10- 1	2-10- 1
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 0	2-17- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 3	2- 5- 0
S. Paulo, Railways, Co Ltd. Ações 10/	0- 5- 0	0- 4-10
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	64-14-4½	64-13- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-10-0	85-13-3
Shell Transport Trad'ng	4-16- 6	4-16- 6
Canadian Eagle Oil	1-9- 0	1-8-10
Royal Dutch Petroleum	34- 5- 0	34-5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As árvores morrem de pé", de Casona Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville com a Cia. Mareine-Luís Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — ("The story of three Loves" — M. G. M. — Americano. Técnicolo. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minnelli. 3 hist. distintas: 1.ª ballet com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica, Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 hs.).
FURACÃO DE EMOÇÕES — ("South Sea Woman" — Warner) — Americano. Direção de Artur Lubin. Fatos ocorridos com fuzileiro naval na última guerra. Com Burt Lancaster, Virgina Mayo. No SÃO LUÍS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, IDEAL, CARIOCA, MADUREIRA, PAZ Caxias), SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
DOCE INOCÊNCIA — ("Bloodhounds of Broadway" — Fox) — Americano. Técnicolor. Diretor: Harmon Jones. Musical: caipira levada à Broadway por dois "bockmakers". Com Mitzi Gaynor, Scott Brady, wally Vernon. No PALÁCIO, COPACABANA, AMÉRICA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói) CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCIS NA ACADEMIA — ("Francis Goes to west Point" — Universal) — Americano. Comédia: aventuras do mulo-falante na Academia Militar dos EE.UU. Com Donald O'Conor, Lori Nelson, Alice Kelley. No VITÓRIA, ROXY, TIJUCA — IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LÁGRIMAS AMARGAS — ("The Star" — Fox) — Americano. Diretor: Stuart Heisler. Drama: decadência de uma estrêla famosa. Com Betty Davis, Sterling Hay. No AZTECA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, RIDAN e PETRÓPOLIS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GARÔTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — ("La Ragazze di Piazza di Spagna" — Art) — Italiano. Diretor: Luciano Emmer. Histórias sentimentais de 3 companheiras de "atelier". No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e ALFA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MALUCOS DO AR — ("Jumping Jacks" — Paramount) — Americano. Diretor: Norman Taurog. Comédia com a dupla Dean Martin-Jerry Lewis como pára-quedistas do Exército. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SALOMÉ — ("Salomé" — Columbia) — Americano. Técnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PAX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3a. semana).
"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feoullère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos. (Sétima semana).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3081 — "Só os Covardes se Rendem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Esquina da Ilusão".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Malucos do Ar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Samoa", "Veio, Viu e Venceu".
FLORIANO — 43-9074 — "Assim Estava Escrito".
GUARANI — 32-5651 — "Meu Coração Canta".
IDEAL — 42-1218 — "Furacão de Emoções".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Vítimas da Sorte", "Caindo na Farra".
LAPA — 22-2543 — "Viva Zapata".
MARROCOS — 23-7979 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Doce Inocência", "Luz na Alma".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "Furacão de Emoções".
PALÁCIO — 22-0838 — "Doce Inocência".
PATHÉ — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Os Malucos do Ar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Malucos do Ar".
REX — 22-6327 — "O Planeta Vermelho".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Chaga de Fogo".
RIVOLI — "Garôtas da Praça de Espanha".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Tormento do Desejo".
TEXAS — "Capturado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Francis na Academia".

Zona Sul

ALASKA — "O Melhor dos Homens Maus".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Deus da Morte".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garôtas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Malucos do Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Lágrimas Amargas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Francis na Academia".
COPACABANA — 47-2803 — "Doce Inocência".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
IPANEMA — 47-3806 — "Jesse James", "Joguei Minha Mulher".
LEBLON — 27-7805 — "Lágrimas Amargas".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos Três Amores".
MIRAMAR — "Furacão de Emoções".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "Gentil Tirano", "Meu Amigo o Leão".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Corsário Dos Sete Mares".
RIAN — 47-1144 — "Furacão de Emoções".
RITZ — 37-7224 — "Os Malucos do Ar".
ROXY — 27-8245 — "Francis na Academia".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUÍS — 25-7679 — "Furacão de Emoções".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Doce Inocência".
AVENIDA — 48-1667 — "Lágrimas Amargas".
BANDEIRA — 28-7578 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
CARIOCA — 28-8179 — "Furacão de Emoções".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Coração Ingrato".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Destino em Apuros".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Malucos do Ar".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Lágrimas Amargas".
NATAL — 48-1480 — "O Gaúcho", "Páginas da Vida".
OLINDA — 48-1032 — "Os Malucos do Ar".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "Furacão de Emoções".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Destino em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Francis na Academia".
VELO — 48-1361 — "Anjo Escarlate".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Corsário dos Sete Mares".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Garôtas da Praça de Espanha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Revolta dos Peles Vermelhas", "Amantes Malditas".
BARONESA — JPA 623 — "Branca de Neve e os 7 Anões".
BELMAR — 29-1744 — "As Neves de Kilimanjaro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Morena Sensual".
COELHO NETO — "Androcles e o Leão".
COLISEU — 29-8753 — "Tormentos do Desejo".
EDISON — 29-4449 — "O Palhaço".
IGUAÇU — "Jesse James".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Príncipe da Floresta Negra".
JOVIAL — 29-0652 — "Nas Selvas da Malaia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Furacão de Emoções".
MARABÁ — 29-8038 — "Paixão de Toureiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Malucos do Ar".
MÉIER — 29-1222 — "Deus da Morte".
MODELO — 28-1573 — "Esquina da Ilusão".
MODERNO — BNG 842 — "Sinhá Moça".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Doce Inocência".
NOVO HORIZONTE — "Balança Mas Não Cai".
PARA TODOS — 29-5191 — "Tormento do Desejo".
PIEDADE — 29-6532 — "Vida Contra Vida".
QUINTINO — 29-3230 — "Sinhá Moça".
REALENGO — BNG 472 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
REX — TRÊS RIOS — "Os Três Recrutas".
RIDAN — 49-1633 — "Lágrimas Amargas".
ROCHA MIRANDA — "A Rainha do Mambo".
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Coração Canta".
SÃO JERÔNIMO — "Homens em Revolta". "O Céu Está em Tôda Parte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — "Paixão de Bravo". "A Lagoa dos Mortos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Deus da Morte".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Violetas Imperiais".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Violetas Imperiais", "Hora Suprema".
MAUÁ — "A Família Barnabé".
ORIENTE — 30-1131 — "O Mata Sete".
PARAÍSO — 30-1060 — "Homens do Deserto".
PENHA — 30-1121 — "Toureiros".
RAMOS — 30-1094 — "No Reino dos Monstros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Deus da Morte".
SANTA CECÍLIA — "O Fidalgo da Califórnia".
SANTA HELENA — 30-3666 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Mundo em Seus Braços".

Ilha do Governador

JARDIM — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
ÉDEN — "A Lei do Chicote".
ICARAÍ — "Campo de Batalha".
IMPERIAL — "Francis na Academia".
ODEON — "A Doce Inocência".
PALACE — "O Gaúcho".
PARAÍSO — "Apassionata".
VITÓRIA — "O Capitão Negro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Doce Inocência".
ESPERANTO —.
D. PEDRO — "Alma em Pânico".
PETRÓPOLIS — "Lágrimas Amargas".
SANTA TERESA — "Viva Zapata".

Caxias

BRASIL — "Matar ou Morrer". A Cumparsita".
CAXIAS — "Anjo e os Pecadores". "Ao Sul de Pago-Pago".
PAZ — "Furacão de Emoções".
POPULAR — "O Direito de Nascer". "Uma Mulher Decente".

Vila Meriti

GLORIA — "Balança Mas Não Cai".

2.ª Exposição de Xícaras Antigas

Primeiro Plano

Poema desentranhado do livro "Explorações no Tempo", edições de "Os Cadernos de Cultura", de Ciro dos Anjos:

"Uma loja sem fregueses
é como a moça que estiola à
[espera do amado que não vem.
A loja do Major Prescilliano era
[pura e virginal
como sua filha Belkiss,
cuja mocidade se consumiu na
[expectação do amor,
um caixeiro viajante português,
que jamais voltou a Santana do
[Rio Verde.

Belkiss confeccionava asas de
[anjo para as coroações de maio.
Quando morreu,
um grande par de asas deve tê-la
[transportado ao céu,
onde as solteiras virtuosas se in-
[denizam da melancolia e da
solidão dêste mundo.
E o cometa português certamente
[foi para o Inferno,
lugar dos contetas salafrários, que
[enganam as moças do sertão".

—oOo—

Foi um colega de imprensa que me contou esta bela história: tem dois filhos, um menino e uma menina. Ela tem cinco anos, êle tem sete. Sua senhora, disse-me, é muito escrupulosa com a educação dos filhos e nela se absorve com atenção e sentimento de justiça. Se as crianças brigam, por exemplo, procura sempre saber com quem está a razão de irritar-se, chamando a atenção da outra para o seu êrro.

Ora, outro dia, já tarde da noite, as crianças dormiam, quando a menina começou a agitar-se, deu um grito e acordou assustada. A mãe acalmou-a, a menina voltou ao sono.

No dia seguinte, visitando os filhos ainda na cama, pergunta a mãe à menina o que lhe tinha acontecido durante a noite. Responde ela:

— Mamãe, sonhei que o Pedrinho era cachorro e que estava me mordendo a perna...

Automàticamente, a mãe olha para o Pedrinho com um olhar severo. Pedrinho não teve dúvidas:

— Mamãe, ela pisou no meu rabo.

P.M.C.

MANIA Escreve

QUEM VIVE NUM INFERNO PODE EXPERIMENTAR OUTRO INFERNO

Dona Mânia, escreve Desconhecida, minha vida e dos meus três filhos é um inferno. Meu marido bebe, não gosta de mim e para se vingar de mim espanca as crianças e também já me bateu na frente delas. Penso em abandonar a casa com os meus três filhos mas para onde eu vou se não tenho dinheiro nem para comer? E também me dói o coração de ver acabar a nossa família assim de uma hora para outra. Que me aconselha a fazer?

Aconselho o abandono (que no caso não é bem abandono) da sua casa, é do seu marido, e acabar com esta família porque, com a sua permissão, devo dizer-lhe que viver como vive a senhora, não é viver em família, mas viver num inferno, num inferno que prejudica e faz sofrer principalmente as crianças junto das quais a senhora, como mãe tem uma enorme responsabilidade.

E' verdade que a senhora terá de enfrentar problemas difíceis, aos quais sozinha terá de dar solução; é verdade que as suas perspectivas são reduzidas, mas quem vive num inferno pode experimentar outro. Mexa-se. Importune os poderes públicos que fazem tanta demagogia com a infância para conseguir vagas e colocar os meninos em um colégio. Sozinha a senhora encontrará trabalho. Exija que a Justiça chame à responsabilidade o pai das crianças. Repito que para conseguir as preliminares da sua independência terá muito que sofrer e muito que se desesperar, mas a vantagem imediata de não apanhar diante dos filhos e de não ver espancar as crianças pelo próprio pai, a senhora terá. E talvez mais tarde, lhe sobrará tempo e economias para tentar ajudar o seu marido, que bebe e que faz todos os desatinos porque bebe. O urgente agora, é a senhora e as crianças. Salve-se antes de "virar notícia de jornal", como disse um poeta porque todos que lêem estas notícias dizem "coitadinha, que fim terrível", mas coitadinha não ressuscita ninguém.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 5 — Venus entra em Sargitário Dia favorável para viajar, como também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:
Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:
Ambiente favorável em todos os setores. Êxitos sociais, novos encontros e probalidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:
Desilusões com o outro sexo e indecisão. 8, 12 e 16; 35, 48 e 51. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:
Manhã venturosa, com encontros felizes e negócios promissores; a tarde será desagradável. 6, 7 e 11; 60, 70 e 83. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Pequenos prejuízos e negócios indecisos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

Entre 21 de maio e21 de junho:
Desfavorabilidades à tarde. Pila manhã haverá surprêsas interessantes. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho:
Manhã francamente favorável, com lucros e sucessos. A tarde será pouco propícia. 7, 9 e 11; 52, 54 e 56. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:
Dia propício com notícias de negócios de futuro, principalmente pela manhã, 7, 9 e 10; 30, 70 e 81. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Preocupação, receios infundados de prejuízos morais e materiais. 17, 18 e 19; 53, 63 e 64. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:
Espiritualismo, negócios perigosos e versatilidade em todos os assuntos. 20, 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:
Manhã sem grandes assuntos. A tarde será desfavorável. 12, 14 e 24; 21, 41 e 42. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:
Ascenção e prosperidade. Notícias telefônicas ou por cartas de assuntos amorosos, com alegria e satisfação. 16, 18 e 21; 86, 90 e 93. (horas e números).

EXCURSÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional.
— Museu Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.
— Galeria Rembradt, na rua do Passeio.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica n. 702-A.
— Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes, Margarida Hanna expõe em Buenos Aires.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Não deixa de ser instrutiva para o público e para os artistas a 2.ª Exposição de Xícaras Antigas, agora aberta no Museu Nacional de Belas Artes. A seleção das peças foi feita com cuidado e bom gôsto; e a apresentação, em vitrines amplas (cedidas pelo leiloeiro Afonso Nunes) permite ao visitante um exame fácil do conjunto da exibição. Das 271 obras expostas, pertencentes aos séculos XVIII e XIX, muitas são autênticas peças de museu, não só pelo esplendor da decoração como pela beleza da forma. Logo se verifica que a seleção foi realizada por um verdadeiro connaisseur, o dr. Antônio de Avellar Fernandes.

Não há dúvida que as porcelanas européias dos fins do século XVIII e dos começos do século passado foram das mais belas jamais produzidas. Possuem estilo e revelam sobretudo, no que diz respeito à decoração, um domínio da técnica que não se encontra nem de longe na produção moderna. Por isso mesmo, as pinturas de muitas das xícaras que se encontram na exposição são, acima de tudo, trabalhos admiráveis de artezanato. Algumas são autênticas obras de arte, pela perfeição das niniaturas como pela beleza das côres que ostentam. Isso pode ser observado nas composições mitológicas, inspiradas na arte grega ou romana e nas decorações feitas sôbre motivos geométricos ou sôbre naturezas-mortas com flôres e pássaros.

Dominam a exposição, pelo rigor da forma, as peças francesas ou de outros países, que receberam a influência todo-poderosa das manufaturas francesas, principalmente das épocas Diretório e Império. Mas, há também peças lindíssimas de Viena, como as do casal Wanda-Dorval Lacerda.

Examinando uma exposição como essa, o visitante é levado a considerar que a produção em massa, fenômeno típico dos tempos modernos, torna impossível ou proibitiva, pelo preço elevadíssimo, a confecção de obras iguais às do passado. Caiu muito, por isso mesmo, o padrão qualitativo da porcelana. As velhas manufaturas têm de adaptar-se às condições peculiares do nosso tempo, trabalhando dentro de novos métodos.

Contudo, há artistas modernos que se interessam pela valorização da cerâmica moderna, querendo que a produção atual alcance um nível semelhante ao do passado. Resta saber se um artezanato maravilhoso, como o do período de 1770-1850, pode ser obtido em nossos dias. Não resta dúvida de que o problema é de difícil solução. Mudaram substancialmente os tempos. Os artezãos pacientes de outrora desapareceram. Foram substituidos por outra classe de trabalhadores e artistas, que não somente se insurgem contra as concepções e o estilo de vida do passado, como pensam em realizar outro tipo de arte.

A Noite é Grande

A VOLTA

A porta do carro ainda aberta e ela fazia as últimas recomendações dos seus cuidados: "Durma, ao menos, umas seis horas por noite. Não tome mais trabalho do que você já tem. Olhe, no fôrno, num prato coberto, tem uma coisa que eu deixei pra você. Espere aí, eu guardei isso aqui pra lhe dar"... e era um maçinho de cigarros americanos, que ela tirava do fundo da bôlsa e me entregava, cheirando àquele seu extrato de sempre, lembrança, agora, de tantas coisas envelhecidas, eu e ela, nossos rostos e nossas mãos e nosso terno bem-querer, que aumenta, envelhecendo. O carro andou, levando os seus olhos tristes e seu silêncio de saudade. Fiquei em pé na calçada e vieram os pensamentos do tempo em que eu não era empregado, marido, pai, sócio, nem dono de ninguém. Era somente filho. E filho, em geral, é uma pessoa à margem de tôdas as preocupações e da maior parte dos perigos da vida. Passa o dia na rua, criando casos e retorna, de noite, como se fôra um santo. Um mês depois, seus lances de insensatez, acumulados, estouram. Então, vamos contar tudo e pedir perdão. Naquele instante, salvam-se a alma e o corpo; o sono da noite é dormido em cheiro de santidade e o dia seguinte nos toma em estado de graça, para novos descalabros. Eu não posso esquecer da grandeza com que perdoavam minhas loucuras. De três em três meses, chegava eu, com a cara no chão, submisso, apagado e desfiava os meus erros: 10 contos de aluguel de automóvel, não sei quanto de contas de botequim e haja contos. Ela nem de louco me chamava. Deitava minha cabeça em suas pernas, ficava encaracolando meus cabelos e pensando alto: "eu tomo emprestado não sei quanto a Fulano, mais tanto a Beltrano e, amanhã, a gente resolve tudo isso". A conversa saía para os nossos assuntos preferidos, ríamos, falávamos mal dos parentes, sem que nada de amargura ficasse das minhas culpas e do seu perdão.

Agora, depois de me dar um mês de privilégios de filho, volta para o seu canto. Reassumo o meu pôsto, retomo o leme da minha vida e outra vez, sozinho, me arrisco aos perigos que se acercam de mim e do meu barco. Os meus gestos serão todos de defesa e os meus erros se irão amontoando, sem dia de perdão e de bênção. Retomo, desprotegido, o meu lugar de proteger os outros.

Antônio Maria

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

O Municipal apresenta "A Ceia dos Cardeais"

Não sei mesmo que interêsse possa despertar êsse jantarzinho frugal do sr. Julio Dantas, que tem a denominação pomposa de "A Ceia dos Cardeais". Diz o programa que a tal ceia já foi traduzida em vários idiomas e oferecida em diversos países pelos seus maiores intérpretes. O Municipal pagou pois a sua dívida a Julio Dantas, o jantar foi bem servido, reunindo dois dos nossos bons atores e, ocupando o lugar do cardeal português, ninguém melhor que um autêntico português, o grande ator João Villaret. Então, qual o maior mérito — amar d. José em Portugal ou amar d. José no Brasil?

Mas, se o pretexto era mostrar "em como é diferente o amor em Portugal" não seria mais aconselhável a leitura de uma carta da arrebatada Soror Mariana ou o clássico episódio da Ilha dos Amores? Gente que sabe amar de verdade, o que nos envaidece muito. Mas, insisto, por que a Ceia de Julio Dantas? De teatro não cuida e se a dita já se espalhou por êste mundo vem apenas provar que o mau gôsto se alastra como matapasto e tiririca. Para mim, ceptico e pagão, porque não provei uma asinha daquela ceia, nem bebi do seu rôxo vinho cardinalício, pois bem, para mim, ouvir as digressões dos cardeais sôbre o amor foi como se ouvisse a "Dindinha Lua (abenção dindinha lua, abenção) ou qualquer coisa de pueril, no estilo laçarote do autor de "Abelhas Doiradas".

Apresentar a Ceia no Festival do Rio de Janeiro, e por que? Pela excelência do texto, pelo floreio da frase? Achei! Pelo maravilhoso conjunto de atores — três "monstres sacrés" da cena — um jantar à altura: Jaime Costa no cardeal espanhol, Sergio Cardoso no francês e Villaret no português!

Dessa difícil competição (vamos ver quem faz melhor?) Jaime Costa levou a palma, como cardeal, embora representando um velho de setenta anos parecesse ter apenas cinquenta e cinco. Mastigava as palavras como pessoa que fala realmente jantando, e isso deu muita autenticidade. O que é admirável em Villaret é a qualidade que êsse artista tem de expressar a sua arte dentro de um temperamento genuinamente português. Com êle não há tons nem semitons, é português sadio partindo melancia na rama. Procure o leitor o Livro de Cesário Verde para saborear aquêles versos que têm cheiro de terra, de sumo de fruta, vida alegre do campo. Pois bem, é essa expressão da terra que transparece na arte do grande João Villaret. Sergio Cardoso compôs com preciosismo o cardeal francês, rococó, de noventa anos. Sérgio Cardoso é, aliás, um mestre do estilo rococó e se houve alguma discrepância foi apenas a da idade, pedida no texto, que dá ao Cardeal Montmorency sessenta anos. Pecou também pela pequenina exibição do sotaque francês, o que Bibi Ferreira, como diretora, não deveria ter consentido, já que não exigiu sotaque espanhol para Jaime Costa.

Sem mais a ceia correu tranquila, apesar do tremendo cenário do sr. Conde. Os cardeais disseram dos seus amores, executaram suas músicas e o espetáculo foi aplaudido, como era de se esperar.

CONFERÊNCIAS

Do Prof. Marcus Gordon Brown, no Teatro da Embaixada Norte-America às 17 horas do dia 8, sôbre o tema "A Literatura Norte-americana no século XIX", promovida pela Academia Carioca de Letras.

COMEMORAÇÕES

— Dos médicos que colaram grau, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dezembro de 1913, pelo 40.º aniversário de sua formatura.

As inscrições para as solenidades deverão ser feitas com o dr. José Mastrangioli, na Avenida Rio Branco, 128, 10.º andar — sala 1001.

Continua a despertar interêsse nos círculos sociais desta Capital e dos Estados a notícia de que o Touring Clube do Brasil, levará a efeito, em janeiro próximo, mais um de seus tradicionais cruzeiros ao Norte.

EM SÃO PAULO

Durante uma recepção realizada em S. Paulo, vemos na foto a sra. José Paranhos do Rio Branco e o Senador Cezar Lacerda Vergueiro.
(Foto da Revista SOMBRA).

Registro

ANIVERSARIOS:

— Faz anos hoje o sr. Jerônimo de Castilho, diretor da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica, e figura destacada do esporte carioca e que por certo será alvo de homenagens de seus amigos e pessoas de suas relações.

Professor Valter Carlos Magalhães Frankel; cônsul Jacomi Baggi de Merenguer Cesar, Eugênio Aureliano Leal Borges, Antônio Calixto da Silva, Jeronimo de Carvalho, Orlando Rocha, Alaor Braga da Silva, Ataíde de Alves Nobre, Carlos Rocha Azevedo, Virgilio Antunes Neves, Severino Leite Mindelo, Bertolino Santana, Emilio Barbosa dos Santos, Fernando Ribeiro de Brito, Abraão Bemomel, Sidonea Jacinto de Oliveira, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Ramon Fogo, Osmar Oliveira, Luís Leal Peixoto, Ildefonso Leitão, Jorge Santos, José Vieira Machado, Jeronimo de Castilho, diretor da Caixa Econômica, Carlos Lopes de Castro.

SENHORAS:
Fernanda Reis, Carmen Lia Neves dos Santos, Maria Cançado Turra, Marina Franco, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Alexandrina Santana Cardoso, Cecília Chiazans Benevides, Amélia Pedreira, Alice Pires, Florita Costa, Maria Luiza Cavalcanti e Branca Cardoso.

SENHORITAS:
Zenaide Luz, Maria Pia Torres Guimarães, Francisca Albuquerque, Silvia Machado Mylssen, Prescilia Pinott.

MENINOS:
Flavio, filho do sr. João Francisco Bispo e sra. Dulce Bragança Bispo; Carlos, filho do sr. Daniel Lourenço Relvas e sra. Ibarina Relvas; Jorge Elisio, filho do sr. Mario Amorim Freitas e sra. Hilda Ramos Freitas.

MENINAS:
Dirce, filha do casal Pedro Augusto Simeão Lopes-Alzira Ribeiro Lopes; Conceição Heloisa, filha do casal Nelson- Edna Sousa Lima; Zilda, filha do casal Dora e Antonio Tavares Matos, Luiza, filha do sr. Edgar Barbedo e sra. Antonieta Gomes Barbedo; Célia Regina, filha do sr. Luís Couto e sra. Iva Couto; Izamildes, filha do sr. Jeová Correia Pimentel e sra. Pelanize Ferreira Pimentel; Eunice Maria, filha do sr. Paulo Rodrigues e sra. Eunice da Rocha Rodrigues.

BALLET DA JUVENTUDE

Hoje, às 16h30m., comemorando o 8.º aniversário de sua fundação, o Ballet da Juventude realizará solenidade íntima, em sua sede, à Praia do Flamengo n.º 132.

CASAMENTOS

Na matriz de N. S. do Rosário de Pompéia, em Ricardo de Albuquerque, realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Djalma Correia, filho da sra. Grazieia Pitanga Correia e do sr. João Joaquim Correia, com a senhorita Nilcéia Guerra, filha da sra. Luzia Oliveira Guerra e sr. Sebastião Alves Guerra. No religioso serão padrinhos os srs. Arlindo Otero e d. Celina Alves Guerra e no civil testemunharão o sr. Cassiano Rodrigues do Prado e d. Maria Caires do Prado. A cerimônia religiosa será às 18 horas.

— Da senhorinha Arlete Pires Coelho, filha do casal Julio-Rita Pires Coelho, com o sr. Aldemar Mattos, no dia 17, às 18 horas, na Igreja da Imaculada Conceição de Maria, no Meier.

FESTAS

O Mauá F. C., promoverá para amanhã, das 19 às 24 horas, em sua sede, à rua Figueira de Melo 426, uma festa dançante em homenagem à padroeira do Clube, N. S. da Conceição.

— No dia 8, no Botafogo F. R., baile de gala pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação, em sua sede à rua General Severiano.

— Quarta-feira, nos salões do Gávea Golf Clube, jantar-dançante em benefício da clínica infantil do Hospital São Zacarias.

MISSAS

Às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio de Pádua, comemorando a data de N. S. da Conceição padroeira do Mauá F. C.

VIAJANTES

Pelo avião da Braniff Airways viajou para o Panamá, o sr. Serafino Romualdi, diretor da Repartição de Assuntos Latino-Americanos da Federação Americana de Trabalho.

Imobiliária São Sebastião S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1953 na sede da Sociedade, sita na Rua do Acre n. 55, 3.º andar, para tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Eleição da Diretoria;
b) — Aprovação do balanço de 1952;
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1953.

Imobiliária São Sebastião S. A.
Hercilia Machado Coelho — diretor-Presidente.

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

LOLÓ EM SÉRIE — 2

Com as curvas que Deus lhe deu
E a bola de Stanislaw
Loló parece uma estátua
De um escultor nada mau

E amanhã meus leitores
Loló estará mais ativa
Provando para os senhores
Que é uma moça muito viva

O CLUBE DA FERRADURA

No Clube da Ferradura é tudo bom. **Trata-se de uma rapaziada alegre, que se reune ali no "Stud do Téo" para um jantar caprichado e espichado também, já que a turma vai se aguentando até a madrugada, antecipando-se aos foliões com os seus gritos de carnaval semanais.**

Ainda na última reunião, devidamente convidado, Stanislaw compareceu à chacrinha particular da turma, divertindo-se a valer. Mas que a coisa é muito bem organizada e não dá direito a penetras, não há dúvida, tanto que lá esteve um vereador e foi barrado na entrada com imunidades e tudo.

LA GARCIA

Inesperadamente estreou no "Night & Day" a famosa Adelina Garcia. Ela que, há dez anos, fêz um sucesso sem par no Rio, volta, agora para a "boite" do Serrador, tentando bisar feito.

Talvez consiga, classe é que não lhe falta.

MUDOU

Hoje, no Rival, a Cia. de Luis Delfino e Marlene estará representando "Jeu de Dame". A peça foi levada na quinta-feira passada, em "pré-estréia", com renda a ser revertida à uma sociedade benemerente.

"Jeu de Dame", no Brasil, chama-se "Maya" e tem a contracenar com Delfino e Marlene a eficiente atriz Samaritana Santos.

A tradução é de Brício de Abreu, o campeão brasileiro de traduções. Dizem mesmo que o Brício não gosta do Juraci Camargo porque o autor de "Deus lhe pague" escreve em português, não lhe dando oportunidade para traduzir.

VAI MUDAR

A partir da próxima semana, o Teatrinho Jardel vai trocar de cartaz. Sairá "Botando azeite é melhor" e entrará "Marreta o bombo", de J. Maia e Max Nunes. O elenco será o mesmo, isto é: Déo Maia, Evilázio Marçal, Glória May, Paquito Cano, Maria de Jesus e as meninas da casa.

TÓPICOS

Terça-feira, na vaga deixada por Silveira Sampaio, entrará Eva Tudor e sua Cia. O novo espetáculo Serrador chamar-se-á "Costela de Adão" — Stanislaw não está acreditando muito na revista que será levada à cena segunda-feira, em estréia, no Cassino Atlântico. E' que o lugar tem caveira de burro. Até no tempo do jôgo aquela "boite" era chata. — Continua a agradar os frequentadores do Beguin a bela Paulette Rollin, atual detentora do Grande Prêmio da Canção francesa. No mesmo show o acordeonista George Lavelate, que tem um nome velhaco mas toca bem. — E no próximo dia 9, tome mais francesa. Dessa vez serão duas de uma vez só: Line Andrés e Ana Marly, que substituirão Paulette Rollin no Beguin. Stanislaw não tem nada contra as francesas — oh, não, pelo contrário até — mas duas de uma vez é capaz de dar em bobagem.

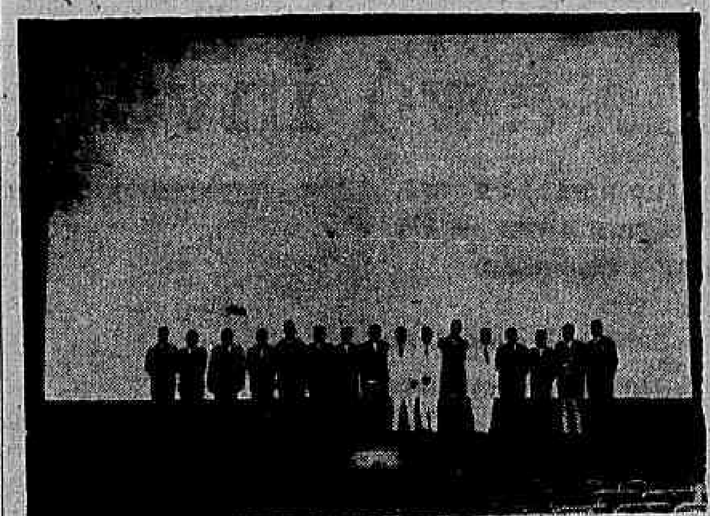
ATLANTIDA apresenta o seu FILME PREMIADO
REX
FONE 22-6327
2ª FEIRA
AMEI UM BICHEIRO
UCB
GRANDE OTELO ✶ ELIANA ✶ CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY ✶ JOSETTE BERTAL
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
ALASKA
COPACABANA
BRAZ DE PINA · BONSUCESSO
Amanhã PETROPOLIS
LIVIO BRUNI Apresenta
CARMEN SEVILLA ✶ LUIS MARIANO e SIMONE VALERE
VIOLETAS IMPERIAIS
Direção Richard Pottier
EM GEVACOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
SUEVIA FILMS CESAREO GONZALEZ
PRE-ESTREIA · SÃO LUIZ · AMERICA

ODEON · ROXY · MEMDESA · 2ª FEIRA
IRIS · AVENIDA
MARACANÃ · MADUREIRA
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira
BOTAFOGO · TIJUCA · BONSUCESSO · IMPERIAL · POPULAR CAXIAS
HERBERT J. YATES apresenta
BRIAN DONLEVY · ROD CAMERON
FORREST TUCKER · BARBARA BRITTON
ELLA RAINES · CHILL WILLS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
MARCADO PARA MORRER
Kid The Man Down
Direção de Joseph Kane
COMPS. NACIONAIS

Sensacional!
RKO-Radio Filmes apresenta
YVONNE DE CARLO
"GIGANTES em FÚRIA"
Sea Devils
ROCK HUDSON
MAXWELL REED
Direção de RAOUL WALSH
Um homem de AÇÃO. Uma mulher DESTEMIVEL!... Onde um velho castelo medieval abriga os maiores criminosos do contrabando num reino de terror!
2. FEIRA
VEJAM ESTE MAGNIFICENTE TECHNICOLOR na TELA PANORÂMICA

Convenção da Metro-Goldwyn-Mayer, motivada pela tela panorâmica



A M-G-M reuniu, no Rio, durante uma semana, todos os gerentes de suas filiais (S. Paulo, Curitiba, Ribeirão Preto, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Salvador), para uma Convenção quase tôda dedicada à Tela Panorâmica, a vitoriosa inovação instalada com tanto sucesso em seus cinemas do Rio e no de S. Paulo. Durante a reunião, que foi muito cordial e movimentada, os "metrofiers" entraram em contato com pormenores técnicos e recursos da Tela Panorâmica, e viram projetados na mesma (em sessões matinais realizadas no Metro-Copacabana) vários dos grandes cartazes prometidos pela M-G-M para exibição nas Telas Panorâmicas do Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana, cartazes como "O Prisioneiro de Zenda", "México de Meus Amores", "A Rainha do Mar", "A Viúva Alegre", "O Preço de um Homem" e "A Rainha Virgem". — No clichê, os convencionais da M-G-M, frente à Tela Panorâmica do Metro-Copacabana

Próximos Lançamentos

Paris, a Cidade Luz, famosa no mundo inteiro, possui ambiente para todos os amantes da arte, pois para infinito número de pessoas é a cidade das mais românticas tradições artísticas e, em especial, é a cidade de D'Artagnan, dos Três Mosqueteiros; de François Villon e Victor Hugo; de Balzac e Toulouse e Cezanne.

"Intriga em Paris", que, estrelada por um elenco fabuloso — Dana Andrews, Marta Toren, George Sanders e Audrey Totter, será exibida a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa, simultaneamente.

EDWIGE FEUILLERE EM UM GRANDE PAPEL EM "CONFLITOS DE UMA VIDA"

Conhecida e admirada pelos papeis humanos e sinceros que tem interpretado no cinema, Edwige Feuillere volta em "Conflitos de uma Vida" (Julie de Carneihan), drama de grande realismo que é uma lição e uma advertência à mocidade de hoje. Com Pierre Brasseur e sob a direção de Jacques Manuel, "Conflitos de uma Vida", tirado de um romance de Colette, será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Vitória e Copacabana, a partir de quinta-feira no Icaraí (Niterói), e a partir de sexta, no Avenida, Íris, Madureira e Santa Alice.

A FOTOGRAFIA EM TECNICOLOR DE "GIGANTES EM FÚRIA", EM TELA PANORÂMICA — UMA MARAVILHA!

Embora não se vá ao cinema para apenas ver-se belezas de côres, há necessidade de chamar-se a atenção do público para a coloração dos ambientes que em "Gigantes em Fúria" se desenvolve aos nossos olhos. O filme prende o espectador por diversos motivos: ação, dinamismo, romance, [illegible] locais jamais vistos nas telas, acrescentando a beleza em tecnicolor de Yvonne de Carlo que com Rock Hudson, mais uma vez, sobrepuja seus valores, em um drama que eletriza o público. A RKO Rádio apresentará êste filme nas telas panorâmicas dos cinemas do Circuito Castro a partir de 2ª feira, 7 de dezembro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE
1.15-3.30-5.45-8 H-10 H · 11 H-1.15-3.30-5.45-8 H-10 H · 1.15-3.30-5.45-8 H-10 H
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER · JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER
EM TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

2ª Feira
PATHÉ · SÃO JOSÉ
ALVORADA · LEME
PARATODOS · MAUÁ
COLISEU · BARONESA
5ª FEIRA CASSINO
NACIONAL · FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO
DANA ANDREWS · MARTA TOREN · GEORGE SANDERS · AUDREY TOTTER
Intriga em PARIS
COLUMBIA
PROIB. 10 ANOS
AC. COMPLEM. NACIONAIS
"Assignment—Paris"

DISCOTECA

ALBERTO REGO

● DESDE 1937 que vivo entre os compositores da nossa música popular. Vi nascer grandes sucessos de: Ataulfo Alves, Haroldo Lobo, Benedito Lacerda, Valdemar Silva, Custódio Mesquita, Humberto Pôrto, Lauro Maia, João de Barros, Marino Pinto, Klecius Teixeira, Pedro Caetano, Ruy Moreira, José Maria de Abreu, Jair Amorim, Armando e Kleclus Cavalcanti, Roberto Martins e muitos outros. Antes de asssinar esta sessão de disco já fazia os meus sambinhas e gravava as minhas marchinhas. Nunca me prevaleci das colunas do jornal para impôr, aos cantores, as minhas composições. Todos que para mim gravaram poderão dizê-lo.

Dos parceiros meus, admiro muito Roberto Martins, que há 22 anos vive da música, dono de um vastíssimo repertório com dezenas de sucessos, inclusive de âmbito internacional e que, por maldade, despeito ou inveja, foi sordidamente envolvido por um colega da crônica especializada, que usou também o meu nome [illegible] denegrir o passado brilhante de uma pessoa que [illegible] custa de seu valor e muitos sacrifícios. O responsável pelo "veneno" tem uns 40 anos de idade, depois de ser cronista de disco, conseguiu gravar duas músicas inexpressivas e se julga um grande valor da nova geração... Jamais fui procurado [illegible] Ivo Santos e dêle nunca recebi nenhuma proposta para vender sambas. Quanto ao "De braços abertos" nada tenho a ver com êle. Esta é a verdade. [illegible] desta [illegible] tôda", cheguei à conclusão, que no setor da crônica musical, certas víboras que atacam inocentes que militam no rádio ou dêle vivem, escondem, atrás da falsa maldade, um futuro locutor, um cantor, ou um "compositor...

"FASCINAÇÃO" COM QUALIDADES EXCEPCIONAIS

"Fascinação" tem qualidades excepcionais como expressão artística, como peça de alto valor romântica e sôbretudo porque revela o segredo [illegible] um belíssimo fundo musical, além de canções muito conhecidas como "Jattandrais" e o "Couplet do Morcego" de Strauss.

Carlos Schliepper foi o diretor de "Fascinação", que empregou Arturo de Cordova, Elisa Calve e Alicia Barrié, nos principais papeis. "Fascinação" da São Miguel Filmes do Brasil, entrará em cartaz na segunda-feira nos cines Azteca, Alasca, Ridan e Icaraí de Niterói.

OUTRO NACIONAL, "CAIS DO VICIO", 14 EM GRANDE CIRCUITO

"Cais do Vicio", cuja história é muito humana e trata dos assuntos de maconha, seus viciados e traficantes. No elenco dirigido por Francisco Ferreira, teremos Marthus Mattias, Maria A. Alves, Esther Tarcitano, Ruy Reis e um grande elenco, com excelentes músicas.

"Cais do Vicio" entrará em cartaz no dia 14, segunda-feira, nos cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Para Todos, Mauá, Coliseu, Baronesa, Nacional, São Pedro e Cassino de Niterói.

● ASSINOU contrato com a Todamérica a cantora da TV Tupi Lena Bitencourt. O seu primeiro disco será lançado logo após o carnaval.

● GERSON FILHO, o notável sanfonista de 8 baixos, figura em mais um disco Todamérica, executando com mestria, apoiado por um bom conjunto, a rancheira "Cannan" e o baião "Mangaba".

● MR. LINDERMAN, diretor da Victor, atendendo a vários pedidos, inclusive o do consagrado compositor e presidente da Sbacem, Benedito Lacerda, autorizou o Trio de Ouro a gravar um disco para o carnaval de 1954. O Trio que tantas glórias obteve com suas criações em carnavais passados, e que sempre contribuiu para o brilhantismo da nossa festa máxima, continuará, assim, rendendo sua homenagem ao Rei Folião. Dêste cantinho, fazemos votos para que, desta vêz, mais do que nunca, brilhe com suas canções e continue a merecer, do público discófilo, a confiança que sempre mereceu.

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
CASABLANCA
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

BOITE BAR PARISIENSE!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Clube de Paris
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta — últimos dias
PAULETTE ROLLIN
(Grande prêmio da Canção Francesa)
e GEORGE LAVELATTE (Acordeonista)
Dia 9 — Sensacional estréia da cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
HOJE, GRANDE ESTRÉIA
Paquito Cano y Maria Morales
Os Maiores Bailarinos Cômicos da Espanha
Night And Day Ballet, Breve
ADELINA GARCIA
Diàriamente chá-dançante com atrações, reservas, Tels.: 42-7119 e 32-9863

Chez Colbert
Rua Duvivier, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virgínia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
(A.A.B.B. — Pôsto 6 — Res. tel. 27-5335 e também no
Mercadinho AZUL
FERNANDO DE CASTRO
apresenta
"CASA DA VIÚVA COSTA"
(VAUDEVILE — REVISTA)
Grande atração: JOÃO VILLARET
Um elenco fabuloso, destacando-se ARACY CÔRTES, SPINA, JOÃOZINHO DA GOMÉIA e suas filhas de santo.
Às 20 e 22 horas — Vesperal Amanhã às 16 horas

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
Apresenta:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
Reservas: Tel. 57-1818

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

"PARECE HAVER UMA REUNIÃO NO CANTO DE JOE SOPAPO... WALSH ESTÁ FALANDO COM O JUIZ..."
NÃO PODE CONTINUAR... SEU TORNOZELO ESTÁ MUITO MAU... CHAME O MÉDICO AO "RING"...
NÃO PODE CONTINUAR, JOE...
PRECISO, RAY... PRECISO!
"SOA O GONGO E SOPAPO EMPURRA RAY ARCEL PARA O LADO... ÊLE ESTÁ CAPENGANDO... DOBRONITZ SE APROXIMA..."
O CAMPEÃO SE ABAIXA QUANDO O ADVERSÁRIO LHE ATIRA UMA ESQUERDA. ABAIXA-SE DE NOVO... PARECE MUITO MAU. SOPAPO MANDA AGORA UMA DIREITA!
OH! ISTO ME DÓI MAIS DO QUE EU ESPERAVA... NÃO POSSO NEM ENCOSTAR O PÉ NO CHÃO!...

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

BRICK! ESTOU MAIS DESESPERADO QUE UM SOLDADO NA GUERRA! SE O CHEFE USAR AQUELA FOTO FALSIFICADA, HAVERÁ UM PROCESSO QUE ARRUINARÁ ESTA AGÊNCIA!
E SE VOCÊ CONTAR TUDO A PURCHESS... ARRUINARÁ SUA CARREIRA!
TENHO UM FIAPO DE IDÉIA... TOME... TELEFONE PARA PEGGY MARVEL E CONVIDE-A PARA LANCHAR!
E MATAR UMA FORÇÃO DE TESTEMUNHAS? NÃO! ALÉM DISSO, QUE PODE VOCÊ...
TÔDA MULHER NASCE COM UM APARELHO DETECTOR DE MENTIRAS, RAPAZ! O NOME CIENTÍFICO É "INTUIÇÃO FEMININA"! VAMOS, CHAME PEGGY!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JÁ ESTOU BOM, TOM! MAS NÃO POSSO LEMBRAR-ME DAS COISAS QUE ACONTECERAM!
É LÓGICO, ROGER! VOCÊ TEVE FEBRE DO ESPAÇO... MAS DEVE COMEÇAR A LEMBRAR-SE DE SEUS MOVIMENTOS NA LUA!
NÃO CONSEGUI ENCONTRAR AQUI EM VENUS O SEU MAPA DESAPARECIDO... DEVE TÊ-LO PERDIDO EM ALGUMA PARTE!
MAS, TOM! NÃO ME LEMBRO DE COISA ALGUMA!
QUE BELEZA! ENTÃO TEMOS QUE COMEÇAR PELO LUGAR APROXIMADO EM QUE DESCEMOS NO FOGUETE, E PELA ESTAÇÃO ONDE VOCÊ APANHOU AQUÊLE APARELHO PARA VIR ATÉ VENUS! ISSO REPRESENTA UMA SUPERFÍCIE DE DOIS QUILÔMETROS QUADRADOS PARA INSPECIONAR!

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

QUE É QUE HÁ?
ELA SÓ CONSEGUIU TREZENTOS!
VOCÊ SABE QUE NÓS ESTAMOS TIRANDO TÔDAS AS SUAS JÓIAS!
NÃO NOS IMPORTA COMO OBTÉM O DINHEIRO! DA PRÓXIMA VEZ, INSISTA EM QUE ENTREGUE O TOTAL QUE EU MANDO!

Pequenos fatos policiais

Caminhão 6-85-16 ferou 2 passageiros no bonde Aldeia Campista

O bonde (n.º 468) "Aldeia Campista", conduzido pelo motorneiro Evangelista Campos, trafegava ontem, à tarde, pela avenida Presidente Vargas, quando, ao chegar à esquina da Rua General Caldwell, foi abalroado pelo caminhão, chapa 68516, dirigido pelo motorista Sebastião Lopes da Silva.

Em consequência do choque, receberam contusões e escoriações as passageiras do elétrico: Maria de Lourdes Santos, (solteira, de 28 anos) moradora na estrada Velha da Pavuna, 1.716 e Eugenia Medeiros da Costa, (viúva), domiciliada á Rua D. Maria, 94.

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida. O motorneiro e o motorista foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 13.º distrito policial.

Caiu do 6.º andar na Rainha Elizabeth

Quando trabalhava ontem à tarde no 6.º andar do edifício em construção da Rua Rainha Elizabeth 264, o operário Epitácio Xavier Gonçalves, (branco, de 20 anos, solteiro), residente no mesmo local caiu ao solo.

Com fratura do crânio, fratura do braço esquerdo e da perna direita, contusões e escoriações, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

Fraturou o crânio quando escorregou e caiu

Em sua residência, à Rua Magalhães Castro, 245, Alcina Brito (de 58 anos) foi vítima de uma queda, sofrendo fratura do crânio e contusões. Em estado grave a senhora foi transportada para o Pôsto de Assistência do Meier e dali removida para o H. P.S. onde ficou internada.

Explodiu o fogareiro queimando a senhora

Quando lidava com um fogareiro a álcool, em sua residência, à Rua Capitu, 738, na Pavuna, Sofia Pedrosa, (de 35 anos, solteira), foi atingida pela explosão do mesmo, sofrendo em consequência, queimaduras de 1.º e 2.º graus generalisadas.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário do 24.º D.P. registrado a ocorrência.

Camioneta oficial e motocicleta do Trânsito chocaram-se na Mal. Floriano

A camioneta oficial, chapa 9-30.76, quando trafegava ontem à tarde, pela Av. Marechal Floriano, na esquina da Rua Visconde da Gávea, chocou-se com a motocicleta do Trânsito n. 2.162. Do choque resultou sair ligeiramente ferido o guarda-civil José Vitor Figueiredo, (branco, de 45 anos, casado), residente na Rua Magalhães de Almeida, 486, que viajava ao lado (no "side-car").

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se após haver sido socorrida. A camioneta oficial era dirigida por Walter Goulart e a motocicleta pelo guarda-civil n. 856.

Caiu na estrada acometida de síncope

Em frente ao número 386 da estrada Suliman foi encontrada morta a senhora Olimpia Bessu, de 53 anos, casada, residente na estrada da Gávea sem número.

Comunicado o fato ao comissário Nelson Macedo, do 17.º D. P., êste ali compareceu apurando que a senhora fôra acometida de uma síncope cardíaca, falecendo.

O cadáver foi removido para o Instituto Anatômico para os devidos exames.

Baleado na porta de uma "tendinha"

Quando se encontrava, ontem à noite, na porta de uma tendinha" no Morro de São Carlos, o sapateiro Nilton dos Santos Almeida (de 19 anos, Rua da Capela, 367), foi atingido por um tiro, na perna direita. Levado para o Hospital do Pronto Socorro, a vítima afirmou não conhecer o seu agressor, bem como os motivos que o levaram a agir daquela forma. O fato foi registrado no 14.º Distrito Policial.

Baleado por estranho faleceu no hospital

Morreu ontem no Hospital Getulio Vargas, o funcionário da Prefeitura de São João Meriti, Atanazio Velardo, (casado, de 37 anos), que, na noite de anteontem, fôra baleado por um desconhecido de côr preta, quando escutava radio na sala da sua residência, à Rua Itaguaí, 446, naquele municipio fluminense. Imediatamente, com 2 ferimentos penetrantes no torax e na região lombar, a vítima foi conduzida num automóvel para aquêle hospital onde ontem veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicidou-se ex-soldado do Corpo de Bombeiros

Encontrando-se desempregado e vivendo à custa dos recursos de seus pais, pôs têrmo à existência, na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, em frente à sede do Clube Realengo, (estrada São Pedro de Alcântara, 1.642), o ex-soldado do Corpo de Bombeiros, Valter França das Neves, residente à Rua Miguel Pombeiro, 132.

Ao local compareceu o comissário do 27.º Distrto que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do I.M.L.

Parou no telhado da casa a marcha-a-ré involuntária

Havia somente um morador (no porão) da casa, que saiu apavorado, correndo para a rua — Os bombeiros foram retirar o caminhão da perigosa situação

O caminhão de chapa 60-98-05 descendo involuntàriamente — em marcha-ré a ladeira da Rua Falet, desgovernou-se, rompeu a amurada protetora da rua e foi projetar-se sôbre o telhado da residência do sr. Edgar Brun da Luz n. 126 da ladeira, onde ficou pousado.

O acidente foi provocado pela imperícia do motorista-mecânico Argemiro da Silva, que não conseguiu dominar o seu veículo em primeira marcha.

APAVOROU-SE

A família do funcionário aposentado Edgar Brun, estava ausente, razão porque não houve vítimas a lamentar. Todavia, a cunhada do dono da casa, Mercedes da Luz, que se achava no porão da residência, saiu apavorada, correndo para a rua. Entretanto, socorrida pelos vizinhos, logo melhorou. Tudo não passara de um tremendo susto.

SO' DESTRUIU O TELHADO

O caminhão ficou com a parte trazeira sôbre o telhado da casa, destruindo grande parte do mesmo. Todavia, os móveis e utensílios que se achavam no interior do prédio nada sofreram.

Os bombeiros estiveram no local para retirar o caminhão da posição perigosa em que se encontrava, enquanto o comissário do 6.º D. P. tomava as providências de sua alçada.

O caminhão fotografado ainda sôbre o telhado, após ter rompido a amurada

Assaltante usou "sôco inglês" no vigia

Ao virar-se para apanhar um copo dágua que um desconhecido lhe solicitara, o vigia Godofredo de Oliveira Caldeira (de 51 anos, Rua Professor Gonçalves, 88, Campo Grande), foi por êle agredido a "sôco inglês", e em seguida roubado num relógio "Omega", ouro, e na importância de Cr$ 100,00. A vítima toma conta do material da Prefeitura, existente na Avenida Francisco Bicalho, em frente ao Serviço de emplacamento de Veículos. O ladrão fugiu, e o vigia foi medicado o ferimento na cabeça no Hospital do Pronto Socorro, e depois removido para o Hospital dos Servidores do Estado.

Acusa a viúva ao DC o coronel que se diz de moral elevada

Da sra. Vera de Melo Carvalho recebemos, aos primeiros minutos do dia de ontem, a carta que vai publicada abaixo. Antes de lhe ser dada publicidade esclarecemos que 1) a notícia a que se refere a viúva do major Hélio Carvalho não saiu na última página mas na 8.º da mesma edição; 2) a matéria não foi subordinada a seção alguma nem seu título (a fraude do major é muito maior que as cifras dadas pela imprensa) como se vê, pode ser repetido nesta carta.

Sr. Redator:

O DIÁRIO CARIOCA de ontem, na sua última página, sob o título: "Afirma o Coronel Lange e o subtítulo: "A fraude do major é muito maior que as cifras dadas pela imprensa", publicou uma longa entrevista daquele militar em que êle, de início, atribui ao sr. Valter Cirilo dos Santos, funcionário da Diretoria Geral do Pessoal e pessoa minha desconhecida, ter ouvido do meu marido a declaração de que eu havia contratado um sicário para matá-lo, com o objetivo de me apossar da sua fortuna, cuja origem, suposta irregular, eu estava ciente. Isso, sr. Redator, é deslavada mentira. Nem mesmo compreendo que uma patente superior do Exército, que deve ter maior circunspeção, se faça éco de boatos soezes e maledicentes, que não encontram o menor apoio, nem mesmo em leves indícios. Por que cometer homicídio com tal fim se, de acôrdo com a lei, sendo casada no regime da comunhão de bens, êstes, na metade, são do meu patrimônio, e a outra metade partilhada entre filhos, com reserva de usofruto para mim, enquanto êles não atingirem a maioridade?

O Coronel Lange, ao que vejo, quer fazer cartaz à minha custa. Êle mente quando afirma haver feito apreensão de documentos que estavam em meu poder. Quem os recebeu foi o padrasto do meu consorte — Major Intendente Urquiza, o qual, em uma visita que me fez, no decorrer de amistosa palestra, me perguntou se o falecido deixara algum papel da Intendência em casa. Retruquei-lhe que ignorava, convidando-o, em seguida, a examinar o que, porventura, estivesse na sala em que êle costumava trabalhar.

O Major, então, separou uns papeis sem oposição minha, que lhes desconhecia, como desconheço, até agora o seu conteúdo e o seu verdadeiro destino.

O Coronel Lange, que se arrogou o papel indevido de **observador de um inquérito civil** e que pretendeu mesmo se substituir ilegalmente à digna autoridade policial processante, não tem autoridade para insinuar acusações contra mim. Êle deve lembrar-se da sua conduta desrespeitosa, quando me fêz entrega de um bilhete com o número do seu telefone particular e a recomendação de que, no usá-lo declarasse que era Nanci, "porque sua espôsa era muito ciumenta".

Fiquei com o bilhete para **prova** de sua atitude e dei-lhe o mais completo desprezo.

Dois motivos, pois, o inspiram: o querer **cartaz** junto aos seus superiores e o despeito.

Rogo-lhe, sr. Redator, à mercê de publicar, na mesma seção e sob o mesmo título, **esta retificação**, que se faz necessária **a** bem do meu nome e dos filhos.

Gratíssima, sou, de V. S., atª leitora e concidadã (as.) **Vera de Mello Carvalho**".

O CORONEL

A respeito das entrevistas concedidas por dona Vera de Melo Carvalho, e desta carta na parte que a êle refere, ouvimos o coronel Saturnino Lange. Respondeu-nos êle:

— "Tenho suficientemente tranquila minha consciência para reconhecer que dona Vera está agindo em desespêro de causa. Entretanto, não pretendo revidar os insultos a mim dirigidos, pois, meu papel foi descobrir a verdade".

Continuando o coronel Lange diz que as três vêzes que estivera com dona Vera fôra na presença de inúmeras pessoas e policiais.

— "A primeira vez foi quando o delegado Péricles Machado fêz uma diligência de apreensão na casa do major Hélio. A segunda no 4.º Distrito, onde dona Vera levou sua filha mais velha para depôr. E a terceira foi novamente em sua casa, quando se fazia reconstituição do crime. Nesta, limitei-me a cumpri-menta-la, porque ela estava acompanhada de um escrivão do 19.º Distrito".

Finalizando, diz o coronel:

— "Quem, nos nossos tempos, descobre uma fraude como esta, pode ser insultado como viscoso, "D. Juan" e até mesmo quem sabe ir para a cadeia, mormente quando sua acusadora dispõe de uns 30 milhões de cruzeiros".

O ladrão tinha preferência pela casa do sr. Cabanas

Pela segunda vez num espaço de 25 dias, o ladrão José Pereira da Silva (sem residência e profissão) assaltou anteontem a residência do sr. Joaquim Cabanas da Rocha e Sousa, à rua Pedro Américo, 110 — c/ 4. E, ontem, pelo mesmo delito e pelo mesmo policial, voltou a ser prêso.

ESPECIAL PREFERÊNCIA

José Pereira da Silva (de 22 anos), de algum tempo para cá, demonstrou especial preferência pela residência do sr. Joaquim Cabanas. Constantemente era visto nas imediações da casa da rua Pedro Américo, 110.

No dia 9 de novembro, José Pereira da Silva penetra na moradia do sr. Cabanas, levando dali alguns ternos e outros objetos. Mas, logo depois foi prêso pelo detective Aluizio Devoto, do 4.º distrito.

SAIU, ROUBOU E VOLTOU

Foi instaurado o primeiro inquérito, José Pereira da Silva confessou o delito e em seguida foi sôlto.

Anteontem, o vigarista tornou a roubar a casa do sr. Cabanas. Desta vez, levou roupas no valor de 8 mil cruzeiros. E ontem, 24 horas depois, de ter cometido o segundo assalto, José Pereira da Silva voltou a ser prêso pelo detective Aluizio Devoto. Foi aberto o 2.º processo contra o ladrão, no 4.º distrito policial.

COSME VELHO:

Góis Monteiro apreciará o "habeas-corpus" de Cirilo

Ontem mesmo o Ministro do Supremo Tribunal Militar pediu informações ao presidente do inquérito — Cirilo dos Santos continua incomunicável

Ao General Góis Monteiro, ministro do Supremo Tribunal Militar, foi distribuido ontem um pedido de "habeas-corpus" formulado, em favor de Valter Cirilo dos Santos, alto funcionário do Estabelecimento Central de Finanças do Exército, acusado de participação no desfalque dado pelo falecido Major Hélio de Melo Carvalho, na Diretoria Geral do Pessoal.

INCOMUNICAVEL

Valter Cirilo dos Santos se encontra prêso e incomunicável no Batalhão de Guardas, há dois dias. Sua prisão se verificou quando ia passar para um capitão cêrtos documentos que comprometeriam a um outro major, cujo nome não foi ainda revelado, porque o inquérito foi tomado em caráter absolutamente sigiloso, no tocante a identidade dos oficiais porventura tomados como suspeitos. Somente com o encerramento do inquérito é que os nomes dos culpados serão levados a público.

INFORMAÇÕES

O Ministro Góis Monteiro ainda ontem mesmo requisitou informações do encarregado do inquérito policial militar que é o coronel Antonio Alves Filho. Oportunamente, êste oficial enviará ao Supremo Tribunal Militar tôdas informações a respeito do inquérito.

DESIGNAÇÃO DE PROMOTOR

Enquanto o Supremo Tribunal Militar recebia o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo patrono de Valter Cirilo dos Santos, Sr. Hugo Baldessarini, o procurador geral da Justiça, dr. Fernando Moreira Guimarães, designava o promotor Armando Correia Velho, para acompanhar o inquérito.

E por outro lado, o inquérito aberto no 4.º distrito policial para apurar a morte do major Hélio de Melo Carvalho, assassinado, no dia 6 do mês passado, em sua residência no "Cosme Velho", encontra-se em fase final, sendo que brevemente será enviado à Justiça definitivamente.

Maufrais será prêso por ser amigo de Pierre

BELEM, 4 (Sucursal) — Pierre Duvalet, prêso na Piscina Alarico, confessou ser o único responsável pelo assalto à Joalheria Americana. Desde segunda-feira Pierre homiziara-se na barraca da Ana, nas matas de Tapana, subúrbio de Belem. Disse que pretendia comprara uma canoa por 5.000 cruzeiros e fugir para o Maranhão. Prendendo Duvalet, o proprietário da Piscina Alarico ganhou o prêmio de 13.000 cruzeiros oferecido pelo proprietário da casa assaltada, dono de outras joalherias também. Até êste momento Pierre não fez nenhuma referência ao nome de Edgard Maufrais, como circulou nesta cidade. Do interior das matas em que se ocultara, diàriamente mandava comprara muitas garrafas de cerveja. Terça-feira insistiu no desejo de bebidas fartas e geladas e deixando o esconderijo foi ter à Piscina do Alarico, que o reconheceu e o prendeu, tendo êle feito tentativa de reação. Parte do furto foi apreendida no tronco de uma velha arvore. Ao ser prêso, Pierre tinha na carteira 10.000 cruzeiros e no dedo um anel de grau.

PEDIDA A CAPTURA DE MAUFRAIS

Como já informamos o velho Edgard Maufrais, por ser íntimo amigo do ladrão francês Pierre Duvalet, assaltante da Joalheria Americana, tornou-se suspeito. Anteontem, inesperadamente êle embarcou com destino a Santarem, alegando que vai prosseguir na procura de seu filho perdido nas matas da Amazonia. Sabedor do fato, o delegado desta capital telegrafou ao seu colega daquela cidade pedindo a captura de Maufrais.

Quadrilha agia nas residências de Laranjeiras

Uma quadrilha de arrombadores, que há muito vinha agindo na zona das Laranjeiras, foi prêsa pela turma da seção de Roubos e Furtos, do 4.º Distrito. A quadrilha é composta de 3 indivíduos, um dos quais se encontra condenado a 6 anos de reclusão pela 14.º Vara Criminal.

DILIGÊNCIAS

Há cêrca de 3 meses que a turma de Roubos e Furtos vem fazendo diligências no sentido de desmantelar a quadrilha de "Muquira". Ontem, finalmente, o detective Aluízio Devoto e seus auxiliares tiveram coroados de êxito os seus trabalhos: tôda a quadrilha foi prêsa.

ARROMBADORES

Os arrombadores quando detidos se identificaram como sendo: Hilário dos Santos (19 anos, branco, Rua Machado de Assis, 35); Elízio da Silva, vulgo "Muquira" (chefe da quadrilha); e Nelson Siqueira, já condenado a seis anos de reclusão.

E a mais recente vítima dêstes três ladrões foi feita ao coronel Arcanjo Miguel Vieira, oficial reformado da Polícia Militar. Da residência do coronel na Rua Senador Vergueiro 266, "Muquira" e sua turma roubaram jóias avaliadas em cêrca de 20 mil cruzeiros.

APREENSÃO

A diligência policial em revista que procedeu na casa de "Muquira" (Morro Azul), conseguiu apreender os seguintes objetos:

Um relógio de bôlso; 1 medalha de prata (condecoração oficial); 1 par de chinelos "Chagrain"; 2 pares de sapatos; 1 calção; 1 costume de senhora; 1 calça comprida de mulher e 4 colares.

Atropelado e morto

Foi atropelado e morto por um ônibus da Viação Santa Helena, o operário Filomeno Ribeiro (de idade e residência ignoradas). O atropelamento ocorreu, ontem à tarde, na Estrada do Areal, esquina da Rua dos Robins, em Rocha Miranda. O motorista fugiu, mas posteriormente foi identificado como Antônio Rodrigues Isidoro, do carro chapa 8-22-28, da linha "Rocha Miranda-Méier". O 24.º Distrito registrou o fato.

Pavoroso choque

ARACAJU, 4 (Asaress) — Urgente — Cerca das 19 horas de hoje verificou-se um choque entre duas embarcações a motor que fazem transporte de passageiros entre o porto desta Capital e a Barra dos Coqueiros, num percurso de mil metros, no estuário do rio Cotinguiba, naufragando uma canoa com 27 passageiros.

Graças aos socorros urgentes prestados por parte da população praiana, morreram apenas duas senhoras, as irmãs Maria, Iraci Santos e Maria Rosa Santos. Esta última estava em adiantado estado de gravidez.

Apreendidos 8 mil sacos de açúcar com soda cáustica

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asap.) — Foi feita há dias a apreensão de 8 mil sacos de açúcar, quando estavam sendo descarregados do "Loide México", por apresentar-se a mercadoria misturada com soda cáustica.

Se, por infelicidade, tivesse havido descuido na fiscalização, o consumo dêsse açúcar poderia ser de consequências fatais.

Os exames ainda prosseguem, encontrando-se contaminados na proporção, de 20 sacos para um.

Após os exames, tôda a mercadoria considerada perigosa para a saúde pública, será jogada ao Guaíba.

No ano passado, um caso idêntico verificou-se com uma partida de 54 mil sacos de açúcar, dos quais, nada menos de 6 mil apresentavam mistura de "verde Paris", produto químico bastante tóxico.

Não se soube, então, como agora, quais os responsáveis pela má colocação da carga a bordo e como teria havido a mistura.

Várias vêzes foram também apreendidos biscoitos, bolachas e guloseimas, pois havia sido derramado arsênico nas latas. Outros casos da mesma natureza têm acontecido, o que levou a Fiscalização de Gêneros Alimentícios a vigiar diàriamente todos os armazens do Cais do Pôrto.

Apuramos, hoje, que a mistura de mercadoria com tóxicos a bordo dos vapores que fazem a linha de cabotagem vem desde algum tempo, prendendo a atenção das autoridades policiais desta capital, Santos e Rio, dada a frequência dos casos, o que faz supôr um plano deliberado de sabotagem, não se sabe com que fim.

Em todo caso, as autoridades sanitárias abriram a questão. Se não fôr sabotagem está havendo sério descuido por parte dos responsáveis pela colocação da carga a bordo, bem como nos serviços de carga e descarga.

De qualquer maneira, urge uma investigação cuidadosa, pois, seria indesculpável que a saúde da população continue sofrendo tão grave risco.

A "COMEX" APROVADA EM 1.ª . . .

(Conclusão da 5.ª página)

mencionadas nos incisos VII e IX, não ficarão sujeitos as exigências do parágrafo 1.º do artigo 7.º.

Art. 9.º — Só poderão efetuar importações os comerciantes dêsse ramo, devidamente registrados.

§ 1.º — Excetuam-se da regra estabelecida neste artigo:

I — As firmas e emprêsas industriais, quando para seu próprio uso ou consumo.

II — As associações rurais, inclusive as cooperativas, sempre que se tratar de importação destinada aos seus próprios serviços ou para revenda aos seus associados, quando sejam mercadorias destinadas às respectivas atividades.

III — Os órgãos governamentais, federais, estaduais ou municipais, autarquias, entidades paraestatais e sociedades de economia mista, e desde que dentro do orçamento de suas necessidades cambiais aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

IV — As pessoas físicas, desde que se proponham a importar objetos de seu uso próprio e utilização fora do comércio.

§ 2.º — A importação prevista nos incisos I, II e IV do parágrafo anterior, só será admitida mediante assinatura de um têrmo de responsabilidade e compromisso de não ser alterada a destinação dos bens importados, na forma acima estabelecida, sob as penas da lei.

Art. 10 — As operações de câmbio referentes à exportação e importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros, e despesas bancárias, se efetuarão, nos têrmos da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada no fundo monetário internacional.

§ 1.º — O Conselho poderá, entretanto, autorizar a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., a estabelecer sobretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza da mercadoria e exigíveis sob a forma e critério que adotar, para os efeitos dos artigos 7.º e 8.º desta lei.

§ 2.º — As sobretaxas assim arrecadadas se destinarão a atender ao pagamento de bonificações à exportação, à regularização de operações cambiais realizadas antes desta lei por conta do Tesouro Nacional, bem como ao financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos de produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e, ainda, a compra de produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

§ 3.º — As bonificações previstas no parágrafo anterior serão fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 4.º — O conceito de sobretaxa a que se refere êste dispositivo é de ordem monetária e meràmente cambial, não admitindo qualquer significação de incidência ou conteúdo fiscal.

§ 5.º — O produto que fôr destinado ao financiamento previsto neste artigo será aplicado por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., mediante os suprimentos autorizados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para cada exercício financeiro.

Art. 11 — Fica a Carteira de Comércio Exterior autorizada a cobrar taxas pela emissão das licenças de exportação, por forma a ser regulamentada, não excedentes de 0,2 (dois décimos por cento) do valor das licenças.

Art. 12 — Sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, e além de incidirem em multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 20.000,00, ficarão impedidos de importar e exportar, por período de seis a doze meses, os que, por declarações falsas, ou outros processos dolosos, infringirem os preceitos desta lei.

Parágrafo único — As sanções de que trata êste artigo serão aplicadas, por proposta da Carteira do Comércio Exterior, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, cabendo recursos de decisão para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 13 — O Poder Executivo baixará, no prazo de trinta dias da data da publicação desta lei, o seu regulamento.

Art. 14 — Fica revogado o Decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946, que dispõe sôbre a aplicação em letras do Tesouro Nacional, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto a sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, revogado para êsse efeito, o disposto no parágrafo 1.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Prêso ao socorrer na Pça Saenz Pena o homem atropelado

Na Praça Saens Pena, próximo à Rua Major Avila, o autolotação "Encantado-Praça Quinze" colheu o inspetor da Light número 109, José Augusto Ferralha, causando-lhe leves ferimentos.

SOCORREU

O motorista Dewaldo Joseph (de 43 anos, casado, Rua Terezinha Pinto, 334) parou o veículo e socorreu a vítima, conduzindo-a ao Pôsto Central de Assistência.

No momento em que ajudava o inspetor a subir no carro, o motorista foi prêso por um guarda que o acompanhou ao Pronto Socorro, conduzindo-o depois ao 17.º D. P., onde foi autuado.

MEDICADO

O inspetor, que sofreu contusões e escoriações, tem 43 anos, é português casado e reside na Rua Raul Cardoso, 60. Após medicado a vítima retirou-se para sua residência.

Fraturou o crânio e faleceu; trocador que dava passagem

O trocador Iraí de Souza que viajava a porta do ônibus 42 da Viação Redentor, ao afastar-se para deixar lugar a um passageiro que saltava bateu com a cabeça num poste da Estrada Santa Cruz, frente ao número 703.

Com fratura no crânio, e em estado grave Iraí foi transportado para o Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer quando dava entrada.

FUGIU

O motorista do ônibus (número de ordem 42, chapa 8-29-14) Eduardo dos Santos, fugiu não tendo socorrido o companheiro que caira na estrada em estado de choque. Sòmente os passageiros que viajavam no veículo providenciaram os socorros para o infeliz trocador.

Iraí era solteiro, de 25 anos, residia na rua Jabuticaba, 165 em Colegio seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário de serviço no 27.º D. P., o qual tomou as providências necessárias para capturar o motorista, que abandonou o colega, numa prova de completa ausência de solidariedade humana.

Os coletivos

Notícias publicadas nos jornais de ontem asseguram que está por horas a assinatura, por parte do Prefeito, do regulamento da lei recentemente votada pela Câmara dos Vereadores referente ao transporte coletivo.

Além de resolver, de uma vez para sempre, a questão das tarifas nos ônibus e lotações com base na quilometragem percorrida e não em simples arbítria, o regulamento em vésperas de ser pôsto em vigor põe ponto final nas questões que se entrosam com o licenciamento de novas linhas, ampliação de outras, itinerários que devem ser adotados pelos coletivos, segurança dos veículos e exigências que serão obrigados a satisfazer para que possam transitar.

Ao que parece o grave problema do transporte da população, principalmente nas horas cruciais, problema que cada dia se apresenta com novas facêtas, tornando-se destarte complexo, vai ter uma solução consentânea com os interêsses do povo.

Para obtenção das soluções constantes do novo regulamento muito concorreu o novo diretor do Departamento de Concessões, recentemente nomeado pelo Governador da cidade, e que, em pouco tempo, soube aquilatar da gravidade da situação enfrentando-a, desde logo, sem recorrer a paliativos e soluções momentâneas e sem tampouco se atemorizar com a guerra surda que alguns elementos despeitados resolveram fazer com o fim de criar obstáculos ao andamento normal do serviço.

O Departamento de Concessões da Prefeitura tem, sôbre seus ombros, grande responsabilidade levando-se em conta sua ação fiscalizadora, seu contrôle contínuo, em um serviço público da máxima importância e que face a lei é considerado fundamental a ponto do anteprojeto que regulamenta o direito de greve impedir que a êle se estenda a paralisação voluntária e coletiva do trabalho.

O engenheiro Paulo Franchini de Melo, seguindo aliás as diretivas traçadas pelo sr. Dulcídio Cardoso, em breve harmonizará o ambiente um tanto agitado que se vem notando nestes últimos dias na repartição municipal da Avenida Graça Aranha devido a influências estranhas que procuram intervir na solução dos casos afetos ao Departamento de Concessões.

O serviço público, seja êle qual fôr, não é de propriedade dêste ou daquele, pois pertence exclusivamente ao Estado, e daí o direito dêste de entregá-lo a quem lhe merece mais confiança a qual não pode ser imposta por quem quer que seja.

A regulamentação da lei municipal referida é o primeiro ato de grande envergadura realizado pelo nôvel Diretor do Departamento de Concessões. Outros virão com o tempo mostrando que são completamente improcedentes as críticas que vêm sendo feitas ao ato do Prefeito que o escolheu livremente e conscientemente.

Tucaburba

Inaugurada ontem a nova Escola de Caldeiras do C.I.A.W.

MARINHA

O almirante José Espindola, diretor geral do Pessoal inaugurou, ontem, pela manhã, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", sediado na ilha das Enxadas, sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, a nova Escola de Caldeiras daquele moderno e especializado estabelecimento de ensino.

A nova escola, planejada e construída pela atual administração naval, aumenta a capacidade do C. I. A. W. para mais 342 alunos, quintuplicando a lotação de a unos.

O diretor do Pessoal, que se fazia acompanhar do almirante Mário Faro Orlando e dos comandantes Agrigio Brandão de Carvalho e Eduardo Júlio Saboia Bandeira de Melo foi recebido pelo comandante Araújo Suzano, tendo logo após iniciado a visita às numerosas dependências do Centro e bem assim as obras ainda em andamento. A seguir, o almirante Pospe Espindola procedeu a inauguração da Escola de Caldeiras e em seguida fez a entrega de diplomas a 20 oficiais especialistas em Eletrônica [illegible] de 155 praças que terminaram os cursos de Motores, Artilharia e Formação Marinheira.

Finda a solenidade, o comandante Araújo Suzano ofereceu um almôço ao diretor do Pessoal e sua comitiva, tendo participado também os oficiais do C. I. A. W..

Ao se retirar, o almirante José Espindola teve oportunidade de manifestar sua satisfação ao comando do C. I. A. W. pelo estado de alta eficiência que teve ocasião de constatar o que tem despertado, aliás, os maiores elogios de tôdas as autoridades civis e militares do país e do estrangeiro, que o têm visitado.

NUMEROSOS ATOS ASSINADOS PELO MINISTRO

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão-tenente Humberto Aníbal de Melo Santos para ficar à disposição do Conselho de Segurança Nacional; concedendo 60 dias de licença para tratamento de saúde ao capitão-de-corveta Jonatas do Rego Monteiro Pôrto e 180 dias de idêntica licença ao marinheiro Antônio Loures de Miranda Filho; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o marinheiro Carlos Luís dos Santos Ferreira, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, podendo prover a sua subsistência.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Dando prosseguimento ao programa de exercícios para a Fôrça de contra-torpedeiros, regressaram de Sítio Forte para esta capital os CTs "Amazonas", "Bocaina" e o caça "Grajaú", tendo prosseguido viagem para o norte do país os CTs "Bracuí", "Berberibe" e "Babitonga"; a corveta "Caravelas" o navio-hidrográfico "Rio Branco" partiram de Vitória; e aportou a Caravelas, procedente de Abrolhos o batelão "Mestre João dos Santos".

"Taça Herbert Moses"

Maurício Naslausky — Flamengo, 2 x 1; Bangu, 3 x 1; Botafogo, 3 x 1; Vasco, 2 x 1; São Cristóvão, 2 x 0; Bonsucesso, 2 x 0.

Mariano Júnior — Fluminense, 2 x 1; Bangu, 2 x 0; Botafogo, 3 x 0; Vasco, 3 x 0; São Cristóvão, 2 x 1; Bonsucesso, 1 x 1.

Everardo Guilhon — Flamengo, 2 x 0; Bangu, 3 x 1; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 3 x 0; São Cristóvão, 2 x 2; Bonsucesso, 3 x 0.

Nilton Ribeiro — Flamengo, 2 x 1; Bangu, 2 x 0; Botafogo, 5 x 2; Vasco, 3 x 0; São Cristóvão, 2 x 2; Bonsucesso, 1 x 0.



Foi encerrado, ontem, o curso de especialização para formação de médicos nutrólogos, organizado pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, que tem como diretor o professor Josué de Castro. Êsse curso tem a duração de 1 ano e conta em seu "curriculum" com várias cadeiras, tais como Fisiopatologia da Nutrição, Dietética, Bromatologia, Problemas Econômicos e Sociais da Alimentação, Laboratório Aplicado, etc. São professôres do curso, entre outros, os drs. Clementino Fraga Filho, Hélio de Sousa Luz, Valter Santos. A aula de encerramento foi ministrada pelo professor Hélio de Sousa Luz e versou sôbre "Exploração funcional hepática". O professor Hélio Luz, que no curso é professor de 2 cadeiras e trabalha na seção de gastroenterologia do mencionado Instituto, foi escolhido para paraninfar a turma dêste ano, que receberá os seus diplomas em solenidade a realizar-se no próximo dia 18 do corrente. — Na gravura, um aspecto da aula de encerramento

A ESTATISTICA DO CAMPEONATO

minense, Sarcinelli — S. Cristóvão 12
Vinícius — Botafogo, Telê — Fluminense e Simões — Bonsucesso 11

Goleiros vazados

São os seguintes, os goleiros mais vazados:

	Vêzes
Antoninho — Portuguêsa	45
Ari — Bonsucesso	44
Hélio — São Cristóvão	39
Irezê — Madureira	38
Celso — Canto do Rio	36
Celso — Olaria	22
Gilson — Botafogo	20
Ernani — Vasco	18
Osni — América	17
Arizona e Jorge — Bangu e Marujo — Canto do Rio	15
Veludo — Fluminense	14
Garcia — Flamengo	13
Chamorro — Flamengo e Osvaldo — Vasco	11
Gavilan — Portuguêsa	10
Fernando — Bangu, Julião — América e Aníbal — Olaria	9
Horácio — Canto do Rio	8
Castilho — Fluminense	7
Luis Carlos — América	5
Liceto — Bonsucesso	3
Jophe e Serafim — Bonsucesso	2
Borrachinha — Madureira e Moacir — Olaria	1

Defesas mais vazadas

As defesas mais vazadas são as seguintes:

	Vêzes
Portuguêsa	55
Canto do Rio	59
Bonsucesso	51
Bangu	39
São Cristóvão	38
Madureira	39
Olaria	35
América	31
Vasco	29
Flamengo	24
Fluminense	21
Botafogo	20

Como curiosidade, os árbitros que mais vêzes apitaram, são os seguintes; no que diz respeito as penalidades máximas:

Franz Gill	11
Mário Viana	10
Alberto Gama Malcher	6
Erick Westmann	5
José Gomes Sobrinho	5
Eunápio Queiroz	5
Adelino Ribeiro de Jesús	3
Carlos de Oliveira Monteiro	2

Rendas

Cr$ 24.223.704,10, a renda bruta apurada no Campeonato Carioca de Futebol de 1953, até as rodadas já disputadas. A renda bruta, por clubes, nas 7 primeiras colocações, são as seguintes:

	Cr$
1 — Flamengo	11.046.546,30
2 — Vasco	9.863.435,30
3 — Fluminense	9.042.281,00
4 — Botafogo	7.995.196,70
5 — América	4.163.718,90
6 — Bangu	2.599.616,10
7 — Portuguêsa	1.618.903,80

A maior renda do Campeonato prestes a findar-se, foi apurada no encontro entre o Vasco e Flamengo, no Maracanã, no primeiro turno, com Cr$ 1.686.522,60. A menor, foi verificada entre Bonsucesso e Portuguêsa, também no primeiro turno, em Campos Sales, com apenas, Cr$ 3.408,50.

Pênalties

Os clubes beneficiados com as penalidades máximas, sao as seguintes:
América, 12 — Aproveitou 10 e perdeu, 2.
Flamengo, 7 — Aproveitadas.
Vasco, 5 — Aproveitou 4 e perdeu 1.
Botafogo, 4 — Aproveitadas.
Portuguêsa, 3 — Aproveitou 2 e perdeu 1.
Portuguêsa, 3 — Aproveitou 2 e perdeu, 1.
Canto do Rio, 3 — Aproveitou 2 e perdeu, 1.
Bangu, 3 — Aproveitou 2 e perdeu, 1.
Olaria, 2 — Aproveitou 1 e perdeu, 1.
São Cristóvão, 3 — Aproveitou 2 e perdeu, 1.
Bonsucesso, 1 — Perdeu.

Expulsões

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, são os seguintes:

Canto do Rio, Miltinho — 2, Jaime, Valtão e Edésio	3
Bonsucesso, Mauro, Bibi e Ari	3
São Cristóvão, Carlinhos e Sarcinelli	2
Bangu, Lito e Décio	2
Fluminense, Bigode e Quincas	2
Portuguêsa, Aristóbulo e Miguel Cicarino	2
Botafogo, Santos	1
Olaria, Ananias	1
Vasco, Mirim	1
Flamengo, Marinho	1
Madureira, Josias	1

Atuações dos clubes

São as seguintes, as atuações dos clubes:

	V	D	E
Fluminense	16	2	3
Flamengo	15	2	4
Botafogo	15	3	3
Vasco	11	3	7
América	11	7	3
Bangu	9	8	4
Madureira	7	7	6
Olaria	4	10	7
São Cristóvão	3	11	7
Bonsucesso	3	14	4
Portuguêsa	5	16	0
Canto do Rio	2	16	3

Juízes

Os árbitros que mais apitaram, são os seguintes.

	Vêzes
Carlos de Oliveira Monteiro	22
Franz Grill	20
Mário Gonçalves Viana	18
Adelino Ribeiro de Jesús	16
Erick Westmann	15
José Gomes Sobrinho	14
Alberto da Gama Malcher	13
Eunápio Queiroz	8

São os seguintes, os juizes que mais vêzes expulsaram:

	Vêzes
Mário Viana	8
Franz Grill	3
José Gomes Sobrinho	3
Adelino Ribeiro de Jesús	2
Erick Westmann	2
Eunápio Queiroz	2
Carlos de Oliveira Monteiro	1

Contagens verificadas

	Vêzes
2x1	24
1x1	12
2x0	12
4x0	10
3x1	10
1x0	9
3x0	8
3x2	7
3x3	5
0x0	5
2x2	4
5x0	4
5x1	3
6x0	2
6x1	2
4x1	2
4x2	2
6x3	1
5x2	1
7x2	1
8x1	1
4x3	1
7x0	1

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

Palavras do governador do Paraná sôbre os veteranos de guerra do Brasil

GUERRA

O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, assinou a seguinte mensagem, por ocasião da realização do Congresso dos Veteranos de Guerra realizado em novembro último, na cidade de Curitiba: "Quando se reúne em Curitiba o Congresso Nacional de Veteranos de Guerra do Brasil, endereço a todos quantos lutaram na Europa, em defesa de nossas tradições, honrando o nome do Brasil, a saudação do Paraná.

Pelo sacrifício dos pracinhas, consolidou-se na consciência brasileira o imperativo da fidelidade de tôda a Nação àqueles princípios humanos que lhes inspiraram grandes heroismos. A todos êles a expressão do nosso respeito e da nossa simpatia".

JORNALISTA NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Acaba de ser distinguido pelo Conselho da Ordem do Mérito Naval com a condecoração no grau de "Oficial" o jornalista André [illegible]omero, nosso confrade de "A Noite", credenciado no Ministério da Marinha. A comunicação a êsse distinto companheiro foi feita pelo próprio titular da pasta, almirante Renato Guillobel, que compareceu pessoalmente à Sala da Imprensa daquele Ministério, onde teve ocasião de declarar que era uma homenagem da Marinha à Sala da Imprensa na pessoa do agraciado, ao qual apresentamos nossos cumprimentos.

O MARECHAL DUTRA NA IRMANDADE DE S. BENEDITO

A Irmandade de N. S. Rosário e S. Benedito do Rio de Janeiro acaba de conferir ao marechal Eurico Gaspar Dutra o título de Irmão Remido, numa homenagem especial ao antigo Presidente da República. A entrega realiza-se amanhã, domingo, por ocasião da missa solene das 10,30 horas. Para o ato estão convidados os amigos e família do homenageado. A Irmandade estará presente revestida de suas insígnias.

COMANDO DA 3.ª D. I.

Por motivo de férias do general João de Deus Lea assumiu, interinamente, o comando da 3.ª D. I. o general Nilo Augusto Guerreiro de Lima.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1833 — 5 de dezembro — Caxias vê nascer sua primogênita Luisa de Loreto Carneiro Viana de Lima. 1868 — Caxias e seu exército atravessaram o rio Paraguai, do Chaco para a Guarda de Santo Antônio, sem perda de um soldado, nem de um cavalo sequer.

PROMOVIDO NA RESERVA O AUTOR DE "BRASILEIA"

Foi promovido na Reserva, ao pôsto de tenente-coronel, de acôrdo com a lei n. 1267, de 9 de dezembro de 1950, o major Lucas Clair da Silva, autor de "Brasileia", obra em que debate problemas nacionais e cujo tema fundamental é a mudança da Capital da União para o planalto central do país, conforme estabelece o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

AS FESTIVIDADES DE HOJE NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira estará em festas hoje, com a passagem do seu 45.º aniversário de fundação. Instituição das mais prestigiosas em nossos meios sociais e oficiais tem ela prestado relevantes serviços ao país e em particular às Fôrças Armadas. O seu diretor-presidente, senador Vivaldo Lima Filho, organizou um programa para as festividades. Haverá uma sessão solene, durante a qual falarão o professor Ivolino de Vasconcelos e o coronel Jaime Alves de Lemos, êste focalizará a personalidade do saudoso marechal Taumaturgo de Azevedo, que foi o primeiro presidente efetivo da Cruz Vermelha, e àquele, dissertará sôbre a data. O côro orfeônico da Escola de Enfermagem entoará seus hinos para maior brilho das festividades.

DEMONSTRAÇÕES DOS PÁRA-QUEDISTAS EM PIRASSINUNGA E CAMPINAS

Realizaram-se nos primeiros dias desta semana, em Pirassinunga e Campinas, no Estado de São Paulo, e em Vitória, capital do Espírito Santo, demonstrações de pára-quedismo por elementos do Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Foi grande o sucesso das mesmas, tendo tido enorme repercussão naquelas cidades, particularmente em Vitória, aonde o entusiasmo popular, o comparecimento de altas autoridades e outras manifestações de afeto e admiração pelos arrojados soldados e oficiais pára-quedistas ultrapassaram as expectativas de todos.

No próximo domingo caberá a vez de Ribeirão Preto, uma das mais importantes cidades paulistas, de assistir a uma bela demonstração da nova modalidade de tropa do Exército, em íntima cooperação com o comando de Transportes Aéreos da FAB. Aliás, essas duas corporações — o Núcleo da Divisão Aeroterrestre e o COMTA — são realmente irmãos, sendo uma a razão de ser do outro, e êste o elemento indispensável àquele. Uma vez mais, em perfeita coordenação, deverão realizar proveitoso exercício: um avião C-47 chegará a Ribeirão Preto na manhã de sábado, com os elementos precursores e de comando; na manhã seguinte êsse avião alçará vôo e se encontrará, sôbre Cravinhos, com outros dois aparelhos saídos poucas horas antes do Galeão. Juntos, em formação, irão então para Ribeirão Preto, e ali os pára-quedistas efetuarão o salto. Na noite de sábado, os oficiais chegados a Ribeirão Preto, nesse dia, realizarão, para a população local, uma palestra, acompanhada de um filme, referente à instrução e ao combate das tropas aeroterrestre.

UNIFORME DO DIA

O secretaria da Guerra marcou o quinto uniforme para os dias 6 e 7 do corrente.

EXONERAÇÃO DE OFICIAIS EM SERVIÇO NO ESTRANGEIRO

O Presidente da República exonerou os majores Paulo Amâncio Cavalcanti e Walter Pinto de Moraes das funções de adjuntos da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos, e o capitão Lair Rodrigues Peixoto, das mesmas funções.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram promovidos a general de brigada com transferência para a reserva no posto de general de divisão os coronéis Ubirajara dos Santos Lima e Urbano Pinto de Abreu; e a general de brigada com transferência para a reserva no mesmo posto o coronel Enedio Virgilio de Carvalho. Foi considerado promovido ao pôsto de general de divisão o general de brigada da reserva Ismar Palmério de Escobar.

EXERCICIOS DE GRANDE ENVERGADURA DA 1.ª R. M.

A Primeira Região Militar levará a efeito, na semana de 14 a 19 do corrente, em Gericinó, um exercício de grande envergadura, devendo ser movimentada a maioria da tropa regional. Também, a tropa da Divisão Blindada participará dos exercícios com os seus possantes tanques de Guerra. A fase principal dos trabalhos será assistida pelo ministro da Guerra, em companhia de todos os generais e demais altos chefes militares. A direção dos exercícios está a cargo do general Artur da Costa e Silva, supervisionado pelo comandante da Primeira Região Militar, general Aristoteles de Sousa Dantas. Após o encerramento do exercício, será oferecido ao ministro da Guerra um almôço, do qual participarão os demais convidados.

VIAGEM DE ESTUDOS A S. PAULO

O marechal Mascarenhas de Morais, chefe do EMFA, acaba de organizar um grande programa que, em companhia de sua comitiva composta do brigadeiro Neto dos Reis, almirante Gerson de Macedo Soares, além de vários outros oficiais superiores, desenvolverá na capital paulista em atenção ao convite da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo. Como se sabe, no grande Estado bandeirante existem numerosos estabelecimentos fabris trabalhando para as nossas Fôrças Armadas, daí o natural interêsse do chefe do EMFA em conhecê-los pessoalmente e ainda as suas maiores possibilidades.

O antigo comandante da F. E. B embarcará nesta capital no próximo dia 14, à tarde, em avião da F. A. B., acompanhado de sua comitiva, devendo permanecer uma semana nessa visita de estudos.

Após sua chegada a S. Paulo, isto é, no dia imediato, participará de uma reunião na Federação das Indústrias, ocasião em que ouvirá uma série de dissertações sôbre o referido Parque e em particular das indústrias correlacionadas com os interêsses das Fôrças Armadas. Os dissertadores aceitam debates.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — Esse Círculo fará realizar em sua sede, hoje, mais um interessante torneio de bingo, com prêmios utilíssimos.

Início às 20,30 horas.

QUATRO JOGOS HOJE PELA . . .

cha, Ruarinho, Ariosto, Zazinho e Araguinha.

Olaria — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Lima, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

O prélio mais fraco será disputado em Teixeira de Castro. O Canto do Rio em último lugar, sem mais oportunidade de perder a "lanterna", já que o Bonsucesso seu adversário e que é o penúltimo colocado no campeonato, juntamente com a Portuguêsa, leva 3 pontos de vantagem sôbre os niteroienses.

Prevê-se, contudo, que a partida transcorrerá equilibrada.

AS EQUIPES

As equipes estarão assim formadas:

Canto do Rio — Horácio; Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Miltinho, Edesio e Jairo.

Bonsucesso — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benê.

SÃO CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA

O jôgo entre o São Cristovão e a Portuguêsa, em Figueira de Melo, também não oferece qualquer atrativo. Os "lusos" cariocas marcham em penúltimo lugar, enquanto os "alvos" estão colocados em 9.º, com 29 pontos perdidos.

OS QUADROS

São Cristovão — Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Portuguêsa — Antoninho; Valter e Cicarino; Mári.. Joel e Luzitano; Renato, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

Vitor e Edson . . .

O ENSAIO

O técnico Zezé Moreira fêz com que os seus comandados, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, cumprissem um empenhadíssimo treino em conjunto, visando o prélio com os rubronegros, durante o tempo de noventa minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 4x3, tentos de Marinho (2), Vilalobos e Ivo, para os titulares e Joel (2) e Júlio para os reservas.

Os craques tricolores se apresentaram na cancha com a formação seguinte:

Titulares: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos (Ivo), Marinho, Didi e Quincas.

Reservas: Veludo; Bené e Duque; Batatais, Jair III e Lafaiete; Milton, Ivo (Larry), Júlio, Waldir e Joel.

DISSIPADAS . . .

minutos, durando um só tempo. E terminou com a vitória dos titulares por 1x0, gol de Esquerdinha.

O quadro titular se movimentou muito bem, apesar da exiguidade do placar e Marinho mostrou que está em condições físicas favoráveis.

OS QUADROS

Os quadros alinharam com a seguinte constituição: Titular: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Deoulinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Equerdinha. Suplente: Chamorro (Geraldo) Tião e Jorge;

Tomires, Nilton e Osni; Paulinho, (Nilson), Djalma, Maurício (Odilon), Evaristo e Zagalo (Hamilton).

Após o apronto os jogadores do Flamengo rumaram para a concentração da vivenda da Gávea.

AINDA TESTE

Terminado o treino a reportagem foi informada pelo dr. Paulo São Tiago que Marinho, infelizmente, com o treino realizado ontem, não tem condição de jôgo. Para isso será necessário um teste no domingo pela manhã, uma vez que o exercício de ontem poderá provocar qualquer derrame e as consequência disso só serão sentidas, hoje, 24 horas após o exercício. Por outro lado, o zagueiro Tião, substituto de Marinho, deixou o treino de ontem com contusão no joelho.

PRIMEIROS...

em Aracaju — Sergipe x Pernambuco; em Fortaleza — Ceará x Maranhão; em Terezina — Rio Grande do Norte x Piauí; em Salvador — Bahia x Paraná; em Florianópolis — Santa Catarina x Espírito Santo.

Dia 17 de janeiro de 1954: em Cuiabá — Mato Grosso x Rio Branco; em Belo Horizonte — Mina Gerais x Rio de Janeiro; em Macapá — Amapá x Pará.

Dia 24 de janeiro de 1954: em Boa Vista — Rio Branco x Mato Grosso; em Niterói — Rio de Janeiro x Minas Gerais; em Belém — Pará x Amapá.

Vendas de ingressos do Flá-Flu

VENDA ANTECIPADA

Informamos que hoje, sábado, das 9 às 17 horas, serão postos à venda, ingressos de Camarotes, Cadeiras e Arquibancadas, no seguintes locais:

Teatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio;

Teatro João Caetano — Praça Tiradentes;

Loja Copa-Disco — Mercadinho Azul — Av. N.S. Copacabana, 791.

Amanhã, domingo, a Bilheteria n. 3 do Estádio, na Av. Maracanã, funcionará a partir das 9 horas da manhã. As demais bilheterias do Estádio serão aberta às 11,45 horas.

Horário dos Jogos: Preliminar às 13,15 hrs. — Principal, às 15,15 hs.

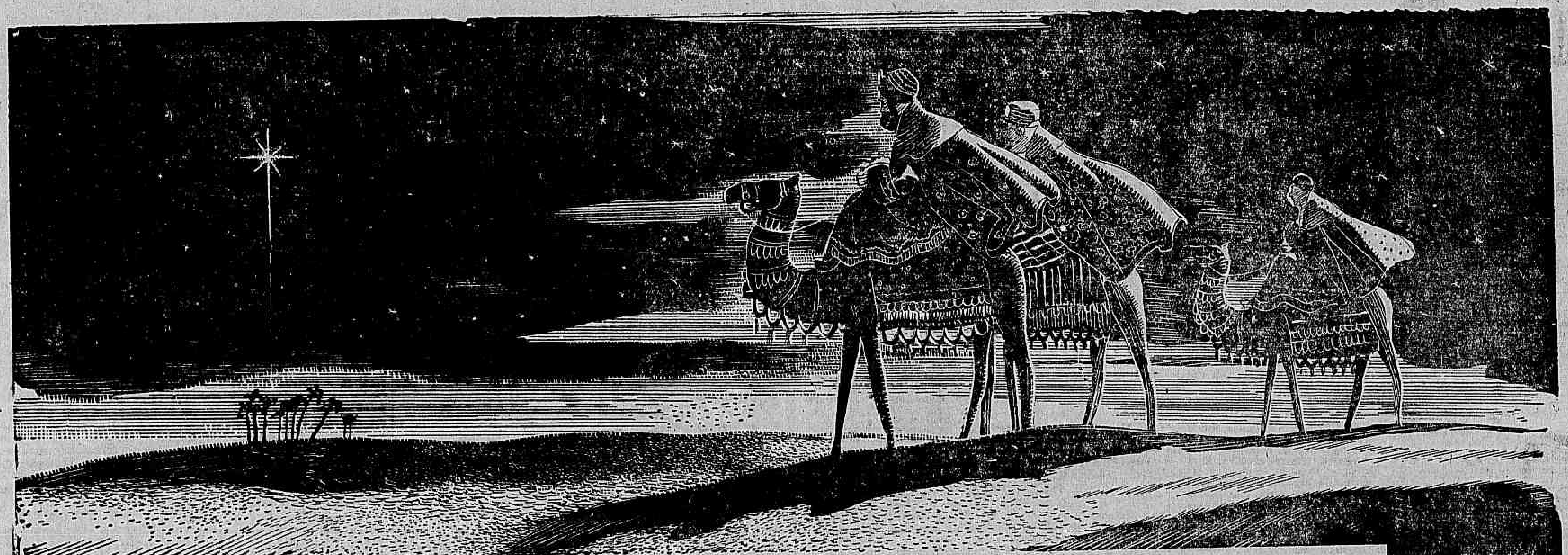
Entrada dos sócios do Flamengo: Os sócios do C.R. Flamengo entrarão pela PORTA "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pelas Rampas ns. 5 e 6 aos setores: 13 — 15 — 17 — 19 — 21 e 23.

"TICKET": Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes, que para o jôgo de amanhã, domingo, será exigido o "ticket" n. 2 (dois), de dezembro, côr Amarela. **Não terão valor os "tickets" do mês de novembro último, (côr rosa).**

O campeão iugoslavo em B. Aires

BUENOS AIRES, 4(AFP) — No próximo dia 12 de janeiro o Racing enfrentará o Partisan, de Zagreb, campeão iugoslavo de futebol.

O quadro do Zagreb jogará só uma partida na Argentina, pois tem de atuar em Montevidéu, enfrentando o nacional e o Penarol, e no Chile, contra o Colo-Colo.



BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.
Êste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!
Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável

CASAS PERNAMBUCANAS
★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

...e lembre-se!
— Tecidos, só marca
OLHO



O Fluminense já levantou um título em 53, de tricampeão

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Taça Eficiência — Colocação nas 3 Divisões — Artilheiros por equipe — Goleiros mais vazados — Rendas — Expulsões — Juízes — Atuações dos clubes — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

Taça Eficiência

A colocação dos clubes, na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1 — Fluminense	237
2 — Flamengo	222
3 — Vasco	193
4 — Botafogo	189
5 — Bangu	159
6 — América	157
7 — São Cristóvão	113
8 — Bonsucesso	104
9 — Olaria	87
10 — Madureira	86
11 — Portuguêsa	64
12 — Canto do Rio	53

Colocação

As colocações dos clubes que concorrem nos certames da F.M.F., exceto o Canto do Rio, que não disputa o certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS	Pontos
1 — Bangu	7
2 — Fluminense	8
3 — Flamengo	9
4 — Botafogo	17
5 — Vasco	18
6 — América e São Cristóvão	20
7 — Portuguêsa e Madureira	27
8 — Olaria	29

ASPIRANTES	
1 — Fluminense (Tri-campeão)	6
2 — Vasco	9
3 — Flamengo	11
4 — América	13
5 — Botafogo	18
6 — São Cristóvão, Canto do Rio e Bangu	23
7 — Olaria e Bonsucesso	23
8 — Portuguêsa	34
9 — Madureira	36

PROFISSIONAIS	
1 — Fluminense	7
2 — Flamengo	8
3 — Botafogo	9
4 — Vasco	13
5 — América	17
6 — Bangu	21
7 — Olaria	29
8 — São Cristóvão	29
9 — Bonsucesso e Portuguêsa	32
10 — Canto do Rio	35

Artilheiros por equipe

441 tentos foram assinalados durante as rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuidos pelos artilheiros, por clubes:

FLAMENGO, 64 — Benitez - 16, Indio - 15, Rubens - 15, Esquerdinha - 6, Joel - 5, Dequinha - 3, Jadir, Evaristo, Servilio e Belini - contra.

VASCO, 58 — Alvinho - 14, Pinga - 12, Vavá - 12, Sabará - 9, Maneca - 5, Ipojucan - 2, Ademir - 2, Alfredo e Dejair.

BOTAFOGO, 53 — Garrincha - 17, Vinicius - 11, Dino - 10, Carlyle - 4, Geninho - 4, Ariosto - 2, Jaime - 2, Santos, Zézinho e Miguel Pimenta - contra.

FLUMINENSE, 49 — Marinho - 17, Didi - 12, Telê - 11, Robson - 5, Orlando — 2, Quincas e Danilo - contra.

AMÉRICA, 46 — Ferreira - 15, João Carlos - 10, Leônidas - 7, Wassil - 8, Romeiro - 3, Camelinho, Mauri e Rubens.

BANGU, 37 — Nívio - 15, - Meneses - 8, Moacir Bueno - 4, Décio - 4, Miguel - 3, Lucas, Zézinho e Mirim - contra.

BONSUCESSO, 28 — Simões - 11, Sóca - 4, Lino - 6, Benedito - 4, Nicola - 2 e Urubatão.

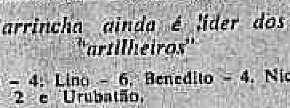
OLARIA, 25 — Washington - 9, Maxwell - 4, Lima - 4, Esquerdinha - 3, Cidinho, Jorge, Geraldo, I. Alves e Moacir.

S. CRISTÓVÃO, 24 — Sarcinelli - 12, Cabo Frio - 3, Carlinhos - 3, Geraldinho - 2, Cosme - 2 e Ivan.

PORTUGUÊSA, 20 — Baduca - 9, Néca - 5, Aristóbulo - 2, Colângelo - 2 e Otávio - 2.

CANTO DO RIO, 19 — Roberto - 4, Miltinho - 7, Jairo - 2, Jaime, Tuta, Fiore, Nanati, Edésio e Haroldo - contra.

MADUREIRA, 18 — Calixto - 5, Rato - 4, Osvaldo - 4, Wilson - 2, Josias, Rodolfo e Darci.



Garrincha ainda é líder dos "artilheiros"

Principais artilheiros

	Goals
Garrinha - Botafogo e Marinho - Fluminense	17
Benitez - Flamengo	16
Indio e Rubens - Flamengo, Ferreira - América e Nívio - Bangu	15
Alvinho - Vasco	14
Pinga e Vavá - Vasco, Didi - Flu-	

(Conclui na 9.ª página)

Antoninho é o goleiro mais vasado

Quatro jogos hoje pela última rodada

Ficará o domingo exclusivamente reservado para as duas decisões: a relativa ao primeiro pôsto, entre Fluminense e Flamengo e a da sexta vaga, tendo Bangu e Madureira como protagonistas.

Assim, hoje, jogarão: no Maracanã, Vasco e América; em General Severiano, Botafogo e Olaria; em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Canto do Rio; e em Figueira de Melo, São Cristóvão e Portuguêsa.

VASCO X AMÉRICA

Vasco e América disputarão hoje, no Estádio do Maracanã, o jôgo principal dos antecipados pela última rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Jôgo sem grandes atrativos, já que os contendores de logo mais não têm mais chance de alcançar o título nessa primeira fase do certame. O "match" valerá apenas pelo desejo dos cruzmaltinos em obter ampla revanche; pois como se sabe, no primeiro turno, os americanos saíram vitoriosos pelo espetacular escore de 4 a 0.

OS QUADROS

O Vasco atuará com a mesma defesa que venceu o Botafogo, devendo a sua linha ofensiva sofrer nova modificação — já que Ademir voltará ao time, entrando na meia direita, saindo então Vavá. O América sofreu uma baixa no treino; contundiu-se Vassil, estando fora de cogitações, em seu lugar entrará Jorginho.

Portanto as equipes serão as seguintes:

Vasco — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

América — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Romeiro, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BOTAFOGO X OLARIA

Botafogo x Olaria está classificado em segundo lugar em importância nesta sabatina. Ambos vêm de derrota no último domingo, por conseguinte, procurarão reabilitar-se. Contudo os botafoguenses são considerados favoritos, já que inegavelmente o seu conjunto é superior, acrescendo ainda a circunstância de que jogarão em seu próprio gramado.

OS TIMES

Os alvinegros surgirão com uma modificação em sua equipe. Ariosto foi removido ao posto de centro-avante, nestas condições sobrará Dino. Já o Olaria conservará o mesmo quadro que perdeu para o Fluminense.

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrin-

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário

● **O SR. Rivadávia Correa Meier, a exemplo do que fizera anteontem com Gentil Cardoso, estêve ontem em conferência com o técnico Zezé Moreira, durante um almoço. Foram trocadas impressões sôbre a seleção brasileira.**

—O—

● O SR. Castelo Branco informou, ontem, à reportagem, que para os jogos eliminatórios da "Copa do Mundo", a seleção brasileira deverá ficar concentrada nas dependências de um dos clubes cariocas ou mesmo numa ilha da Guanabara, devido à exiguidade do tempo.

—O—

● **O SINDICATO dos Empregados em Clubes, Federações e Atletas Profissionais solicitou à CBD a realização de um "match-treino" da seleção brasileira em favor da entidade de classe, antes do embarque para as eliminatórias.**

—O—

● OS URUGUAIOS, antes de chegarem à Suiça, deverão disputar duas partidas amistosas na Europa. Uma em Lisboa, com o Benfica, e outra em Paris, contra o Reims.

—O—



Santos, o excelente zagueiro botafoguense. A peleja com o Olaria não será fácil

Vitor e Edson os novos contundidos nas Laranjeiras

Vitor e Edson são os novos contundidos de Alvaro Chaves. Ambos deixaram de participar do treino em conjunto de ontem nas Laranjeiras, que seria o último exercício dos tricolores para o compromisso de amanhã com o Flamengo, em virtude de se apresentarem com distensão muscular na coxa direita.

NA DEPENDENCIA DA REVISÃO

Falando à nossa reportagem sôbre as possibilidades de aproveitamento de Vitor e Edson no Fla-Flu, já que Robson está fora de cogitação, o dr. Paes Barreto declarou que as contusões dos dois craques tricolores, sofridas no último treino e que logo foram combatidas, já apresentam grandes melhoras, entretanto, afirmou o médico tricolor, que o aproveitamento de ambos no Fla-Flu, dependerá de uma revisão médica a que serão submetidos na manhã de amanhã.

IVO X VILALOBOS

Com o quase certo afastamento de Robson da equipe tricolor, que dará combate ao Flamengo, a direção técnica do tricolor das Laranjeiras fêz com que o atacante Didi voltasse à sua posição de meia recuado, no apronto de ontem, e que Ivo e Vilalobo ocupassem (meio tempo cada um), a brecha deixada por Robson no ataque do Fluminense.

Das duas experiências feitas pelo técnico Zezé no ensaio de ontem, Vilalobos foi o que melhor se apresentou na cancha; no entanto, sabe-se que para o jôgo de amanhã, o atacante paranaense Ivo é o mais cotado para ocupar a meia avançada do Fluminense, em virtude da sua impetuosidade, condição essa que servirá para abrir a dura zaga rubronegra, ficando o meia pernambucano com possibilidades remotas de vir a ser aproveitado, muito embora tenha andado bem no exercício.

(Conclui na 9.ª página)

Mário Viana sorteado no Fla-Flu

O sorteio, ontem efetuado na F.M.F., indicou o juiz Mário Viana para dirigir o Fla-Flu, amanhã, no Maracanã. Por outro lado, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro foi sorteado para dirigir, hoje, o encontro entre Vasco x América. Botafogo e Olaria indicaram, de comum acôrdo, para dirigir o seu encontro, em General Severiano, o árbitro José Gomes Sobrinho. Para os outros jogos de hoje os juizes só serão designados hoje pela manhã.



Ivo, será o substituto de Robson no ataque tricolor. O meia paranaense tem excelentes características de atacante

Dissipadas tôdas as dúvidas com Marinho no treino

O Flamengo fêz o seu "apronto", ontem à tarde para o Fla-Flu, com o quadro titular completo. Inclusive o zagueiro Marinho, afastado, por contusão desde o encontro com o Madureira, e que deve retornar à equipe, amanhã, após duas semanas de severo tratamento pelo dr. Paulo São Tiago, chefe do Departamento Médico rubronegro.

COMPLETO

Dessa maneira, no "apronto" de ontem foram dissipadas tôdas as dúvidas que pesavam sôbre a presença do eficiente "back" no grande clássico de amanhã. Por isso o quadro rubronegro vai alinhar com a mesma constituição com que vem realizando essa magnífica campanha no returno do campeonato.

50 MINUTOS

O apronto teve a duração de 50

(Conclui na 9.ª página)

Dequinha, na redação do D.C. Quase não falou em Fla-Flu

Dequinha visita o D. C. e não fala no Fla-Flu

Déquinha parece que anda com uma fita métrica hipotética para medir as palavras. Ainda anteontem êle estêve aqui na redação do D. C. Chegou, sentou-se ao lado do reporter, deu boa-tarde muito sumido e ficou olhando pra cima. Meia hora depois, Déquinha disse ao que viera: "Queria que vocês me arranjassem umas fotografias para o meu álbum. E' para mandar pra minha familia...". Não queria nada com Fla-Flu, não gosta de falar em jôgo. Parece até que não vai haver jôgo nenhum, que o Flamengo não está às vésperas de um encontro sensacional. Nada mudou nos hábitos de Déquinha. Êle diz: "Futebol é noventa minutos; a gente joga o que sabe e o que pode; dá tudo, e no fim é que se vê...". Para dizer isso fêz um rodeio dos diabos. Levou mais de vinte minutos, pelo menos.

NÓS OU "ÊLES"

Depois Dequinha ficou olhando as fotografias. Ficou escolhendo. Perguntamos sôbre o Fla-Flu. Pergunta comum, pergunta banal: "E o Fla-Flu, Dequinha?" O rapaz nem levanta a cabeça, nem franze a testa. Diz, muito vago: "Ou nós ou "êles". Futebol é assim, meu amigo, a gente não pode e nem deve dizer coisas antes de uma partida". E muito ao longe: "Tudo pode acontecer num jôgo de futebol..." Emudece, cumprimenta os que o cumprimentam. Aperta a mão de um, aperta a mão de outro. E vai ficando mudo mesmo porque não é de falar nada. Nasceu assim, morre assim!

DIVAGANDO

Mais tarde pergunta muito sério: "Os húngaros vêm aí? Vêm jogar com a gente, mesmo? Quando, hein?" Parece querer fugir aos assuntos. Fica falando em coisas vagas. Diz que no Rio Grande do Norte, certo dia... E conta algo de Mossoró, de sua terra. Depois fala no Recife. Na cidade do Recife, não fala em futebol. Perguntamos quase agressivos: "Você acha que o Didi é difícil de ser marcado?" Dequinha dá um leve sorriso: "Que Didi? Ah, o do Fluminense? Não sei não, nem me lembro dos outros jogos..." O tempo já estava correndo. Dequinha espera mais vinte minutos para despedir-se. E, quase na porta, faz a revelação: "Já vou. Está ficando tarde. Estou concentrado por minha conta desde terça-feira, sabe? Eu, o Indio e o Jordan. É pro Fla-Flu..." E saiu de cabeça baixa!

NÓS TAMBÉM TORCEMOS

FLA

Meu nome é Jorge Borges Leal. Sou paraente da gêma. Descendo de familia tipicamente paraense. Com castanhais e com borracha. Vim para o Rio para terminar o curso "clássico". Me meti no jornalismo e não fui mais às aulas. Vim "Flamengo" desde o Pará. Tanto que saltei do "Ita" e corri à sede do Flamengo. Sou sócio do Flamengo de carteira antiga. Por isso, meus amigos, sou torcedor, sim. Considero normal, o homem que torce, que tem seu clube. Infelizmente não me irrito, durante as partidas, nem dos berros. Não faço porque, juro, não sei fazer isso. Sou daqueles que encaram com frieza. Embora, por dentro, esteja quase arrebentando de alegria com um goal de Benitez, por exemplo. Minha vida é vida de repórter. Tanto faço reportagens na Gávea, como em São Januário, como em Alvaro Chaves. Para mim é indiferente. O que tenho que contar eu conto ou digo.

Procuro ser amigo do profissional. Não sou muito dado aos "cartolas". Entrei na imprensa pelas mãos do meu amigo Antônio Cordeiro. Inicialmente em "Vanguarda". Agora estou no "O Globo", com Ricardo Serrano e Geraldo Romualdo da Silva, dois bons amigos. Mas como iá dizendo, amanhã, domingo, vou estar no Maracanã. Assim com êsse ar de calma que eu tenho. Confesso que sou um tanto insensível durante o jôgo. Mas meu coração é Flamengo rôxo; por isso espero, como bom rubronegro, uma grande vitória do Flamengo. Se ela não vier, paciência, tomo o elevador, no Estádio, vou ao vestiário do Fluminense, trabalhar, para contar aos leitores as novidades da vitória dos tricolores. Vida de repórter é assim mesmo...

FLU

Meu nome, é Mauro Pinheiro. Trabalho na Emissora Continental. Nasci em Pernambuco e tenho vinte e oito anos. Sou Náutico, Grêmio, São Paulo F.C. e Fluminense. Estou, portanto, em tudo que é tricolor. Graças a meu amigo Paulo Rodrigues, brilhante jornalista, hoje em "Última Hora", ingressei no jornalismo. Comecei em "Esporte Ilustrado". Sempre fui admirador do locutor Oduvaldo Cozzi, hoje meu chefe e bom amigo. O início de minha carreira radiofônica devo-a a Raul Longras, na "Rádio Clube do Brasil". Trabalhei na "Guanabara" e "Mayrink Veiga", nos jornais "Diário Trabalhista", "Diretrizes", "Diário de Notícias", "Folha Carioca" e "Democracia". Nunca neguei que sou tricolor de coração, embora tenha procurado ser imparcial. Sinto orgulho de adotar as três côres como simbolos da pureza, amor à luta e lealdade para com os amigos, apanágio do grande Fluminense. Para o Fla-Flu haverá sempre presente a imagem do maior de todos os espetáculos do futebol brasileiro. Fla-Flu é espetáculo de futebol, é beleza de técnica e é festa do povo. Não tenho hábito dar palpites em futebol. Julgo que se ganha no gramado. Vença quem vencer, que vença o melhor. (Tomara Deus que seja o Fluminense...). Creio também que o Fluminense está entregue a onze excelentes e disciplinados jogadores comandados (digo de cátedra) pelo melhor técnico do futebol brasileiro! Seja lá como fôr, êsse Fla-Flu, é a vitória de nosso futebol.

Atividades de hoje e de amanhã

HOJE

Futebol

Vasco x América — No Maracanã.

Botafogo x Olaria — Em General Severiano;

São Cristóvão x Portuguêsa — Em Figueira de Melo;

Bonsucesso x Canto do Rio — Em Teixeira de Castro;

Horário: Preliminar às 13,15 hs. — Principal: 15,15 hs.

Basquete

Torneio Quadrangular — Em B. Horizonte — No ginásio do Minas — Fluminense x Minas. Às 21,30 hs.

Atletismo

Campeonato Carioca — 1.ª parte do Decation, na pista do Fluminense, às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca: Flamengo x Fluminene — No Maracanã.

Bangu x Madureira — No Estádio Proletário.

Basquete

Torneio Quadrangular — Em Belo Horizonte, no ginásio do Minas: Fluminense x Santos — às 20 hs.

Atletismo

Campeonato Carioca Feminino e Final do Campeonato Carioca Masculino, na pista do Fluminense, às 15 horas.

Motonáutica

Competição em homenagem a Ivan Espírito Santo — 5 provas — na praia da Bandeira, Ilha do Governador, pela manhã.

Peteca Americana

Competição promovida pelo América, no ginásio de Campos Sales, às 8,30 horas.

Primeiros jogos do brasileiro

O Campeonato Brasileiro de Futebol está marcado para ter início no dia 3 de janeiro de 1954, com a realização do seguintes jogos:

Dia 3 de janeiro de 1954: Em Rio Branco — Acre x Guaporé; em Manaus — Amazonas x Goiás; em Maceió — Alagoas x Paraiba; em Recife — Pernambuco x Sergipe; em S. Luiz — Maranhão x Ceará; em Natal — Piauí x Rio Grande do Norte; em Curitiba — Bahia x Paraná; em Vitória — Espírito Santo x Santa Catarina.

Dia 10 de janeiro de 1954: em Pôrto Velho — Guaporé x Acre; em Goiânia — Goiás x Amazonas; em João Pessoa — Paraiba x Alagoas;

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

E' tremendamente horrível a gente estar com insônia. Pois ontem eu estava com insônia. Ou insônia ou qualquer coisa que me martelava a cabeça. Sei que fumei dois cigarros, três cigarros, folheei uma revista, bebi um copo dágua e fui deitar. Aos poucos procurei me ajeitar melhor na cama. A cama parecia dura e eu não encontrava lugar certo. Fechei os olhos e fiquei contando os "carneirinhos" pulando cêrca: um, dois, três, quatrocentos e vinte etc... E o sono, nada! Depois pensei em rua, que eu ia na rua, andando, feito bôbo. Na rua tomei um bonde. Saltei do bonde e encontrei um amigo. O amigo me levou a tomar um lotação. E o lotação? Não sei bem onde ia o lotação. Só sei que quando dei acôrdo de mim estava frente ao Maracanã. Uma multidão vinha saindo, gente de tôdas as côres. Gente que não falava, que não pisava no chão, que andava em sussurro. Corri para um mulato alto e perguntei: "Já acabou o jôgo? Quem ganhou?". O rapaz me respondeu baixinho: "O senhor não sabe? Pois perdemos!". Dei um salto: "Quem? Nós perdemos? O Flamengo?". E o mulato, desaparecendo entre o povo: "Que Flamengo. O Brasil, seu! Foi um "goal" de Gighia...". Acordei espantado e dormi com a alma acomodada... Não se deve comer manga antes de dormir, sempre dá pesadêlo...

ESTÓRIA

O sr. Aristeu Duarte disse a todo mundo que a seleção da Hungria virá ao Brasil em janeiro próximo. Ontem, saltando do avião que o trouxe da Europa, o sr. Abellard França, presidente da FMF, abriu os braços para a reportagem e disse patético: "Os húngaros não virão. Antes do Flamengo eu já tinha dado uma cantada neles, em Londres". A reportagem correu para Geraldo Romualdo, que re... sou no mesmo avião. Geraldo desembarcou de raquete de tênis em punho, calças listradas, camisa leve, gola aberta, cordão de ouro e um agressivo topete na cabeleira. Geraldo olhou para a reportagem e foi sincero: "Leiam o "O Globo" e "Jornal dos Sports", meus amigos. Tenho 45 crônicas para escrever. Um dia dêstes sai tudo escrito no jornal...".

AS CADEIRAS

Contou, ontem, "Stricninoff" que o vereador Paulo Areal mandou buscar 6 (meia dúzia, sim) de cadeiras, na FMF (de "beiço", é lógico) para o Fla-Flu. Como diz o Rui Duarte que o vereador Paulo Areal é o vereador mais feliz do mundo, procuramos o presidente da entidade, sr. Geraldo Otávio Guimarães, para confirmação. E êle: "E' verdade, mandei no "beiço", seis cadeiras pro Paulo Areal". Fêz uma pausa e concluiu: "Parece que é uma pra êle, duas pros filhos, duas pras "babás" das crianças e uma pro cachorrinho de estimação de quem êle não se separa...".

A MESA REDONDA

Segundo Araújo Neto podemos dar hoje uma antevisão do que será a Mesa Redonda dos três técnicos nacionais Flávio, Gentil e Zezé, como preparativo para a "Copa do Mundo". Flávio inicia a palestra: "Tarde, amigos". Zezé e Gentil respondem: "Tarde". Flávio: "Acho que devemos fazer a marcação apertada entre os flancos. E que... Gentil toma a palavra: "Perdão, acho que no centro a marcação seria melhor. E o ataque mandaremos que despeje de primeira..." Zezé o interrompe. "Tenho me dado bem com "jôgo murrinha". A gente bota "elas" pingando na área...". Nessa altura, o presidente Rivadávia pede a palavra: "Pra mim todos três são técnicos. Você, Gentil, risca a coisa no quadro negro; você, Zezé, toma conta da turma no campo; e você, Flávio, escora a turma no vestiário, depois da derrota...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o matutino "O Jornal" publicou, ontem, uma fotografia tirada na concentração do Flamengo onde aparecem Benitez, Déquinha e Esquerdinha jogando bilhar. ...QUE o dito matutino esqueceu de avisar que a foto é de há três meses atrás, pelo menos, uma vez que, no fundo, da dita foto, aparece o médio Bria, que está em Recife com êsse tempo, mais ou menos... ...QUE hoje é sábado e amanhã é domingo: dia de morrer gente no Maracanã...

SUPER XX

Chegam os primeiros estrangeiros para a Gávea de 53

Estão sendo esperados, no Rio, os primeiros volantes estrangeiros que vêm participar das provas internacionais automobilísticas, a serem disputadas na Gávea, no dia 27 do corrente, e, em Interlagos, no dia 3 de janeiro do ano vindouro.

HANS STUCK E OUTROS

De acordo com as comunicações recebidas pelo Automovel Clube do Brasil, o alemão Hans Stuck é esperado no dia 18, o suíço Barão de Graffenried no dia imediato e o belga John Claes a 20 do corrente.

OS PORTUGUESES

Os portuguêses D. Fernando de Mascarenhas e José Nogueira Pinto chegarão dentro de alguns dias, pela Panair. Vasco Sameiro, outro volante português e já bastante nosso conhecido, chegará pelo "Vera Cruz" no próximo dia 8.

Entre os competidores da Gávea de 1953, que se prenuncia a mais concorrida de todos os tempos, figuram dois franceses. São a sra. Daniele Foufounis e o sr. Emilio Eminente. A emula de Helle Nice vem despertando grande curiosidade, pois é a primeira vez que vai competir fora da Europa, no seu possante "Delage". O outro representante da França, é o pai do nadador Aldo Eminente, que há pouco tempo participou de provas de natação entre nós.

Dia 13 o certame Brasileiro de Motociclismo

Conforme havíamos noticiado, a Confederação Brasileira de Motociclismo tinha programado realizar a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Motociclismo de 1953 domingo próximo, na Quinta da Bôa Vista.

TRANSFERIDO

Tendo em vista, porém, que nêsse mesmo dia jogarão no Estádio do Maracanã, Flamengo e Fluminense, a Confederação Brasileira de Motociclismo, no sentido de cooperar com as autoridades do trânsito, para evitar atropelos que sem dúvida resultariam no tráfego, deliberaram transferir para o domingo imediato, isto é, 13 de dezembro, com início às 8,30 horas da manhã.

CINCO PROVAS

A "Série carioca" do Campeonato Brasileiro de 1953 constará de cinco provas abertas às categorias de 125, 350 e 500 cc. nas classes de esporte e corrida. Além de constituir um espetáculo em que defrontarão os mais categorizados azes do motociclismo nacional, o público irá assistir à luta sensacional que será travada entre Edgard Soares, Caio Marcondes e o carioca Arlindo Carneiro, que são, respectivamente, o recente vencedor das 100 Milhas Argentinas, o vencedor da "Série Mineira" do Campeonato Brasileiro de 1953 e o Atual Campeão Brasileiro de 1952.

O Stud Seabra teria oferecido Cr$ 50.000,00 mensais a Luiz Rigoni

S. PAULO, 4 (Asapress) — Aproximam-se as comemorações do IV Centenário de São Paulo, em cujo programa, constam várias competições esportivas de grande vulto, como o Campeonato Mundial de Basket-Ball, o Sul-Americano de Atletismo. Torneio Internacional de Futebol e no setor do turfe, o G. P. "IV Centenário", além do G. P. "São Paulo", sendo que o primeiro, deverá oferecer a maior dotação já registrada no turfe brasileiro. E sendo assim torna-se natural, que os nossos principais criadores trabalhem, desde já, no sentido de garantir o sucesso das suas côres, mas duas grandes provas. Está neste caso, o Stud Seabra, que, segundo estamos informados, ofereceu ao fabuloso freio nacional Luiz Rigoni, a importância de 50 mil cruzeiros mensais, para que o "monstro" da Gávea firme compromisso com aquela prestigiosa coudelaria, como seu pilôto oficial em Cidade Jardim. Diante dessa notícia, estão esperançosos os aficionados do turfe da paulicéia, de assistir nas pistas do hipódromo paulistano, os "shows" espetaculares do "homem do violino".

PROGRAMAS EXCELENTE

- INCITATUS

Sob qualquer ponto de vista e principalmente se considerarmos que estamos em fins de temporada, as reuniões desta semana ficaram magnificamente formadas. Há de tudo e se deve atentar para o fato de que o nível médio dos páreos, sob o aspecto técnico-esportivo, é bem elevado. Até mesmo um grande clássico e um semi-clássico tradicional serão corridos, juntamente com dois páreos especiais.

A prova básica de hoje à tarde é o semi-clássico Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, em 2.400 metros, com sobrecargas e descargas sôbre a tabela. O campo inclui um "6 anos", Madrigal (63), quatro parelheiros de 4 anos, Tio Chico (60), Kayak (59), Meu Crack (58) e Buckingham (56) e um "3 anos", Panurgo (50). Cremos que o veterano do conjunto, tomará parte nêsse páreo e não no outro comum, em 1.500 metros. Isso porque a distância aqui lhe agrada mais, como tem demonstrado ao correr de tôda sua campanha e ainda na semana passada mostrou ao vencer bem um páreo de 2.000 metros. Acontece, porém, que o filho de Felicitation terá nos irmãos Kayak e Buckingham (êste também vindo de vitória em 2.000 metros e inscrito noutro páreo) adversários perigosos, aos quais se deve acrescentar a menção ao "3 anos" Panurgo, bem situado na distribuição dos pesos.

Amanhã teremos os já tradicionais 4.000 metros do turfe brasileiro, o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, a pesos por idade, no qual estão inscritos Lord Antibes (seu ganhador no ano passado), Fairplay, Acapulco e Obolenski. Um páreo de bons animais, sem dúvida, cuja adaptação aos tiros longos é reconhecida por todos, até mesmo, recentemente, Fairplay — embora beneficiado por um ritmo de corrida suave. Lord Antibes vem de reaparecer após longo repouso, triunfando nos 3.200 metros do G. P. "Bento Gonçalves", em Pôrto Alegre, secundado precisamente pelo argentino Obolenski. Quanto aos nacionais Acapulco e Fairplay, acabam de terminar primeiro e segundo, escassamente separados, nos 3.800 metros do G. P. "Derby Club", na Gávea. Trata-se, como se vê, de um confronto entre os dois primeiros do Bento Gonçalves e os dois primeiros do Derby Club. Aqueles, importados, êstes, nacionais. Pela classe demonstrada neste ano, precisamente nos encontros internacionais a pêso por idade, cremos que Acapulco é a fôrça do páreo, apesar das opiniões contrárias. Se o "train" for sempre firme, Fairplay não deverá figurar. Se for suave, êle poderá surgir em violento "rush" final, como na corrida anterior. Em pista anormal, todos guardarão a mesma "chance" relativa, pois já mostraram-se eficientes quer na grama, quer na areia pesada. De qualquer maneira, aguardamos com grande interêsse o encontro dos "stayers" que apresentará indicações úteis, de um lado (Lord Antibes e Obolenski) para o G. P. "Paraná" do Centenário; e, de outro, para o G. P. "IV Centenário de São Paulo" (Acapulco) e outras provas de janeiro em Cidade Jardim (Fairplay).

Vale ainda observar, nas provas dêste fim de semana gaveano, o segundo páreo de sábado, em 1.800 metros, para animais de 3 anos, entre os quais estarão presentes pelo menos dois potros com pretensões clássicas (Gerânio e Stromboli); o interessante páreo de 2.400 metros, também na sabatina, em que talvez Buckingham tome parte (abandonando o semi-clássico em igual percurso) e no qual está alistado seu recente "runner up" em 2.000 metros, Silvestre; o sétimo páreo, em 1.400 metros, de hoje da mesma forma, em que potros de 3 anos se medirão, entre êles alguns depositários de esperanças; o Prêmio J. E. de Macedo Soares, em 1.800 metros, primeiro da domingueira, especial de potrancas, com as presenças credenciadas de Jucirêma e Perequetê; o especial de éguas Prêmio Candido Moreno, em 1.000 metros, no qual as clássicas Inah, Miss Nobel e outras boas éguas importadas farão frente às potrancas nacionais La Rita, Garka e Resedá; e um bom encontro de potros e potrancas já ganhadores em 1.500 metros, também amanhã, no qual veremos em ação Nipping, Jericinó e Parati, nos quais repousam algumas esperanças com relação ao futuro.

1.400 METROS EM 89"1/5

IMPRESSIONANTE O APRONTO DE FAIRPLAY

Arrematou correndo bastante, com o Rigoni fazendo pose — Reverência "desceu" a reta em 35"3/5, com boa ação — Revoada aprontou muito firme, cobrindo os 800 metros em 49"1/5

Apreciação dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

JENNIFER — R. Martins 700 em 44"3/5 com pouca ação
PEREQUETÊ — Rigoni 800 em 52"1/5, muito suave
KAXUXA — Domingues, 700 em 46", suave

2.ª CARREIRA

DECIDIDO — A.G. Silva, 360 em 21" corria bem
MARGISTERUS — Adão 100 em 65"1/5, na quinta feira, chegou bem.
REFEM — D.P. Silva 600 na reta oposta, em 32"2/5, bem
ADÁGIO — Araujo, e Famoso, Castillo, 600 na reta oposta, em 37" suave

3.ª CARREIRA

CAÇAMBA — A. Portilho 360 em 22", sem obrigar
REVERÊNCIA — Rigoni, 600 em 35"3/5, correndo bastante
GARKA — M. Henrique 360 em 21" algo tocada
INAH — Marchant 600 em 35"3/5 com sobras.

4.ª CARREIRA

JONAIG — Portilho 600 em 41", suavemente
JERICINÓ — G. Silva 700 em 42"2/5, na reta oposta
PARATI — Ullôa 600 em 36", firme
BEDAH — S. Lourenço 700 em 43"3/5, boa disposição
REVOADA — Cunha 800 em 49"3/5, muito bem

5.ª CARREIRA

LORD ANTIBES — Dario, 1200 em 77"4/5, suave
FAIRPLAY — Rigoni 1400 em 89"1/5, correndo bastante
ACAPULCO — Irigoyen 1.200 em 77", sem muito apuro
OBOLENSKI — D. Ferreira 1.200 em 83", "carreirão".

6.ª CARREIRA

URUCÂNIA — Domingues 600 em 39" fácil
EL MATACHIN — Cunha 260 em 21" derrotando firme a Garka
INTERMEZZO — Castillo, 800 em 53"2/5, facilmente
ATTACKER — Adão 800 em 53" corria regular
FULANO, Ullôa e AURORA MIRANDA, G. Almeida, 700 em 43", melhor para a égua.

7.ª CARREIRA

BLOND DOLL - Urbina 600 em 41", suave
ORISSA — Catillo 700 em 45", com sobras
GURIA — lad 600 em 36"3/5, corria muito bem
BARAFUNDA — Macedo 800 em 50" firme
SENZALA — R. Martins 700 em 45" corria pouco
DODECA — S. Câmara 400 em
BOCA LINDA — Ed. Silva, 700 na reta oposta em 42" correndo muito bem

8.ª CARREIRA

CERTERITO — Adão 600 na grama em 35", com boa ação
ESPINHEIRO — Motta 700 em 43" firme
ROSEMBUCH — Maia 600 em 37", bem
NIGROMANTE — Castillo 700 em 44", muito firme
DISRAELI — Domingues 700 em 45"2/5, sem apurar
CHICO BRAMAR — Dario 700 em 46"2/5, suave
ARDENA — Labre 600 em 36"2/5 firme

9.ª CARREIRA

SERENO — Rigoni 700 em 44" muito bem
FILÃO DE OURO — Araujo 360 em 22"2/5, bem
ELZORRO — Cunha 600 em 37" 4/5, correndo muito pouco
EL MAYOR — A. Portilho, 700 em 44"3/5, regular
JAIPU — Pinheiro 600 em 36",
BOCA CALADA — Lad 600 em 38"3/5, sem apurar
DANILO — A. Rosa 600 em 40" suave

Fairplay, aprontou de maneira impressionante para o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", passando para a areia o páreo, o filho de Hunter's Moon estará no final com os ponteiros

Livre do "Ruim" Gomes

Símbolo uma "barbada" nas mãos do E. Castilho

Finalmente livre do seu jóquei oficial, o RUI GOMES, parece que chegou a vez do potrinho SÍMBOLO fazer a sua vitória. Correu duas vêzes, demonstrando sempre ser corredor de fato, pois na carreira de estréia perdeu no "photochart" para o Pacaembú e, em sua última apresentação, embora muito prejudicado pelos adversários, ainda chegou em quarto lugar.

Na reunião de hoje, o filho de Formasterus terá a condução de Emygdio Castillo, o que representa um fator dos mais fortes para a vitória do pensionista de Valdemar Costa.

REABILITAÇÃO

Emygdio Castillo, apanhou uma "barbada" para a reunião de hoje. Vai montar o filho de Formasterus no sétimo páreo

A estréia de SÍMBOLO no Clássico "Imprensa" foi das mais comentadas, uma vez que o alazão possuia ótimos privados. Embora não tenha ganho a carreira, o filho de Formasterus deu mostras do seu valor, tendo perdido no "photochart", tão sòmente porque o seu pilôto o dirigiu pèssimamente.

Símbolo, em sua segunda apresentação foi demasiadamenet prejudicado pelos seus antagonistas. Rui Gomes não soube se livrar das partidas aplicadas e o seu conduzido fracassou, assim, entrando em quarto lugar.

Sua reabilitação é aguardada na tarde de hoje pelos seus responsáveis. Waldemar Costa, treinador do filho de Formasterus acredita que nas mãos do Emygdio Castillo, SÍMBOLO é uma "barbada".

Em preparativos para o seu compromisso de hoje, o pilotado de Castillo, passou os 1.500 metros em 95" 2/5, com ação muito boa. Guaramano, que se viu de "sparring" para o filho de Formasterus foi derrotado por larga margem, chegando ao espelho de sentença vários corpos atrás do companheiro.

Para obter a sua primeira vitória na Gávea é preciso tão sòmente que Símbolo confirme o trabalho realizado. Seu apronto foi, também, bastante animador, pois conduzido pelo "Longines", cobriu a reta em 36" 2/5, demonstrando condições excelentes.

LEMBRETE

...Sabatina muito boa, que começa às 14,30 horas, conta com 8 páreos dos quais dois em 2.400 e um em 1.800 metros.

...A coisa começa com um "pega" em 1.500, no qual estão alistados Brulete, Elegal, Baby e Alsácia, vindas de vitória, mas também England, Lilibety, Indayá e Nhazinha, que pareciam melhores até há pouco.

...Gerânio é considerado, por alguns, superior a Gibatão. Ambos são filhos de Guaycurú, mas Gerânio não é são. Vem de 2 vitórias seguidas, muito fáceis. Stromboli também venceu outro dia e está "tinindo". Conqueror e Remo vêm de vitórias também. Páreo duro, sem dúvida, Next indo de Rigoni.

...Ogre não gosta, evidentemente, de 2.400 metros. Buckingham ao contrário, vem de ganhar em 2.000 e talvez prefira êste páreo. Silvestre acaba de secundá-lo nos 2.000, correndo muito. Quiron tem um excelente trabalho.

...Gulfstream estava esperando areia e vem de uma série de triunfos. Madrigal talvez prefira o semiclássico em 2.400 metros a êstes 1.500 ligeiros em que Mangaurito e My Prince (êste muito prejudicado da vez passada) estão bem situados.

...Madrigal, se correr, terá que carregar 63 quilos. Preferimos Kayak na distância. Meu Crack venceu em 1.400. Não devem deixar Tio Chico se "fazer" na ponta. Panurgo vem de ganhar na milha e vai de 50.

...No sexta páreo, sòmente Fulano vem de vitória. E vem de duas seguidas.

...Bonito o sétimo páreo em 1.400 metros para potros. Símbolo reaparece bem montado e é a fôrça, mas Japomar é perigoso, embora prefira aparentemente mais distância. Prometheu é também adversário, mas é bom não esquecer que Palermo e Nogaro vêm de segundos lugares.

...Prá terminar, Açude acaba de ganhar na quinta-feira e terá sobrecarga; Cerd também vem de vitória. Mon Petit foi seu "runner up", Pan foi o terceiro, com Punico em quarto. Palmer vem de um último ao reaparecer mas era muito melhor que os adversários de agora...

Jockey Club Brasileiro

Corrida de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — José Eduardo de Macedo Soares — (6.ª Prova Especial de Leilão) — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Jucirema, E. Castillo	58
2—2 Jennifer, R. Martins	55
3—3 Perequetê, L. Rigoni	58
" Kaxuxa, I. Pinheiro	58

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Rudá, R. Martins	55
2 Decidido, P. Tavares	55
2—3 Moxotó, J. Tinoco	55
4 Minoleto, L. Rigoni	55
3—5 Margisterus, A. Ribas	55
6 By Pass, XX	55
4—7 Refem, D. P. Silva	55
8 Adágio, A. Araújo	55
" Famoso, E. Castillo	55

3.º Páreo — Cândido Moreno — (12.ª Prova Especial de Eguas) — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros

	Ks.
1—1 Caçamba, A. Portilho	61
2 Rondinella, B. Cruz	61
2—3 Miss Nobel, L. Rigoni	57
4 La Rita, E. Castillo	54
3—5 Reverência, U. Cunha	60
6 Garka, M. Henrique	54
4—7 Inah, J. Marchant	58
" Resedá, J. Marchant	54

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.
1—1 Jonaig, J. Portilho	55
2 Nipping, L. Rigoni	55
2—3 Jericinó, G. Silva	55
4 Chivi, Dalc. Silva	55
3—5 Parati, O. Ulloa	55
6 Bedah, S. Lourenço	55
4—7 Resoluta, J. Marchant	53
" Revoada, U. Cunha	53

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro (Clássico) Cr$ 300.000,00 — às 16,00 horas — 4.000 metros

	Ks.
1—1 Lord Antibes, D. Moreira	60
2—2 Fairplay, L. Rigoni	60
3—3 Acapulco, F. Irigoyen	59
" Obolenski, D. Ferreira	59

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

	Ks.
1—1 Lord Polar, L. Domingues	58
" Urucânia, L. Domingues	60
2—2 El Matachin, XX	52
3 Cabo Frio, A. Ribas	60
" Galanteio, L. Vieira	58
3—4 Cillaro, J. Portilho	52
5 Intermezzo, E. Castillo	52
6 Jeruqui, A. Brito	52
4—7 Attacker, A. Rosa	56
8 Fulano, O. Ulloa	52
" Aurora Miranda, XX	52

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.
1—1 Mimosa, B. Cruz	56
" Al Quica, XX	56
2—2 Sarinha, J. Tinoco	56
4 Blond Doll, R. Urbina	56
3—5 Orissa, E. Castillo	56
6 Guria, A. Portilho	56
7 Barafunda, XX	56
4—8 Dodeca, L. Rigoni	56
9 Senzala, R. Martins	56
10 Boca Linda, Ed. Silva	52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Ks.
1—1 Dinon, J. Portilho	60
" Certerito, A. Ribas	60
2 Naio, D. Moreira	60
3 Espinheiro, A. G. Silva	54
2—4 Malar, L. Vieira	60
5 Fair Copy, XX	60
6 Amaragi, XX	58
7 Rosembuch, D. P. Silva	58
" Manicoré, A. Reis	60
3—8 Nigromante, E. Castillo	56
9 Disraeli, L. Domingues	56
10 Kaolin, L. Lins	54
11 Chico Bramar, XX	56
" El Gordito, A. Brito	56
4—12 El Gin, L. Rigoni	56
13 Zero, U. Cunha	54
14 Ardena, XX	58
15 Angatuba, S. Machado	58
" Citor, B. Cruz	60

9.º Páreo — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.
1—1 Sereno, L. Rigoni	56
" Bom Conselho, R. Martins	56
2 Filão de Ouro, A. Araujo	56
2—3 El Zorro, U. Cunha	56
4 El Mayor, A. Portilho	56
5 Quiroga, D. Moreira	56
3—6 Quetzal, M. Henrique	56
7 Jaipú, I. Pinheiro	56
8 Buril, E. Silva	56
4—9 Boca Calada, E. Castillo	56
10 Quid, J. Marchant	56
11 Danilof XX	56
12 Briguento, L. Domingues	56

Animais iá inscritos no Grande Prêmio "IV Centenário

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — Para a grande prova do turfe bandeirante, Grande Prêmio "IV Centenário", constante da parte esportiva dos comemorações do IV Centenário de São Paulo, já se encontram inscritos, os seguintes animais, de outros países: — Bantan, El Aragonés, Helenicus, Siderea, Chantey, Tanteo e Yatasto, da Argentina, sendo quase certo, que êste último, não participará.

Mundo e Aureko, do Uruguai; Biriatou, do Chile; Guignol, do Peru; Shimkapur e Amphis, da França. O primeira é de propriedade de Ali Khan, que segundo nos informaram, virá ao Brasil em companhia de seu pai, o Aga Khan, conhecido como um dos melhores proprietários de cavalos de corrida de todo o mundo. E finalmente, Oise, da Itália, líder de sua geração nos prados peninsulares.

O G. P. "IV Centenário", está marcado para a data de 24 de janeiro, no Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ENGLAND — LILIBET	14
REMO — MINOCHINO	34
SILVESTRE — OGRE	13
MY PRINCE — MADRIGAL	12
KAYAK — MEU CRAK	21
MACABÚ — BANANAL	11
SÍMBOLO — PALERMO	13
CERD — BOMARSITO	23

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,30 horas
Record: Atleta — 93".

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 England — F. Irigoyen .. 58	4.º de Elegal-Pintera	84" —1300—A.P.
1 Brulete — A. G. Silva .. 54	1.º de Basula-Araruama	103"3/5—1600—A.L.
2 — 2 Elegal — L. Lins 60	1.º de Pintera-Lilibety	84" —1300—A.P.
4 Baby — L. Domingues .. 56	1.º de Brulete-Basula	98"1/5—1500—A.U.
3 — 5 Pintera — D. Silva 54	3.º de Halenia-Lilibety	83"4/5—1300—A.P.
6 Alsacia — J. Portilho .. 56	1.º de Haloween-Lilibety	90" —1400—A.L.
7 Amaragi — R. Martins .. 52	8.º de Sierra Madre-Predica	79"3/5—1300—G.L.
4 — 8 Lilibety — E. Castillo .. 58	2.º de Halenia-Pintera	83"4/5—1300—A.P.
99 Indayá — A. Ribas 58	4.º de Rumena-Nhazinha-Pintera	102" —1600—A.U.
10 Nhazinha — D. P. Silva 56	6.º de Elegal-Pintera	84" —1300—A.P.

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 15,00 hs.
Record: Marco — 112" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Geranio — E. Castello .. 55	1.º de Jericinó-Jangol	81"2/5—1300—A.L.
2 — 2 Stromboli — F. Irigoyen 55	1.º de Pactolo-Bedah	92" —1500—G.L.
3 Chilita — R. Martins ... 55	2.º de Rotina-Kaxuxa	95"1/5—1500—A.P.
3 — 4 Conqueror — J. Marchant 55	1.º de Treinador-Nipping	96"2/5—1500—A.P.
5 Remo — A. Ribas 55	1.º de Jonaig-Bedah	97"3/5—1600—G.L.
4 — 6 Minochino — L. Rigoni . 55	4.º de Panurgo-Kaxuxa	101"4/5—1600—A.P.
" Next — U. Cunha 55	3.º de Panurgo-Kaxuxa	101"4/5—1600—A.P.

3.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 13.400,00 e Cr$ 6.700,00 — Às 15,30 horas
Record: Dom José — 152" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Ogre — O. Ullôa 58	3.º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
2 — 2 Ituassú — L. Rigoni 56	5.º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
3 Buckingham — N. corre 56	1.º de Silvestre-Serigote	123"4/5—2000—G.L.
3 — 4 Silvestre — F. Irigoyen .. 52	2.º de Buckingham-Serigote	123"4/5—2000—G.L.
5 Quiron — J. Marchant .. 56	7.º de El Mambo-Curió	80"3/5—1300—A.L.
4 — 6 Stormy — Não corre ... 56	4.º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
7 Grey Boy — U. Cunha .. 52	4.º de Buckingham-Silvestre	123"4/5—2000—G.L.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,00 horas
Record: Atleta — 93".

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Manguarito — F. Irigoyen 60	2.º de Madrigal-My Prince	123"3/5—2000—G.L.
2 — 2 Tio Amaral — E. Castillo 58	5.º de Madrigal-Manguarito	123"3/5—2000—G.L.
3 Madrigal — L. Rigoni ... 58	1.º de Manguarito-My Prince	123"3/5—2000—G.L.
3 — 4 Gulfstream — O. Macedo 52	1.º de Path Finder-Giselle	88" —1400—A.L.
5 R. Novarro — R. Martins 52	5.º de Manguarito-Madrigal	94"3/5—1500—A.P.
4 — 6 My Prince — U. Cunha .. 56	3.º de Madrigal-Manguarito	123"3/5—2000—G.L.
7 Mont Royal — O. Ullôa 56	4.º de Madrigal-Manguarito	123"3/5—2000—G.L.

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — Às 16,30 hs.
Record: Quasi — 146".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Kayak — F. Irigoyen .. 58	4.º de Quiproquó-Ravel	128" —2000—G.P.
2 — 2 Meu Crack — U. Cunha . 58	1.º de El Monte-Ogre	83"2/5—1300—A.P.
3 — 3 Tio Chico — D. Silva .. 60	3.º de Jour de Fête-Impressiva	96" —1600—G.L.
4 Buckingham — L. Rigoni 56	1.º de Silvestre-Serigote	123"4/5—2000—G.L.
4 — 5 Madrigal — A. Ribas ... 63	1.º de Manguarito-My Prince	123"3/5—2000—G.L.
6 Panurgo — R. Martins .. 50	1.º de Kaxuxa-Next	101"4/5—1600—A.P.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 horas
(BETTING) — Record: Atleta — 93".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Macaúba — B. Cruz 56	3.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.L.
" Senta a Pua — D. P. Silva 56	7.º de Cataguá-Don Roberto	87"2/5—1500—A.P.
" Bananal — L. Rigoni 56	3.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.
2 — 2 Cataguá — E. Castillo .. 58	5.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
" Bosphorado — Não corre 52	7.º de Lear-Jaguaré	84"1/5—1300—A.M.
3 Soberano — J. Portilho . 52	4.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
3 — 4 Guambi — D. Ferreira . 60	3.º de My Prince-Dingo	101"3/5—1600—A.P.
5 El Matachin — N. corre 60	2.º de Jeffy-Toropi	97"2/5—1500—A.P.
6 Hebon — N. corre 52	6.º de Dança-Revelo	79"2/5—1300—G.L.
4 — 7 Recruta — L. Domingues 58	8.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
8 Fulano — O. Ullôa 50	1.º de Toropi-Jeffy	93"4/5—1500—G.L.
9 Indiscreto — A. Ribas .. 56	8.º de Dança-Revelo	79"2/5—1300—G.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,30 hs.
(BETTING) — Record: Quinto — 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 1Palermo — J. Marchant 55	2.º de Pickwick-Tripoli	90"1/5—1400—A.P.
2 Nogaro — L. Rigoni 55	2.º de Nick-Palombeta	48" — 800—G.L.
3 Fafuncio — J. Portilho .. 55	8.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
2 — 4 Bolichero — B. Cruz ... 55	7.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
5 Japomar — G. Silva 55	5.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
6 El Miura — L. Mezaros 55	7.º de Jonaig-Regulo	76"4/5—1200—A.P.
3 — 7 Símbolo — E. Castillo .. 55	4.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
8 Fricote — D. Silva 55	4.º de Nipping-Palermo	90" —1400—A.P.
9 Bajão — C. Calleri 55	9.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
10 Rápido — U. Cunha 55	5.º de Stromboli-Geranio	87"3/5—1400—A.P.
4 — 11 Prometheu — O. Ullôa .. 55	3.º de Orson-Palermo	86"3/5—1400—G.L.
12 Ike — R. Urbina 55	3.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
13 Tripoli — D. Moreira ... 55	3.º de Pickwick-Palermo	90"1/5—1400—A.P.
" Chiquito — D. Ferreira . 55	5.º de Nipping-Palermo	90" —1400—A.P.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 18,00 horas
(BETTING) — Record: New Comer — 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Mon Petit — L. Mezaros 56	2.º de Cerd-Pan	88" —1400—A.L.
2 Punico — A. Rosa 52	4.º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
3 Coronet — L. Domingues 56	7.º de Comandulo-Naught Boy	103" —1600—A.U.
2 — 4 Cerd — L. Rigoni 60	1.º de Mon Petit-Pan	88" —1400—A.L.
5 Kantar — D. Moreira ... 56	9.º de Naught Boy-Comandulo	122" —1900—A.L.
6 Crosby — B. Cruz 56	7.º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
3 — 7 Pan — D. Silva 58	3.º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
8 Bomarsito — J. Portilho . 56	5.º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
9 Eônio — A. Ribas 56	8.º de Cerd-Mon Petit	88" —1400—A.L.
4 — 10 Palmer — L. Lins 56	7.º de Piratini-Cerd	83" —1300—A.P.
11 Pandeiro — J. Marchant 54	7.º de Mercury-Crosby	100"4/5—1600—A.L.
12 Açude — R. Martins 52	7.º de Punico-Amoré	100"4/5—1600—A.L.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 5 DE DEZEMBRO DE 1953



Levado ao Senado pelos médicos o projeto 1.082

Médicos (em grande maioria) e outros profissionais de nível universitário superior acompanharam o deputado Ruy Almeida, primeiro Secretário da Câmara, ao Senado, ontem, para entrega do Projeto 1.082, já aprovado pela Câmara Federal, ao sr. Café Filho, vice-presidente da nação.

O Projeto 1.082, que regula a situação de funcionários ocupando cargos para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior ou defesa de tese, deverá ser votado no Senado na próxima sexta-feira, dia 11 do corrente.

NO SENADO O 1.082

A comissão de médicos foi recebida no Monroe e encaminhada ao gabinete do sr. Café Filho pelos senadores Hamilton Nogueira e Francisco Galloti, que usaram da palavra para afirmar que "a causa dos médicos é perfeitamente justa e a Casa do Congresso está perfeitamente inteirada de sua justiça". Em nome dos médicos falou o dr. Mário Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Malária. Finalmente se fêz ouvir a palavra do sr. Café Filho, agradecendo a gentileza dos médicos que afirmou, em tom de blague, que se a visita continuasse o 1.082 acabaria sendo votado em seu gabinete.

Champanhota no Salão Nobre da Câmara

O deputado Rui Almeida recebeu a comissão de médicos no Salão Nobre da Câmara Federal para assinatura do Projeto 1.082. Na ocasião usaram da palavra vários médicos. Ao terminar, sugeriu o 1.º secretário da Câmara um brinde, exigido pela ocasião. Logo depois entraram na sala diversos garçes conduzindo taças de champagne em profusão, fazendo-se o brinde sugerido pelo deputado. Terminado o breve "coquetel", seguiram os médicos e o deputado portador do Projeto 1.082 para o Senado.

Comunicado da Associação Médica

A Associação Médica, em comunicado enviado à imprensa, à noite de ontem, solicita a presença de todos os médicos desta capital no Palácio Monroe, no dia 11 (sexta-feira próxima), às 14,30 horas, "a fim de demonstrar o empenho dos profissionais da Medicina pelo atendimento, ainda nesta Legislatura de suas reivindicaçes".



Os médicos, recebendo o projeto na Câmara e entregando-o ao vice-presidente da República, no Senado

Grupo de Escoteiros de S. Sebastião

Acaba de ser fundado o Grupo de Escoteiros da Capela de S. Sebastião do Morro do Curuja, em S. Cristóvão, pelo Centro Social de S. Cristóvão, à frente uma comissão composta de frei Angelo, Humberto Madalena Lubianco, Valdemar Ciziano Carvalho, e o sargento Jorge Pio, que será o chefe da tropa.

Impugnada a chapa de Bonfante

O capitão da Marinha Mercante, José Eronildes de Souza, ofereceu denúncia ao Ministro do Trabalho reclamando impugnação da chapa encabeçada pelo pilôto Emilio Bonfante Demaria, candidato à presidência do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, e que inclui mais os srs. Antônio Pinto Barbosa, (secretário), Mário Nazareth Henderson (suplente) e Claudinier Ribeiro de Azevedo (conselho fiscal), por serem reconhecidamente comunistas.

A atenção do Sr. Bianor Penalber foi atraída para o caso de Evangelos Manos pela revelação do diretor do estabelecimento de imigrantes na Ilhas das Flôres, Sr. Archiminio Pinto Amando, que informou:

— Temos lá um grego que fala o português, embora chegado pelo "Bretagne" no dia 25 dêste mês.

O diretor de Imigração procurou a ficha de Evangelos e verificou que havia uma duplicata.

Albanês e grego

Na rimeira ficha, Evangelos Jean Albano aparece como apátria, nascido na Albânia, vindo como turista em maio de 1951. Em setembro do

(Conclui na 2.ª página)

Lutarão os químicos, no Senado, pela igualdade de padrões

"Diante do absurdo que constitui o substitutivo aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara, de autoria dos deputados Edson Passos, Joppert e Saturnino Braga e defendido em plenário pelo sr. Rui Almeida (substitutivo êste que faz retroceder a uma situação secundária profissões básicas na economia nacional, como são a Química, a Agronomia e a Veterinária), os químicos de todo o Brasil agirão de tôdas as formas que permitam seja, no Senado, reparado êste êrro". Com estas palavras, o secretário do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, sr. Luiz Blumfeld, deu início aos debates na assembléia realizada ontem, naquele sindicato, para tratar do assunto.

Rebaixamento de funcionários

O sr. Blumfeld chamou ainda a atenção para o fato de esta diferenciação de carreiras de reconhecida importância acarretar um prematuro desânimo daqueles que, porventura venham a se interessar pelas carreiras prejudicadas, o que trará graves transtornos ao país, desde que a ausência de técnicos nacionais obriga à contratação de estrangeiros, pagos a pêso de ouro.

Ressaltou ainda o secretário do S. Q. R. J. a injustiça que é o rebaixamento de funcionários antigos que, após atingirem a letra O, regridem para a letra N, desde que o projeto 1.082/50 estipula esta categoria, como padrão máximo para os funcionários de grau superior cujo currículo seja de três ou quatro anos.

Intensidade de estudos

"Os deputados que aprovaram o projeto em questão não se recordaram de

(Conclui na 2.ª Página)

Mentem as estatísticas sôbre custo de vida organizadas pelo SEPT

Os trabalhadores nas indústrias de calçados, bôlsas, luvas e peles desta capital reuniram-se, ontem, em mesa redonda, com os representantes patronais, sem encontrarem um denominador comum para as suas reivindicações em favor de uma melhoria de salários. Batendo-se por um aumento de 50% sôbre os vencimentos atuais, recusaram-se considerar a contraproposta formulada pelos empregadores, tamanha a desproporção da oferta: — 10%.

TUDO POR CAUSA DO SEPT

As emprêsas louvaram-se no SEPT (Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho), citando a certidão fornecida, por êsse Serviço, aos banqueiros, na atual disputa com os bancários, isto é, que o índice do aumento do custo da vida, nesta capital, de novembro de 1952 a setembro último, é de apenas 9%.

Dois pesos e duas medidas

A mesma repartição, entretanto, segundo revelou o sr. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos trabalhadores em calçados, - no cômputo que está realizando para a revisão do salário-mínimo, foi a primeira a registrar uma majoração do custo da vida, que influirá na aprovação de novos níveis, mesmo antes de expirar o prazo de vigência do atual salário-mínimo.

"A majoração observada, para êsse efeito, é de 38%", acrescentou aquêle líder sindical, louvando-se em outras fontes e citando o Ministro Osvaldo Aranha, que declarou, recentemente, ao Congresso e à imprensa, que é assustador o aumento do custo da vida aqui e em todo o país.

ANJOS MODÊLO 53



Com desenhos assinados por artistas como Portinari, Darel, Vera, Palstink, Décio Vieira, Faiga Ostrower e outros, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, inaugurou uma exposição de cartões-postais de Natal, inspirados nos sentimentos e costumes religiosos nacionais, e que fogem de maneira definitiva aos motivos nórdicos convencionais até hoje adotados para a representação da Natividade. Em ambiente de religiosidade tropical, os postais do Museu de Arte Moderna apresentam, pela primeira vez, anjinhos nacionais, como os que aparecem na fotografia

Televisão na Rádio da Prefeitura

O Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Mourão Filho, expediu edital de concorrência pública para a construção de um prédio na Serra Carioca, no Sumaré, para instalação de um transmissor da Estação de Televisão da Rádio Roquete Pinto.

Faltaram as emprêsas de aviação à assinatura do acôrdo de salários

Os diretores do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias não compareceram à assinatura do acôrdo realizado entre àquela entidade e os sindicatos dos aeroviários e aeronáutas.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu aos representantes dos empregados, que esperará a assinatura do acôrdo até segunda-feira às 15 horas, sob pena de assumir atitude enérgica de alcance ainda não definido.

CORRERIA NO MINISTÉRIO

Com a chegada dos dirigentes dos sindicatos dos empregados, Fernando Arruda, (Aeronautas), Orival de Carvalho (Aeroviários) e Elias Azzis (Aeroviários de São Paulo), que esperavam encontrar os empregadores, verificou-se uma correria de autoridades do Ministério do Trabalho, que estão empenhadas em restabelecer o prestígio dos sindicatos.

Inclusive o Ministro

O proprio Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, que está interessado na assinatura do acôrdo, como se nada tivesse acontecido (as emprêsas tentaram acôrdo direto com os empregados) acabou sendo adiado pela segunda vez. Ao Ministro João Goulart, o sr. Erick de Carvalho, presidente do sindicato patronal disse que havia concordado com aquela atitude, voltando as boas com os sindicatos dos empregados. O Ministro do Trabalho considerou como uma descortesia ao Ministro a ausência dos empregadores.

O advogado não sabia

Ontem, à tarde, compareceu ao Ministério do Trabalho, o advogado das emprêsas, sr. Corsseneli, que ali foi, segundo declarações do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para tratar de assunto completamente diferente, sem tocar no acôrdo a ser firmado. Instado pelo diretor do DNT, afirmou que de nada sabia, como também não lhe tinham sido delegado poderes para parlamentar naquele sentido. Por outro lado, o sr. Erick de Carvalho, declarara que sòmente com a volta daquele advogado de São Paulo seria possível a assinatura do acôrdo.

Fala Arruda

O presidente do Sindicato dos Aeronáutas, sr. Fernando Arruda, declarou à reportagem do D. C.:

(Conclui na 2.ª página)

Porque Rosemarie inspirou o concurso de curvas

Rosemarie Sulquer, do Follies, depois de desafiar Thais Belline para um duelo de plástica, foi das primeiras candidatas a inscrever-se no concurso de "Miss Curvas", do DIARIO CARIOCA, principalmente para ter oportunidade de medir-se com a rival de Ester Tarcitano.

Rosemarie é brôto de Copacabana (20 anos), leve como pluma (49 quilos e meio) apesar das avantajadas credenciais plásticas: altura, 1,58 m.; busto, 88 cms.; Cintura, 58 cms.; quadris, 98 cms.; e pernas, (comprimento) 82 cms.; que a tornam das mais sérias aspirantes ao título de mais lindo corpo de mulher do Distrito Federal.

Não teme a fita métrica

Em um ano de teatro, Rosemarie Sulquer compreende muito bem a quanto se elevam suas possibilidades de vitória no concurso de "Miss Curvas", calculadas em assovios e palmas de entusiasmadas platéias masculinas. Infeliz no concurso de "Miss Objetiva", vencido por Ester Tarcitano, não se deixou abater. Quando a segunda colocada no concurso (a Bellini), igualmente insatisfeita com o seu resultado final, desafiou Ester para um duelo, viu oportunidade de "também tirar a forra ingressando no concurso". Por isso se inscreveu no concurso de "Miss Curvas".

— Êste concurso — se o vencer — representa a oportunidade sempre almejada de subir mais ràpidamente em minha carreira artística, — disse-nos ela, frisando que não teme a fita métrica.

Cansaço de ser menina bonita

Rosemarie estreou em teatro levada pelas mãos experientes de Renata Fronzi, em dezembro do ano passado, no "Follies", onde permanece até hoje. Em "Adorei Milhões", peça de estréia, apenas mostrou a plástica. Depois descobriram que a menina também sabia falar. Rosemarie começou a ganhar falas e números seus.

— Na verdade eu quero trabalhar em teatro de verdade: —teatro de comédia. — Já estou cansada de ser menina bonita. — exclama em dado momento.

Atualmente trabalha no "Follies", com Zilco Ribeiro, em O.K. Baby", revista estrelada por Virginia Lane, e em "Qu'est ce que tu penses", no Monte Carlo.

Nasceu em Laranjeiras

Rosemarie Sulquer, embora seja carioca de Laranjeiras, (nasceu per-

(Conclui na 2.ª página)



Rosemarie Sulquer, o "brôto" de Copacabana, foi das primeiras a inscrever-se no concurso de "Miss Curvas". A garota não tem mêdo de fita métrica.

Votação do Estatuto para a Prefeitura de qualquer maneira

Segunda-feira à tarde, na Câmara Municipal, será votada, em segunda discussão, o projeto do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Em terceira e última discussão, o projeto receberá emendas que serão discutidas, devendo até o próximo dia 15 ser votado definitivamente.

NÃO HOUVE ACÔRDO

Anteontem, à noite, os diversos líderes se reuniram para a descoberta de uma fórmula que permitisse a votação do Estatuto. Depois de duas horas de debates, chegou-se à conclusão de que as correntes eram irreconciliáveis. O líder da maioria, Sr. Levi Neves, então, tomou a deliberação de fazer votar o projeto de qualquer maneira, correndo todos os

(Conclui na 2.ª Página)

As duas fichas de Manos: como turista e pedreiro albanês (1951) e como curtidor imigrante grego (1953)

Imigrantes apenas para conseguir passagem gratuita

O diretor do Departamento de Imigração, sr. Bianor Penalber, determinou ontem o despejo de Evangelhos Jean Manos, que se encontrava na Ilha das Flôres como imigrante, gozando pensão gratuita.

A atitude do sr. Penalber deve-se a que Manos é um reincidente nos abusos da hospitalidade brasileira, tendo entrado no país em situação flagrantemente irregular, embora com os sacramentos das autoridades encarregadas de recrutar, no estrangeiro, os elementos mais convenientes para mesclar as virtudes brasileiras.

O GREGO QUE FALA

Fim do prazo

O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, terá de despachar êste processo de impugnação ainda hoje, pois o prazo para a sua apreciação extingue-se nesta data.

O pedido do capitão Eronildes é objetivamente contra os candidatos citados, não se importando com os restantes membros da chapa.

Ideologia incompatível

Afirma o impugnador, que "segundo informações fidedignas, e até notórias, o cabeça da chapa, Emilio Bonfante Demaria, professa ideologia incompatível com as instituições ou os interêsses da Nação, conforme expressa a Consolidação das Leis do Trabalho".

Desembarcados

"Por outro lado, considera o capitão em seu pedido, com excessão, apenas, de Antônio Pinto Barbosa, os demais impugnados estão desembarcados, o que vale dizer, sem emprêgo (os citados declaram que não estão desembarcados há mais de dois anos — condição essencial) não podendo portanto, fazerem prova exigida nas instruções de eleições sindicais, que é o local de trabalho.

Alega, também, que Emilio Bonfante se acha sob o regime de liberdade provisória, por especial concessão do titular da sétima Cara Criminal, prosseguindo, em todos os seus têrmos, o processo criminal. Informa que todos os integrantes da chapa encabeçada pelo pilôto e, "nomeadamente, os três caudatários, compunham o famigerado Comando de Greve que tão totalitàriamente quis orientar as classes marítimas numa aventura inglória, estéril e impatriótica, que tantos prejuízos e inquietações influiu à nacionalidade".

Campanha sem tréguas contra tôdas as publicações obscenas

Em entrevista aos jornais, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, anunciou que iniciará uma campanha severa contra a literatura obscena e escandalosa, para o que já pediu, através de circulares aos presidentes dos Tribunais de Justiça, que êstes lhe comuniquem todas as decisões judiciais declaratórias da obscenidade de qualquer declaração.

O Ministro da Justiça declarou ainda que "a ordem jurídica não consente a liberdade absoluta", salientando que "é necessário adotar providências de maior envergadura, visando coibir os abusos, evitar a insegurança, a desonra e a intranquilidade do povo".

As providências

Referindosee às medidas que tomará para dar início à sua campanha, o sr. Tancredo Neves declarou: "Cogita êste Ministério de convocar figuras de realce do jornalismo brasileiro para o estudo de providências que defendam a bôa imprensa contra os que desejam transformá-la em veículo de corrupção".

A seguir, falando da responsabilidade moral do jornalismo, prosseguiu o Ministro:

"Ninguém duvidará do poder dissolvente das publicações imorais, tão ao sabor dos que se comprazem com baixezas e misérias. E' preciso combater êsses abusos com a lei e pelo Direito".

Apreensão das publicações

Afirmou ainda o ministro Tancredo Neves que as medidas a serem tomadas serão todas no sentido do cumprimento do parágrafo 1.º do art. 53 da nova Lei de Imprensa, que determina a apreensão das publicações obscenas e atentatórias da moral.

Finalmente, dissertando sôbre a liberdade da imprensa, o sr. Tancredo Neves elogiou o legislador da nova Lei de Imprensa, que dando toda a liberdade às manifestações do pensamento, soube prevêr os abusos.

Lugar para Volta Sêca na Polícia Municipal carioca

Logo que "Volta Seca" tenha conseguido seu certificado de reservista de 3.ª categoria, o Comitê de Imprensa da Câmara Municipal dirigirá telegramas ao prefeito e ao Secretário do Interior da Prefeitura, solicitando o seu aproveitamento nos quadros da Polícia Municipal.

"Volta Seca" passou o dia de ontem trabalhando por obter um documento de identidade, como primeiro passo para o reconhecimento de sua existência em sociedade.

Emprêgo de paz

A dificuldade maior para arranjar emprêgo para o antigo companheiro de Lampeão — declarou ontem o seu protetor, o repórter Luís Luna — reside em que êle se recusa terminantemente a exercer qualquer atividade que não se conforme em finalidades estritamente pacíficas. Daí a lembrança de colocá-lo na Polícia Municipal.

Antecedentes de paz

Há testemunhas de que Volta Sêca recusou trabalhar para um político baiano porque uma de suas incumbências seria hostilizar político de corrente contrária.

Respondeu êle, nessa oportunidade, que "quando Deus botou gente no mundo, foi para morrer de doença, que êle também botou".

Outros indícios

Outro teste vocacional foi realizado sôbre Volta Sêca sob a forma de uma insinuação no sentido de que êle encontraria talvez um bom emprêgo se apefasse para o Deputado Tenório Cavalcanti.

Sua resposta, nessa emergência, foi a seguinte:

— Só se for serviço de paz!

Reajustamento

O Vereador Teobaldo Prado, que acaba de assumir cadeira na Câmara, na vaga do Sr. Salomão Filho (atual Secretário do Interior), procurou ontem o Comitê de Imprensa da Câmara, para inscrever-se entre os interessados na proteção de Antônio dos Santos (nome civil de Volta Sêca).

Declarou o Sr. Teobaldo Prado:

— Farei tudo o que estiver ao meu alcance ara mais êsse reajustamento na Prefeitura!

Aprovado o reequipamento da Sorocabana

O Presidente da República aprovou o projeto de reequipamento da Estrada de Ferro Sorocabana (elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos), segundo o qual serão adquiridos trilhos novos para mais 350 quilômetros de linha, 1.900 vagões de carga, 20 composições com três carros de classe única para o serviço suburbano e nove locomotivas para substituir outras obsoletas, a vapor.

A Comissão Mista, em colaboração com a administração da Estrada, calculou as despesas com o reequipamento em 14.904.000 dólares para o material importado, e em 452.511.000 cruzeiros para as despesas em moeda nacional.

A sinalização

O projeto de reequipamento da Sorocabana prevê ainda, no que se refere à sinalização da Estrada, a instalação de um C.T.C. entre as estações de Iperó e Bernardino de Campos, bem como a aquisição de sinais automáticos que serão instalados na linha dupla entre São Paulo e Iperó.

Os benefícios

O reequipamento da Estrada de Ferro Sorocabana, que entre as ferrovias brasileiras ocupa o segundo lugar em tonelagem-transportada e o primeiro em toneladas-quilômetros liquidas, virá melhorar o serviço de transporte de gêneros de primeira necessidade e outros importantes, como o milho, algodão, café, madeira, feijão, cimento, pedra calcárea e sal, que chegam à capital de São Paulo procedentes da Alta Sorocabana ou do ramal de Itararé, à distância de 500 a 700 quilômetros.

Tratadas como bichos crianças mantidas em escolas pela PDF

O vereador Carlos Frias requereu ontem à Câmara Municipal a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar denúncias segundo as quais as crianças internadas, por conta dos cofres municipais, numa rêde de asilos fundada pelo sr. Nelson Garcia, são tratadas como animais irracionais.

Locais já interditados

Outros vereadores, que visitaram aquêles internatos, disseram que o tratamento recebido pelas crianças é o pior possível. Os dormitórios exalam insuportável fedentina. A alimentação cheira mal e a imundície predomina em todos os pontos. Entretanto, o dinheiro recolhido pelo sr. Nelson Garcia, mensalmente, atinge proporções que deixam margem ao enriquecimento.

A nossa reportagem foi informada de que alguns dos estabelecimentos do sr. Nelson Garcia foram interditados pela Saúde Pública. Outros, porém, continuam funcionando.

Visita de vereadores

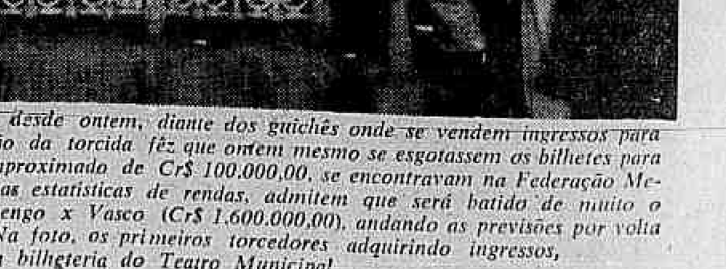
Na próxima segunda-feira, às 9 horas, da Câmara Municipal partirá uma caravana de vereadores a fim de verificar o estado em que se encontram as crianças nos estabelecimentos do sr. Nelson Garcia.

Aniversário da Cruz Vermelha Brasileira

Comemora, hoje, o seu 45.º aniversário a Cruz Vermelha Brasileira, e entre as várias solenidades programadas, será realizada, às 20,30 horas, a entrega das condecorações aos agraciados pela instituição, e entre os quais se encontra o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e o sr. Phocio Serpa, autor da letra do "Hino da Cruz Vermelha Brasileira".

(Conclui na 2.ª página)

O MAIOR FLA-FLU



Filas consideráveis se estabeleceram desde ontem, diante dos guichês onde se vendem ingressos para o Fla-Flu de amanhã. A sofreguidão da torcida fêz que ontem mesmo se esgotassem os bilhetes para cadeiras numeradas que, no valor aproximado de Cr$ 100.000,00, se encontravam na Federação Metropolitana de Futebol. Entendidos nas estatísticas de rendas, admitem que será batido de muito o "record" estabelecido no jôgo Flamengo x Vasco (Cr$ 1.600.000,00), andando as previsões por volta de Cr$ 2.100.000,00. — Na foto, os primeiros torcedores adquirindo ingressos, na bilheteria do Teatro Municipal